



FÓRUM MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE PARÁ DE MINAS

RELATÓRIO PRELIMINAR ANUAL DA AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Lei Municipal nº 5.795/2015

Período :

Janeiro de 2018 a Dezembro de 2018

Pará de Minas -MG
Dezembro 2018



RELATÓRIO ANUAL

REFERENTE AOS REGISTROS DAS AÇÕES E CUMPRIMENTO DAS METAS DO
PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE PARÁ DE MINAS-MG
2015-2025
PERÍODO 01/2018 A 12/2018





Apresentação

Apresentamos a seguir o relatório versão Preliminar com a avaliação das Diretrizes, Metas e Estratégias do Plano Municipal de Educação - PME instituído pela Lei nº 5.795 de 22 de Junho de 2015, referente ao período de Janeiro a Dezembro de 2018, produzido pela Comissão/Fórum de Monitoramento e Avaliação do PME, em cumprimento ao Decreto nº 7.742 de 2014.

No dia 29 de Novembro de 2018, quinta feira às 8:00h será realizado a IV Audiência Pública de Avaliação e Monitoramento do Plano Municipal de Educação. Nesse processo toda a comunidade é convidada para participar e dar sua contribuição. O Relatório Preliminar de Monitoramento e Avaliação do PME exercício 2018, estará disponibilizado previamente no Portal da Prefeitura Municipal será apresentado durante a audiência para debate e considerações que se fizerem necessárias.

Para desenvolvimento dos trabalhos, foram realizadas reuniões para monitoramento e avaliação dos indicadores e metas do PME com os integrantes da Comissão. Durante a avaliação ficou evidenciada a dificuldade na obtenção de dados, levantamento de diagnósticos, dado ainda que muitas metas e estratégias careçam de percentuais, o que de certa forma dificulta a sua mensuração.

Sendo assim, após aprovação do Relatório Preliminar Anual do PME na Audiência Pública, a Comissão Executiva/Fórum do Plano Municipal de Educação 2015/2025, em cumprimento ao Decreto nº 7.742 de 2014, art. 9.º, encaminhará a Superintendência Regional de Ensino e ao Sr. Prefeito, relatório anual sobre a execução do PME com as principais atividades desenvolvidas pela comissão Executiva do Plano, análises das metas alcançadas e os problemas evidenciados com as devidas propostas.

Para atender o que recomenda a Avaliação e Monitoramento do PME foram seguidas as etapas descritas a seguir a partir das ações e seus respectivos responsáveis, as quais sejam:

- a) Organizar a agenda de trabalho;
- b) Estudar o plano;
- c) Monitorar continuamente as metas e estratégias;
- d) Avaliar periodicamente o plano, considerando a agenda de Trabalho do Processo de Monitoramento e Avaliação do Plano de Educação;

No ensejo, reiteramos que a apresentação dessa Versão Preliminar do Relatório Anual exercício 2018, é um referencial indispensável para o nosso município, pois é um subsídio importante para o debate na audiência pública de análise das propostas de alteração, pois a partir dela derivar-se-á recomendações para mudanças na lei do plano, com objetivo de alcançar todas as metas pactuadas, garantindo-se a participação ativa da população, pois, acreditamos que a Educação de qualidade é construída por muitas mãos.

Registramos também que, coube a Secretaria Municipal de Educação, órgão responsável pela gestão da política pública de educação, participar da elaboração, acompanhar a execução, dar apoio e avaliar o cumprimento das metas e estratégias do PME, verificando o alcance ou não dos objetivos e o atingimento ou não de cada meta, alinhando-os aos planos anuais e plurianuais de educação de forma que assegurem a observância às diretrizes e ao cumprimento deste plano por uma década.

Marluce de Souza Pinto Coelho
Coordenadora Geral da Comissão Executiva do PME 2015/2025



Responsáveis pelo monitoramento e Avaliação do Plano Municipal de Educação

Portarias nºs 13.886/2017/14.008/2017 e 13.887/2017

Portaria nº 13.887/2017 – Equipe Técnica do PME

Cláudio Feliciano da Silva

Jane Luzia da Silva Quirino

Karina Cristina Lara

Heliane dos Santos Ferreira

Relação dos Integrantes da Comissão que avaliaram os Eixos do PME:

Portaria nº 13.886/2017 – Comissão Executiva de Monitoramento e Avaliação do Plano Municipal de Educação de Pará de Minas:

Coordenadora do PME : Marluce de Souza Pinto Coelho

Representante do Conselho Municipal de Educação: Claudirene Carvalho S. Martins

Representante da Superintendência Regional de Ensino: Aline Ferreira Campos(Portaria 14.008/17)

Representante do Poder Legislativo: Gladsytone Correa Dias e Marcus Vinícius Rios Faria;

Representante do Sindicato único dos Trabalhadores de Educação – SindUte: Alfredo Fortunato da Silva Couto;

Representante do Sindicato dos Trabalhadores do Serviço Público Municipal: Tânia Valeriano Chaves Leite;

Representante da Rede Municipal de Ensino: ~~Leomara de Faria Abreu Araújo~~; Sandra Moraes Lara

Representante da Rede Estadual de Ensino: Joana D'Arc Lino de Barros Campos;

Representante da Rede Particular de Ensino: Cynthia Silva de Oliveira.



4º Relatório Anual da Avaliação do Plano Municipal de Educação de Pará de Minas - MG 2015-2025 - Versão Preliminar - Comissão Coordenadora/Executiva

5

Sumário

META 1 – Educação Infantil / Indicador 1 B.....	14
META 02 – Ensino Fundamental.....	17
Ações Realizadas.....	22
Ações Realizadas.....	28
Estratégia 4.3 Condições de Permanência “ Implantar, ao longo deste PNE, salas de recursos multifuncionais e fomentar a formação continuada de professores e professoras para o atendimento educacional especializado nas escolas urbanas, do campo, indígenas e de comunidades quilombolas;	32
*Fonte: Acessado em 15/10/2018 http://www.observatoriodopne.org.br/metas-pne/4-educacao-especial-inclusiva/dossie-localidades	33
Fonte: Acessado em 15/10/2018 http://www.observatoriodopne.org.br/metas-pne/4-educacao-especial-inclusiva/dossie-localidades	34
Em 2018, conforme informação da Secretaria Municipal de Educação, a rede municipal contou com 09(nove) salas recursos.....	34
Fonte: Acessado em 15/10/2018 http://www.observatoriodopne.org.br/metas-pne/4-educacao-especial-inclusiva/dossie-localidades	35
Em 2018, conforme informação da SRE – Superintendência Regional de Ensino a Rede Estadual de Pará de Minas contou com:.....	35
Total de alunos atendidos por professor apoio :37.....	35
Total de alunos atendidos na sala de recurso:163.....	35
Número de profissionais que atuam como professor apoio:35.....	35
Número de sala e profissionais que atuam na sala de recurso:16.....	35
Número de salas compartilhadas: 04.....	35
Estratégia 4.6 - Espaço físico, materiais e transporte.....	35
Fonte: Acessado em 15/10/2018 http://www.observatoriodopne.org.br/metas-pne/4-educacao-especial-inclusiva/dossie-localidades	36
Fonte: Acessado em 15/10/2018 http://www.observatoriodopne.org.br/metas-pne/4-educacao-especial-inclusiva/dossie-localidades	36
Fonte: Acessado em 15/10/2017 http://www.observatoriodopne.org.br/metas-pne/4-educacao-especial-inclusiva/dossie-localidades	37
Fonte: Acessado em 15/10/2018 http://www.observatoriodopne.org.br/metas-pne/4-educacao-especial-inclusiva/dossie-localidades	37
Estratégia 4.13 “ Ampliação das equipes profissionais”.....	38
Fonte: Acessado em 15/10/2017 http://www.observatoriodopne.org.br/metas-pne/4-educacao-especial-inclusiva/dossie-localidades	38
Em 2018, conforme informação da SRE – Superintendência Regional de Ensino a Rede Estadual de Pará de Minas contou com:.....	38
Número de profissionais que atuam como professor apoio:35.....	38
Em 2018, conforme informação da SMED – Secretaria Municipal de Educação, Pará de Minas contou com 64 professores apoio e 96 alunos atendidos	38
Número de profissionais que atuam como professor apoio:.....	38
Fonte: SMED e SRE.....	38
Fonte: Acessado em 15/10/2018 http://www.observatoriodopne.org.br/metas-pne/4-educacao-especial-inclusiva/dossie-localidades	39
Fonte: Acessado em 15/10/2018 http://www.observatoriodopne.org.br/metas-pne/4-educacao-especial-inclusiva/dossie-localidades	39



4º Relatório Anual da Avaliação do Plano Municipal de Educação de Pará de Minas - MG 2015-2025 - Versão Preliminar - Comissão Coordenadora/Executiva

6

especial-inclusiva/dossie-localidades.....	39
Ações Realizadas.....	39
Portaria 14.451/2018 – Fórum da Educação Especial.....	42
META 05 – Alfabetização Infantil.....	49
Meta 5 – Alfabetização:“Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do 3º ano do Ensino Fundamental, por nível de proficiência em Leitura.....	53
Meta 5 – Alfabetização:“ Alfabetizar todas as crianças do 3º ano do Ensino Fundamental por nível de proficiência em Escrita”.....	54
Meta 5 – Alfabetização :“Alfabetizar todas as crianças do 3º ano do Ensino Fundamental por nível de proficiência em Matemática”.....	54
.....	58
07 – Qualidade da Educação Básica/IDEB.....	61
O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) foi criado pelo Inep em 2007 e considera em seu cálculo duas dimensões importantes da qualidade da educação: o fluxo escolar e as médias de desempenho nas avaliações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (Saeb). O índice foi criado com o propósito de tornar possível o monitoramento das escolas e redes de ensino, permitindo a identificação e o acompanhamento nos mais diversos níveis de agregação: etapa (ensino fundamental – anos iniciais e finais – e ensino médio), rede (pública e privada), grandes regiões, unidades da Federação, municípios e escolas.....	62
Meta 7 - Aprendizado adequado na idade certa) Educação Fundamental/Ensino Médio.....	63
Anos iniciais:.....	64
Anos Finais:.....	65
Resultado da Rede Pública de Pará de Minas – MG -.....	66
E.F. ANOS INICIAIS - IDEB.....	66
META 06 – Educação Integral.....	78
Ações Previstas/Realizadas.....	79
META 09 – Alfabetização de Jovens e Adultos.....	82
Indicador 9A – Taxa de alfabetização da população de 15 anos ou mais de idade.....	83
Indicador 9B – Taxa de analfabetismo funcional da população de 15 anos ou mais de idade.....	84
Estratégia 9.1 - Oferta gratuita - Meta 9 - Alfabetização e alfabetismo funcional de jovens e adultos.....	86
.....	86
Estratégia 9.8 - EJA em estabelecimentos penais.....	87
Estratégia 9.10 - Integração entre segmentos empregadores e sistema de ensino.....	89
Fonte: http://www.observatoriodopne.org.br/metaspne/1-educacao-infantil/dossie-localidades , acessado em 15/10/2018.....	90
Estratégia 9.12 - IDOSOS.....	91
META 10 – EJA Integrada.....	93
Meta 10 - EJA integrada à Educação Profissional.....	94
Estratégia 10.2 - Nível de escolaridade do trabalhador.....	96
Estratégia 10.3 - Atendimento a populações itinerantes, do campo, de comunidades indígenas e quilombolas.....	97
Estratégia 10.4 - Atendimento a pessoas com deficiência.....	98
Fonte: http://www.observatoriodopne.org.br/metaspne/1-educacao-infantil/dossie-localidades , acessado em 12/12/17.....	98
Estratégia 10.10 - Atendimento às pessoas privadas de liberdade.....	99
Fonte: http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php – Acessado em 16/10/2018 – Relatório Linha de Base 2014.....	100



4º Relatório Anual da Avaliação do Plano Municipal de Educação de Pará de Minas - MG 2015-2025 - Versão Preliminar - Comissão Coordenadora/Executiva

7

Fonte: http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php – Acessado em 16/10/18 – Relatório Linha de Base 2014.....	100
Fonte: http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php – Acessado em 16/10/18 – Relatório 1º Ciclo INEP 2016.....	101
Fonte: http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php – Acessado em 16/10/18 – Relatório 1º Ciclo INEP 2016.....	101
Fonte: http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php – Acessado em 16/10/18 – Relatório 2º Ciclo INEP 2018.....	101
Estratégia 11.1 - Acesso à rede federal.....	106
Estratégia 11.2 - Acesso à rede Estadual.....	107
Estratégia 11.6 - Oferta de matrículas gratuitas por entidades privadas de formação profissional.....	107
Estratégia 11.9 - Atendimento a populações do campo, comunidades indígenas e quilombolas.....	109
Estratégia 11.10 - Atendimento a pessoas com deficiência, TDAH e superdotação.....	110
Estratégia 11.11 - Fluxo.....	111
Estratégia 11.13 - Desigualdade.....	111
META 12 -Educação Superior.....	113
Estratégia 12.5 - Fomento à diversidade.....	115
Estratégia 12.9 - Ações afirmativas.....	115
META 13 – Qualidade da Educação Superior.....	116
Fonte: http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php – Acessado em 15/10/2018 - Relatório 1º Ciclo 2016.....	117
META 14 – Pós-Graduação.....	118
Fonte: http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php – Acessado em 15/10/2018.....	118
META 15 – Profissionais de Educação.....	119
META 16 – Formação.....	130
Fórmula:.....	130
Fonte: http://www.observatoriodopne.org.br/metas-pne/1-educacao-infantil/dossie-localidades , acessado em 15/10/2018.....	132
Fonte: http://www.observatoriodopne.org.br/metas-pne/1-educacao-infantil/dossie-localidades , acessado em 15/10/18.....	132
Fonte: http://www.observatoriodopne.org.br/metas-pne/1-educacao-infantil/dossie-localidades , acessado em 15/10/18.....	132
Meta 17 – Valorização dos Profissionais do Magistério.....	136
Estratégia 17.3 - Plano de carreira.....	138
META 18 – Planos de Carreira.....	140
META 19 – Gestão Democrática.....	145
META 20 – Financiamento da Educação.....	148
Receitas Vinculadas à Educação – Pará de Minas - MG.....	154



REGISTROS DAS AÇÕES E CUMPRIMENTO DAS METAS DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE PARÁ DE MINAS - MG

PME – 2015-2025 - Período 01/2018 a 12/2018

Processo de elaboração, aprovação, monitoramento e avaliação do PME

A Sanção da Lei Municipal 5.791 em 22 de junho de 2015, com vigência até o ano de 2025, entregou a sociedade pará-minense o Plano Municipal de Educação (PME), com vigência até o ano de 2025.

Além da Equipe Técnica, da Comissão Coordenadora/Executiva composta de 10 membros, a Câmara Especial Técnico-pedagógica formada por membros dessa Comissão como: (Joana D'Arc (Escola Estadual Frei Concórdio) Alfredo Fortunato (Escola Estadual Fernando Otávio), Cynthia Oliveira(Colégio Berlaar); Sandra Moraes(SMED); Tânia Valeriano/ Sitraserp , Heliane Ferreira/Equipe Técnica) e Aline Ferreira Campos(SRE) realizaram o monitoramento contínuo e a avaliação periódica do Plano apresentando ações exequíveis, atenta(os) aos indicadores e ao cumprimento das Metas do Plano, principalmente as metas de curto prazo de cumprimento como Meta 01 – Indicador AB, Meta 03 Indicador 03 A e 03B, além das metas de avaliação 05 e 07. A Comissão Executiva/Fórum do Plano Municipal se reuniram nos dias 23/02/2018 e 08/11/2018 para avaliarem os resultados dos dados estatísticos educacionais das metas do PME.

Processo de Monitoramento e de Execução do PME

Desde o ano de 2016, está em operação em todo o Brasil a Rede de Assistência Técnica para Monitoramento e Avaliação dos Planos Municipais de Educação (PMEs), uma parceria entre o Ministério da Educação (MEC), SASE/MEC com os entes federados. Em 2018, o trabalho da Rede de Assistência Técnica foi mantido, uma vez que os Planos Municipais de Educação necessitam de monitoramento contínuo e avaliações periódicas. Em 2018,

A equipe técnica do Plano Municipal de Educação (Sra. Sandra Moraes Lara, /SMED(Comissão Executiva); Heliane dos Santos Ferreira e Cláudio Feliciano da Silva/ (ambos da equipe técnica do PME), participaram do primeiro e único Encontro nos dias 07 e 08 de Maio do Encontro promovido pelo MEC, Polo Pará de Minas, realizado no auditório da UAITEC no prédio da UNINCOR, coordenação da Avaliadora Educacional da Rede de Assistência Técnica, Marcela Marques dos Reis – Avaliadora Educacional – Rede de Assistência Técnica para Monitoramento e Avaliação dos Planos Municipais de Educação, que substituiu em 2018 a Sra. Gabriela dos Santos Pimenta Lima, para Monitoramento e Avaliação dos Planos Municipal de Educação.

Nas capacitações, verificou-se a necessidade formalizar os trabalhos das equipes de adequação Monitoramento e Avaliação, através de documentos como Fichas de Monitoramento e Avaliação (parte A, B e C), Agenda, Notas Técnicas e Relatório Preliminar e Final, além da realização da Audiência Pública. Todas essas ações, através do cumprimento ou não das metas, estarão associadas/vinculadas diretamente ao PAR, ao envio ou não de recursos públicos da União para o município de Pará de Minas.



4º Relatório Anual da Avaliação do Plano Municipal de Educação de Pará de Minas - MG 2015-2025 - Versão Preliminar - Comissão Coordenadora/Executiva

9

Durante o ano, foram realizados relevantes eventos, que deixamos aqui registrados:

No dia 08/11/2018 às 8:30 h , em conformidade com o decreto nº 7.742/2014 a Secretaria Municipal de Educação Pará de Minas e o Conselho Municipal de Educação convocaram os representantes da equipe coordenadora e técnica do PME para a IX Reunião da Comissão de Execução do PME 2015/2025, a fim de definir e aprovar a apresentação dos trabalhos de avaliação do Plano da equipe Técnica e comissão Executiva para a II Audiência Pública do PME 2015/2025 - em cumprimento às Leis 13.005/14 - PNE e 5.791/15 PME, artigos 5º e 6º e dar continuidade as ações de monitoramento e avaliação, para analisar o documento PME e identificar quais Metas e estratégias estão sendo alcançadas ou não e o quanto, em termos de percentuais ainda precisam ser alcançados.

A comissão coordenadora, vem monitorando e avaliando o alcance ou não dos objetivos e o atingimento ou não de cada meta, desde a criação do PME em 06/2015. Se alguma meta não está sendo alcançada ou alguma ação não implementada, há necessidade de retomar a decisão, estudando as causas do fracasso, ou redimensionar o PME quanto a elas, ou seja, sendo o PME uma lei, tem mantido viva na consciência da população e na preocupação de legisladores e executores. É impreterível que os planos anuais e plurianuais de educação sejam elaborados de forma que assegurem a observância às diretrizes e ao cumprimento deste plano, após o primeiro ano de aprovação deste Plano.

A avaliação das metas e estratégias

A avaliação ocorreu durante todo o período da sua execução e desenvolvimento do Plano e será acompanhada e avaliada também pelo Conselho Municipal de Educação, pela Comissão Executiva sob a coordenação da Secretaria Municipal de Educação.

Para lograr sucesso nos cumprimentos das metas do PME será imprescindível o fortalecimento das articulações institucionais e a cooperação entre União, os Estados, e os Municípios, uma vez que o Plano Municipal de Educação é um documento que estabelece as Diretrizes, Objetivos e Metas para os próximos dez anos; é um Plano de Estado e não um plano de Governo(da gestão em exercício); é um Plano de Município e deve dimensionar os recursos financeiros necessários para o cumprimento das metas e prever formas de colaboração entre União, Estado e Município.

No dia 06/04/2018 de 9h às 16:30 foi realizado na Câmara Municipal de Pará de Minas uma roda de Conversa sobre BNCC com a Dra. Zita Lago e no dia 18 de Setembro de 18h às 22h na Escola Estadual Fernando Otávio foi realizado o Encontro Municipal para avaliação do documento Preliminar do Currículo de Minas Gerais.

Registra-se também, que a equipe Técnica continua tendo dificuldades na coletânea de dados estatísticos educacionais atualizados, devido à falta e/ou desatualização dos dados oficiais de alguns indicadores de metas,(IBGE 2010/PNADE 2013), além de que há alguns casos, falta de dados, impossibilitando a aferição dos indicadores sugeridos no Plano, tendo em vista que não estão disponíveis através de fontes oficiais. para elaboração e execução da Avaliação das Metas e na execução das Fichas de Monitoramento, na **Parte C**. Não há dados educacionais atualizados para se fazer um diagnóstico mais completo e confiável. A realização de um minicenso na atual conjuntura,



4º Relatório Anual da Avaliação do Plano Municipal de Educação de Pará de Minas - MG 2015-2025 - Versão Preliminar - Comissão Coordenadora/Executiva

10

é deveras oneroso para o Município.

Nesse contexto e seguindo orientações técnicas da avaliadora da Secretaria de Articulação com os Sistemas de Ensino- SASE, além do CENSO do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, foram utilizadas outras fontes de informações oficiais, como Instituto Nacional de Pesquisas e Estudos Educacionais – INEP, Portal do MEC, entre outros.

Destacamos também a existência de indicadores onde, apesar algumas das informações encaminhadas, estas ainda foram insuficientes para gerar e aferir resultados de suas metas. Sendo assim, os indicadores que não possuem fontes oficiais, até que sejam divulgados dados oficiais não terão como ser aferidos.

O primeiro passo para o início do monitoramento e avaliação do PME, foi a verificação da sintonia entre as metas do plano com os instrumentos orçamentários do Município e Meta monitorada dos Indicadores de cada ano. A metodologia para “Monitoramento e Avaliação do Plano Municipal de Educação” utilizada neste processo foi desenvolvida em 4 etapas: Organizar o trabalho, Estudar o plano, Monitorar as metas e estratégias continuamente e Avaliar o plano periodicamente.

Vale registrar que as estratégias do Plano se relacionam diretamente com as metas, assim estas aos cinco grupos de metas estruturantes do Plano Municipal de Educação, a seguir :

1. Primeiro Grupo de Metas do PME(1,2,3,5,6,7,9,10 e 11) “ Garantia do direito à educação básica com qualidade, universalização, ampliação da escolaridade e oportunidades educacionais”.
2. Segundo Grupo de Metas do PNE/PME(04 E 08¹) “ Superação das Desigualdades e Valorização das diferenças”
3. Terceiro Grupo de Metas do PNE/PME(12,13 E 14)“Metas Relacionadas ao Ensino Superior”.
4. Quarto Grupo de Metas do PNE/PME(15,16,17 e 18), “Valorização dos Profissionais da Educação”.
5. Quinto Grupo: Demais metas do PNE/PME(19 e 20) “ Gestão Democrática e Financiamento e Gestão

A comissão Coordenadora/Executiva do Plano Municipal de Educação, vem monitorando o Plano desde a homologação da Lei 5.791/15. A comissão monitorou e avaliou todas as metas, dando prioridade às metas e estratégias cujo cumprimento são de curto prazo para apresentação na Audiência Pública. Razões que fundamentaram o permanente acompanhamento do Plano Municipal de Educação:

- a avaliação das ações previstas para o período;
- fatores externos que fogem ao controle do município.
- as mudanças anuais nos diagnósticos de demanda e oferta;

1 Meta 08 (Inclusiva) trabalhada pela câmara da EJA.



4º Relatório Anual da Avaliação do Plano Municipal de Educação de Pará de Minas - MG 2015-2025 - Versão Preliminar - Comissão Coordenadora/Executiva

11

META 1 – Educação Infantil – Indicador 1 A

NT Meta 1 – Educação Infantil

Universalizar, até 2016, a educação infantil na pré-escola para as crianças de 4 (quatro) a 5 (cinco) anos de idade e ampliar a oferta de educação infantil em creches de forma a atender, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das crianças de até 3 (três) anos até o final da vigência deste PNE.

Indicador 1A: Percentual da população de 4 a 5 anos que frequenta a escola/creche (Taxa de atendimento escolar)



Fonte: Estado, Região e Brasil - PNAD - 2015

Fonte: Município e Mesorregião -

Fonte: <http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php> – acessado em 15/10/2018 – Relatório Primeiro Ciclo 2016 INEP

Fórmula:

INDICADOR 1A

Percentual da população de 4 a 5 anos que frequenta a escola/creche (taxa de atendimento escolar)

Fórmula de cálculo:

$$\frac{\text{População de 4 a 5 anos que frequenta a escola/creche}}{\text{População de 4 a 5 anos}} \times 100$$

Abrangência: Brasil, grandes regiões e unidades da Federação.

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad).

Série histórica: 2004-2014.



4º Relatório Anual da Avaliação do Plano Municipal de Educação de Pará de Minas – MG 2015-2025 – Versão Preliminar – Comissão Coordenadora/Executiva

12

Porcentagem de crianças de 4 e 5 anos que frequentam a escola – Taxa de atendimento (Censo Demográfico)	
Ano	Crianças de 4 a 5 anos que frequentam a escola
2010 ²	93,2% (2.196)
2017 ³	81,34%(1.783)
2018 ⁴	87,45%(1.917)
Fonte: IBGE/Censo Demográfico/Preparação: Todos pela Educação	

Fonte: <http://www.observatoriodopne.org.br/metas-pne/1-educacao-infantil/dossie-localidades>

População de 4 a 5 anos de idade que frequenta a escola em 2018 (1.917) dividido pela população de 4 a 5 anos⁵ 2.192 , corresponde a **87,45%** .

Várias medidas/ações cabíveis foram executadas consecutivamente nos anos de 2016/2017/2018, com o objetivo de universalizar esta faixa etária (4 a 5 anos), em conformidade com a normatização que entrou em vigor a partir de 2015, Art. 6º da Lei Nº 12.796 de 04 de Abril de 2013.

“A partir de 2016, os pais ficam responsáveis por matricular seus filhos que completarem 4 anos de idade até 31 de março em uma Escola do Município que ofereça Educação Infantil.”É dever dos pais ou responsáveis efetuar a matrícula das crianças na Educação Básica a partir dos 4 anos de idade”. É o que determina a Lei 12.796, que alterou na LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional) por meio da Lei nº 12.796, de 4 de abril de 2013, publicada no Diário Oficial da União. Essa regulamentação oficializa a mudança feita na Constituição por meio da Emenda Constitucional nº59 em 2009'.

Em Pará de Minas, a comissão de Cadastro e Matrícula da SMED-Secretaria Municipal de Educação, vem cumprindo com a legislação vigente, garantindo ofertas de vagas na faixa etária de 4 e 5 anos, Educação Básica(Educação Infantil) em todo o Município.

A partir de 2016 foi criado um modelo de Gestão Administrativo pela SMED(Secretaria Municipal de Educação), através de Resolução Anual de Cadastramento e Matrícula, com o objetivo de dar transparência nas ações, divulgar e cumprir com o atendimento a este indicador A da Meta 01(um), que vem sendo cumprido anualmente. A obrigatoriedade da inclusão destas crianças no Ensino Regular /Educação Básica motivou a criação de Resolução da SMED, criação de Portaria com representações de segmentos da comunidade escolar, ampla divulgação na mídia da importância, espera-se que com estas ações o município universalize esta faixa etária o mais breve possível.

Apesar de o município ofertar matrículas suficientes para atender a demanda restante de 6,8%, conforme dados oficiais, registramos um breve relato cronológico do trabalho desenvolvido:

Em 2016, foi realizado um trabalho intersetorial entre SMED, Secretaria Municipal de

2 Fonte: <http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php> – acessado em 15/10/2018 – Relatório Primeiro Ciclo 2016 INEP

3 Dados de 2017 e 2018 – Fonte SMED – Secretaria Municipal de Educação/Censo Escolar

4 Dados de 2017 e 2018 – Fonte SMED – Secretaria Municipal de Educação/Censo Escolar

5 Fonte: Estado, Região e Brasil – IBGE/Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (PNAD – 2012).



4º Relatório Anual da Avaliação do Plano Municipal de Educação de Pará de Minas - MG 2015-2025 - Versão Preliminar - Comissão Coordenadora/Executiva

13

Assistência e Desenvolvimento Social (através de buscas no CAD-ÚNICO/15) e Conselho Tutelar, onde pode-se apurar e buscar várias crianças de 4 e 5 anos fora da Escola . Procurou expandir ofertas criando segundo endereço nas Escola Estadual Cândida Alvarenga e Escola Estadual Zico Ferreira e PEM Maria Silésia A. Xavier. A SMED tem como planejamento para 2019 aperfeiçoar o sistema de Cadastramento das Matrículas de 4 a 5 anos, implantando o zoneamento.

Em Junho de 2017, a Secretaria Municipal de Educação aderiu ao Programa Busca Ativa” Portaria Municipal nº 14.190 de 05/09/2017, e em 2018 o programa ainda se encontra em fase de elaboração, o que proporcionará um novo meio de busca às crianças fora da escola.

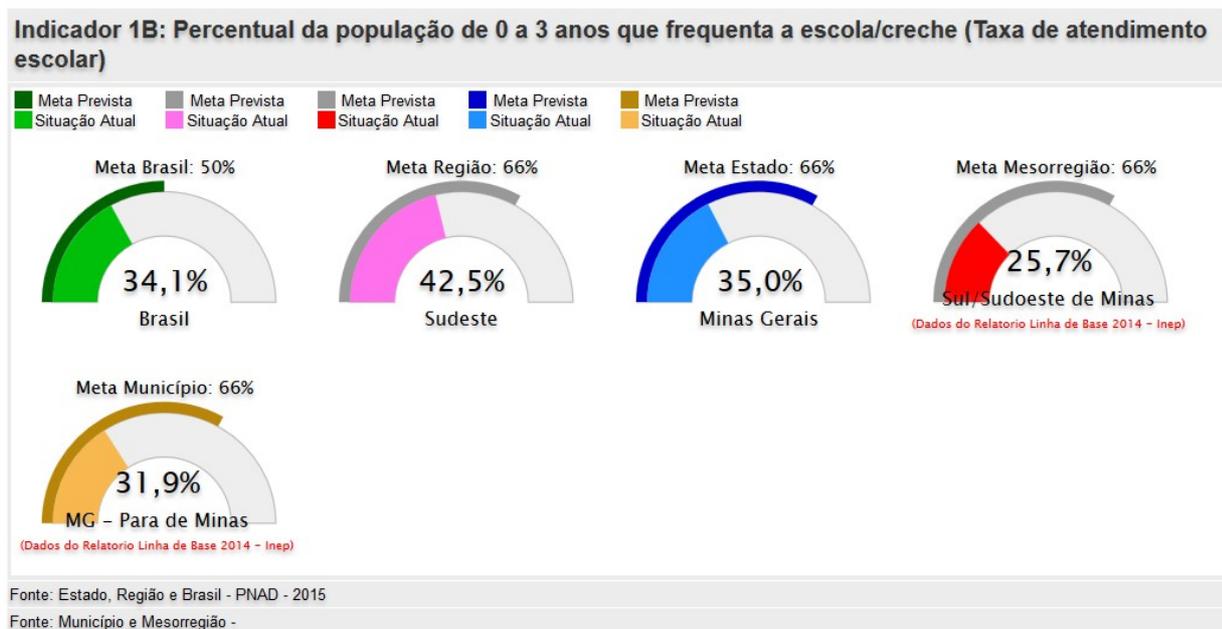
Está previsto também no Planejamento para 2019 da Secretaria Municipal de Educação a , reforma do CMEI Professor Geraldo Martins Ferreira e Melo e a continuação da transformação da Escola Municipal Prefeito José Porfírio de Oliveira em Centro Municipal de Educação Infantil .



4º Relatório Anual da Avaliação do Plano Municipal de Educação de Pará de Minas - MG 2015-2025 - Versão Preliminar - Comissão Coordenadora/Executiva

14

META 1 – Educação Infantil / Indicador 1 B



Fonte: <http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php> – acessado em 15/10/2018 – Relatório Primeiro Ciclo 2016 INEP

Fórmula:

INDICADOR 1B

Percentual da população de 0 a 3 anos que frequenta a escola/creche (taxa de atendimento escolar)

Fórmula de cálculo:

$$\frac{\text{População de 0 a 3 anos que frequenta a escola/creche}}{\text{População de 0 a 3 anos}} \times 100$$

Abrangência: Brasil, grandes regiões e unidades da Federação.

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad).

Série histórica: 2004-2014.



4º Relatório Anual da Avaliação do Plano Municipal de Educação de Pará de Minas - MG 2015-2025 - Versão Preliminar - Comissão Coordenadora/Executiva

15

Através de dados “*extraoficiais*”⁶, em 2017, foi encontrado o seguinte percentual : 4.148(população de 0 a 03 anos /IBGE 2010) / 1.632 (Matrícula/SMED dados de 2017 / por 1.632) = 39,4%. Neste percentual não está incluído a matrícula da rede privada. O registro da demanda é realizado pelo departamento de Matrículas da Educação Infantil da Secretária Municipal de Educação, através de processo de inscrição prévia.

Em 2018, através de dados “*extraoficiais*”⁷, foi encontrado o percentual : 4.148(população de 0 a 03 anos /IBGE 2010) / 1.896 (Matrícula/SMED dados de 2018 / por 1.896) = 45,71%.

Ações Realizadas

O Município através da Secretaria Municipal de Educação, tem acompanhado e monitorado com preocupação e responsabilidade o cumprimento deste indicador. A inauguração do CMEI Prof. Idalina Melo Cançado – Residencial Capanema, oferecendo mais 120 vagas para crianças desta faixa etária(0 e 3 anos), a transformação progressiva da Escola Municipal Prefeito José Porfírio de Oliveira em Educação Infantil, segundo endereços para atendimentos contribuirão significativamente no atendimento desta demanda, além de buscar junto ao MEC novas contemplações de construções de novas Creches a fim de atender essas demandas.

Através do PAR – Plano de Articulações, o município foi contemplado com uma nova construção de Educação Infantil, do Projeto Pró-infância Tipo B, que tem capacidade de atendimento de até 224 crianças, em dois turnos (matutino e vespertino), ou 112 crianças em período integral, no Bairro Jardim das Oliveiras, que atenderá as demandas dos bairros circunvizinhos: Bairro Senador Valadares, Bairro João Paulo II, Bairro São Cristóvão, Bairro Santos Dumont, Cores de Minas, Eldorado e Jardim América, além das demandas reprimidas das Escolas mais próximas da região, como o Pré-Escolar Municipal Maria Tereza Diniz Brochado e Creche Municipal Odete Valadares, ambas no Bairro São Francisco.

Em Novembro de 2018, foi levantado na SMED(Secretaria Municipal de Educação) uma demanda reprimida de 741 crianças de 0 a 3 anos de idade em busca de uma vaga na Rede Municipal. Conforme quadro abaixo, de 2017 a 2018 houve um acréscimo na matrícula de 16,18%, em números absolutos de matrículas que corresponde a 264 matrículas.

Apesar de todo empenho e avanço, a equipe constatou que há necessidade de planejamento estratégico e previsões orçamentárias para o cumprimento desta meta. É preciso estabelecer percentuais de atendimento para cada ano na efetivação das matrículas dessas turmas, para que possamos atender a demanda reprimida, para dessa forma, em 2024, poder assegurar o cumprimento da meta.

6 Dados extraoficiais são aqueles que advém de outras fontes, que não sejam as oficiais, como IBGE, INEP entre outros.

7 Dados extraoficiais são aqueles que advém de outras fontes, que não sejam as oficiais, como IBGE, INEP entre outros.



4º Relatório Anual da Avaliação do Plano Municipal de Educação de Pará de Minas – MG 2015-2025 – Versão Preliminar – Comissão Coordenadora/Executiva

16

Porcentagem de crianças de 0 e 3 anos que frequentam a escola – Taxa de atendimento (Censo Demográfico)	
Ano	Crianças de 0 a 3 anos que frequentam a escola
2010 ⁸	26,6%(1.083)
2017 ⁹	39,4(1.632)
2018 ¹⁰	45,71(1.896)

Fonte: IBGE/Censo Demográfico/Preparação: Todos pela Educação

Fonte: Acessível em 15/10/2018-http://www.observatoriodopne.org.br/dossie-localidades/3147105?indicator_uids=1/1.10/109,110,350,111,352&hide_fixed=1#show-charts

Até então, o município tem mantido o atendimento da Educação Infantil no Campo, cumprindo a estratégia 1.10 : Atendimento em comunidades indígenas, quilombolas e do campo : “Fomentar o atendimento do campo e das comunidades indígenas e quilombolas na educação infantil nas respectivas comunidades, por meio do redimensionamento da distribuição territorial da oferta, limitando a nucleação de escolas e o deslocamento de crianças, de forma a atender às especificidades dessas comunidades, garantindo consulta prévia e informada”.

Matrículas da Educação Infantil no Campo			
Ano	Rede Pública/Creche	Rede Pública/ Pré-Escola	Total Atendimento
2007	0	111	111
2008	33	157	190
2009	31	175	206
2010	34	168	202
2011	48	156	204
2012	50	150	200
2013	60	139	199
2014	53	134	187
2015	53	152	205
2016	60	143	203
2017	70	126	196
2018 ¹¹	81	73	154

Fonte: MEC/Inep/Deed/Censo Escolar/Preparação: Todos pela Educação

Fonte: MEC/Inep/Deed/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação

8 Fonte: <http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php> – acessado em 15/10/2018 – Relatório Primeiro Ciclo 2016 INEP

9Fonte: SMED e IBGE – Acessado em 11/2017

10 Referência: Smed – Censo Escolar 15/10/2018

11 Fonte: Smed – Censo Escolar 2018



4º Relatório Anual da Avaliação do Plano Municipal de Educação de Pará de Minas – MG 2015-2025 – Versão Preliminar – Comissão Coordenadora/Executiva

17

META 02 – Ensino Fundamental

IS



a Meta 6 Meta 7 Meta 8 Meta 9 Meta 10 Meta 11 Meta 12 Meta 13 Meta 14 Meta 15 Meta 16 Meta 17 Meta 18 Meta 19 Meta 20

NT Meta 2 – Ensino Fundamental

Universalizar o ensino fundamental de 9 (nove) anos para toda a população de 6 (seis) a 14 (quatorze) anos e garantir que pelo menos 95% (noventa e cinco por cento) dos alunos conclua essa etapa na idade recomendada, até o último ano de vigência deste PNE.

Indicador 2A - Percentual de pessoas de 6 a 14 anos que frequentam ou que já concluíram o ensino fundamental (taxa de escolarização líquida ajustada)



Fonte: Estado, Região e Brasil - PNAD - 2015

Fonte: Município e Mesorregião -

Fonte: <http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php> – acessado em 15/10/2018 – Relatório Primeiro Ciclo 2016 INEP

Fórmula:

INDICADOR 2A

Percentual de pessoas de 6 a 14 anos que frequentam ou que já concluíram o ensino fundamental (taxa de escolarização líquida ajustada)

Fórmula de cálculo:

$$\frac{\text{População de 6 a 14 anos que frequenta ou já concluiu o ensino fundamental}}{\text{População de 6 a 14 anos}} \times 100$$

Abrangência: Brasil, grandes regiões e unidades da Federação.

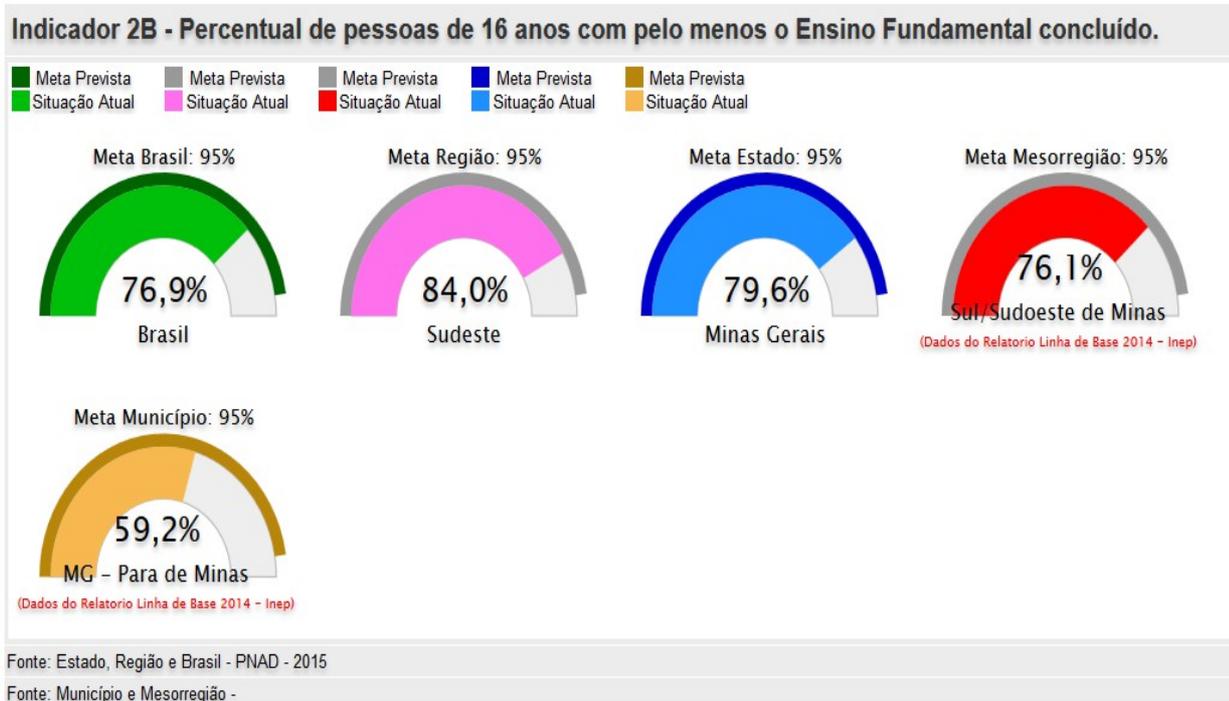
Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad).

Série histórica: 2004-2014.



4º Relatório Anual da Avaliação do Plano Municipal de Educação de Pará de Minas - MG 2015-2025 - Versão Preliminar - Comissão Coordenadora/Executiva

18



Fonte: <http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php> – acessado em 15/10/2018 – Relatório Primeiro Ciclo 2016 INEP

Apesar de quase universalizar esta faixa etária(6 a 14 anos), Pará de Minas ainda tem um percentual de 35,8% a cumprir com os alunos de 16 anos com “pelo menos o Ensino Fundamental concluído”.

Dados gerais da Educação de Pará de Minas – MG 2007 a 2014				
Indicadores da Educação Básica da localidade				
Ano	Nº estabelecimentos	Matrículas	Número de Docentes	Número de Turmas
2007	60	23.197	935	937
2008	61	22.792	954	938
2009	56	22.475	932	929
2010	58	22.312	930	924
2011	58	22.241	885	909
2012	58	21.750	922	878
2013	59	21.222	1.124	859
2014	58	21.137	1.139	886
2015	-	-	-	-
2016	-	-	-	-

Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar/Preparação: Todos pela Educação

Fonte: Acessada em 15/10/2018 - <http://www.observatoriodopne.org.br/pne/dossie-localidades>



4º Relatório Anual da Avaliação do Plano Municipal de Educação de Pará de Minas - MG 2015-2025 - Versão Preliminar - Comissão Coordenadora/Executiva

19

Fórmula:

INDICADOR 2B

Percentual de pessoas de 16 anos com pelo menos o ensino fundamental concluído

Fórmula de cálculo:

$$\frac{\text{Pessoas de 16 anos que já concluíram o ensino fundamental}}{\text{População de 16 anos}} \times 100$$

Abrangência: Brasil, grandes regiões e unidades da Federação.

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad).

Série histórica: 2004-2014.

Porcentagem de crianças de 6 e 14 anos que frequentam a escola – Taxa de atendimento (Censo Demográfico)	
Ano	Crianças de 6 a 14 anos que frequentam a escola
2010	99,1% (11.885)
Fonte: IBGE/Censo Demográfico/Preparação: Todos pela Educação	

Fonte: <http://www.observatoriodopne.org.br/metaspne/1-educacao-infantil/dossie-localidades> , acessado em 15/10/2018

Os aspectos conclusivos com relação a esta meta apontam para uma atenção especial e urgente no que concerne ao alcançado no indicador 2B; correspondente ao percentual de pessoas de dezesseis anos com, pelo menos, o ensino fundamental concluído. Pois temos um desempenho aquém do esperado com índice alcançado de 59,2 dos 95,0% propostos. Com relação ao indicador 2A, podemos inferir que este se encontra com um desempenho muito bom. Vislumbramos como um grande desafio o alcance da meta proposta no indicador 2B, primeiramente por estarmos relativamente com números inferiores aos especificados como meta, mas também pela necessidade de atuar de forma articulada com o ensino fundamental ofertado pelo estado, uma vez que temos no Município escolas estaduais devidamente credenciada para o ensino fundamental. É importante frisarmos que os dados provenientes dos indicadores acima detalhados, são advindos do Relatório Linha de Base do INEP, ano de 2014, inexistindo no Município fonte de dados mais atualizada e passível de utilização.



4º Relatório Anual da Avaliação do Plano Municipal de Educação de Pará de Minas - MG 2015-2025 - Versão Preliminar - Comissão Coordenadora/Executiva

20

Observa-se que apesar de as matrículas se encontrar em situação decrescente, o número de docentes e turmas a partir de 2012 vem crescendo.

Em Junho de 2017, a Secretaria Municipal de Educação aderiu ao Programa Busca Ativa O resultado saberemos no decorrer do ano de 2018, pois este programa será monitorado durante todo o ano, por uma extensa rede intersetorial (Secretaria Municipal de Ação Social/ CRAS, Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria Municipal de Cultura e Desporto, CME, Unasco etc.

Deixa registrado que a Escola Municipal Izaltina Mendonça Meireles – Pará de Minas, através de sua diretora Isabel Cristina, foi vencedora do segundo lugar e recebeu o “Prêmio Charles Lotfi” com o projeto “Nem um aluno a menos”.

O objetivo do Prêmio é reconhecer as escolas que se destaquem por boas práticas educacionais, na busca de soluções para os grandes desafios da área. Nesta segunda edição premiou a escola que apresentou a prática mais efetiva que visa ao resgate dos alunos evadidos, e às ações que busquem evitar o abandono do aluno da escola. Para a premiação, o que conta não são os melhores indicadores oficiais de aprendizagem, mas sim a clareza da liderança sobre o contexto atual da escola, a ousadia e o progresso das metas e a consistência dos Planos de Ação propostos para o tema abordado. Foi criada uma banca examinadora composta por experientes educadores que em conjunto farão a avaliação dos projetos para selecionar os vencedores. Os prêmios variam de R\$ 5.000,00 a R\$ 15.000,00 e deverá obrigatoriamente ser revertida em benefícios materiais para a escola.¹²

Perfis das crianças fora da escola (07 a 17 anos) em Pará de Minas - MG												
SEXO %		Cor/Raça %		Localização %		Nível de instrução dos responsáveis %			Renda Média domiciliar %			
Feminino	Masculino	Branco	Negros	Rural	Urbana	S/instrução e fundamental incompleto	Fundamental completo e médio incompleto	Médio completo ou superior	Até ½ salário mínimo	De ½ a 1 salário mínimo: 47,0	Mais de 1 salário mínimo	
50,2	49,8	41,9	58,1	8,5	91,5	63,2	24,2	12,6	33,9	47,0	18,8	

Fonte: www.foradaescolanaopode.org.br/home Acessado em 10/2017

12 Fonte: <http://aliancapelaeducacao.com.br/index.php/gerenciar-noticias/138-noticias/551-alianca-brasileira-pela-educacao-lanca-a-edicao-2018-do-premio-charles-lotfi> – Acessado em 29/11/2018



4º Relatório Anual da Avaliação do Plano Municipal de Educação de Pará de Minas - MG 2015-2025 - Versão Preliminar - Comissão Coordenadora/Executiva

21

Perfis das crianças fora da escola (4 a 17 anos)

Sexo

Masculino: 49.8% Feminino: 50.2%

Cor / raça

Branco: 41.9% Negro: 58.1%

Localização

Rural: 8.5% Urbana: 91.5%

Nível de instrução dos responsáveis

Sem instrução e fundamental incompleto: 63.2%

Fundamental completo e médio incompleto: 24.2%

Médio completo ou superior: 12.6%

Renda média domiciliar

Até 1/2 salário mínimo: 33.9%

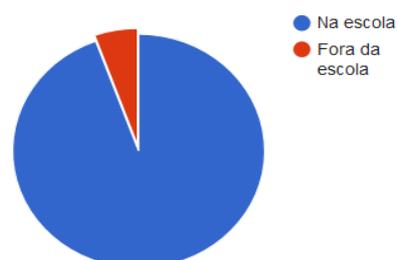
De 1/2 a 1 salário mínimo: 47.0%

Mais de 1 salário mínimo: 18.8%

1054

CRIANÇAS FORA DA ESCOLA
Em Pará de Minas - MG

Situação em Pará de Minas - MG



Fonte: http://www.foradaescolanaopode.org.br/exclusao-escolar-por-municipio/MG/3147105-Par%C3%A1_de_Minas#
- Acessado em 22/12/2017



4º Relatório Anual da Avaliação do Plano Municipal de Educação de Pará de Minas - MG 2015-2025 - Versão Preliminar - Comissão Coordenadora/Executiva

22



Fonte: http://www.foradaescolanaopode.org.br/exclusao-escolar-por-municipio/MG/3147105-Par%C3%A1_de_Minas#
- Acessado em 22/12/2017

Conforme quadro acima, observa-se que os maiores percentuais de crianças fora da escola, advêm de famílias com menor renda familiar (33,9+47,0) e menor nível de instrução dos responsáveis (63,2).

Ações Realizadas

Em Outubro de 2017, a Secretaria Municipal de Educação aderiu ao Projeto PETECA, em parceria com o Ministério Público do Trabalho. Este projeto está em fase de execução na Escola Municipal Dona Cotinha e Escola Municipal Professora Amélia Guimarães – CAIC, e poderá ser também mais uma ferramenta de busca ativa às crianças fora da escola.

Esse Programa consiste num conjunto de ações sociais voltadas para a promoção de debates nas escolas, abordando os temas relativos aos direitos da criança e do adolescente, especialmente o trabalho infantil e a profissionalização adolescente. No Brasil, o trabalho é permitido a partir dos 16 anos, mas a partir dos 14 anos, o adolescente pode iniciar uma atividade de aprendiz. Porém, o trabalho não deve colocar em risco a integridade física do jovem e não pode atrapalhar o desempenho e a frequência escolar. A Coordenadora do PETI (Programa de Erradicação do



4º Relatório Anual da Avaliação do Plano Municipal de Educação de Pará de Minas - MG 2015-2025 - Versão Preliminar - Comissão Coordenadora/Executiva

23

Trabalho Infantil) acredita que os dois programas podem atuar de forma conjunta na erradicação do trabalho infantil.

Dados sobre o PETI

O Município de Pará de Minas conta, segundo Censo 2010/IBGE, com um número expressivo de adolescentes (530) entre a faixa etária de 10 a 15 anos trabalhando. Devido a este número, Pará de Minas foi contemplada com a adesão ao Plano de Trabalho do PETI (Programa de Erradicação do Trabalho Infantil. Apesar de haver divergência sobre este número uma vez que as informações são bastantes questionáveis(58 adolescentes se encontram na agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura;59 na indústria de transformação; 44 na construção; 97 no comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas; 62 em alojamento e alimentação ,80 serviços domésticos e 131 em outras atividades), a equipe da Secretaria Municipal de Ação e Desenvolvimento Social- SMADS está elaborando um Plano de Trabalho em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria Municipal de Educação, Superintendência Regional do Trabalho e Emprego, Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente e Conselho Municipal de Educação. Esta primeira etapa do plano terá como objetivo “mobilizar profissionais da educação sobre o enfrentamento do Trabalho Infantil nas Escolas”, o que poderá reduzir o número de evasão nas escolas.

O trabalho Infantil/adolescente acarreta prejuízos ao desenvolvimento físico, psíquico e cognitivo. As principais consequências são: atraso na aprendizagem, abandono escolar, prejuízo ao desenvolvimento físico e a saúde tais como lesões, deformidades, fadiga excessiva, distúrbio do sono, irritabilidade e problemas respiratórios. O Coordenador do Projeto da Secretaria Municipal de Educação, Cláudio Feliciano da Silva, informa que as ações serão de forma integrada com a Secretaria de Desenvolvimento Social e o Ministério Público do Trabalho. “Irá fazer parte do nosso currículo. Então, não é uma campanha que se acaba. Será permanente nas nossas escolas até termos certeza que o trabalho (infantil) foi extinto, e que crianças e adolescentes estão todos matriculados nas escolas”.

Escola do Adolescente : MEC lança programa focado nos alunos dos últimos anos do ensino fundamental

Com o intuito de promover a melhoria da aprendizagem, combatendo a repetência e o abandono nos anos finais do ensino fundamental, o MEC lança, nesta terça-feira, 27 de Novembro de 2018, o Programa Escola do Adolescente. Inédita, a política preenche uma lacuna substancial de ações junto a turmas do sexto ao nono ano do ensino fundamental.“O foco no desenvolvimento do estudante é uma coisa que a gente precisa cada vez mais aprimorar e essa é a ideia do Escola do Adolescente, colocar esse olhar específico sobre os estudantes do sexto ao nono ano”, disse o ministro da Educação, Rossieli Soares, durante o lançamento.

Na primeira etapa do programa, a previsão é de que 13 mil escolas sejam atendidas. “Aproximadamente 1,5 milhão de estudantes podem ser beneficiados”, informou o ministro. “Vamos colocar esse olhar, para encontrar tanto evidências de boas práticas para o ensino fundamental 2 quanto caminhos para o Brasil que precisamos discutir, ouvindo esses jovens nessa fase que é tão importante para o seu desenvolvimento.”



4º Relatório Anual da Avaliação do Plano Municipal de Educação de Pará de Minas - MG 2015-2025 - Versão Preliminar - Comissão Coordenadora/Executiva

24

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), principal indicador da qualidade do ensino básico no Brasil, aponta que, nesses anos, 45% das escolas não alcançaram as metas estabelecidas em 2017. De cada 100 alunos, apenas cinco concluem a formação com aprendizado adequado em língua portuguesa e três, em matemática. Os índices de insucesso dos estudantes (reprovação e abandono) atingem 14,5% na rede pública.

O programa fornecerá instrumentos e estratégias de escuta do adolescente, nas suas características e interesses, e torna a escola mais próxima dessa fase, como pontua a secretária de Educação Básica do MEC, Kátia Smole. “Quando se tem uma aula diferenciada que gera engajamento, que faça os adolescentes pensarem a escola, que saia da aula tradicional do modelo de que o professor fala e o aluno escuta, ocorre uma mudança na percepção dos adolescentes sobre essa escola”, destaca.

Na solenidade, marcada pela assinatura da Portaria n] 1.248 de 27/11/2018 que instituiu o Programa em nível nacional já em 2018, o ministro reforçou a necessidade de instituir ações especiais, voltadas à melhoria da aprendizagem, combate à repetência e ao abandono nos anos finais do ensino fundamental. “O Brasil precisa colocar um olhar especial sobre os alunos do 6º do 9º ano”, afirmou.¹³

Pará de Minas, aguarda com ansiedade para o ano de 2019, logo na primeira etapa, a implantação deste novo Programa.

13 Fonte: <http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=71471> Acessado dia 29/11/2018



4º Relatório Anual da Avaliação do Plano Municipal de Educação de Pará de Minas - MG 2015-2025 - Versão Preliminar - Comissão Coordenadora/Executiva

25

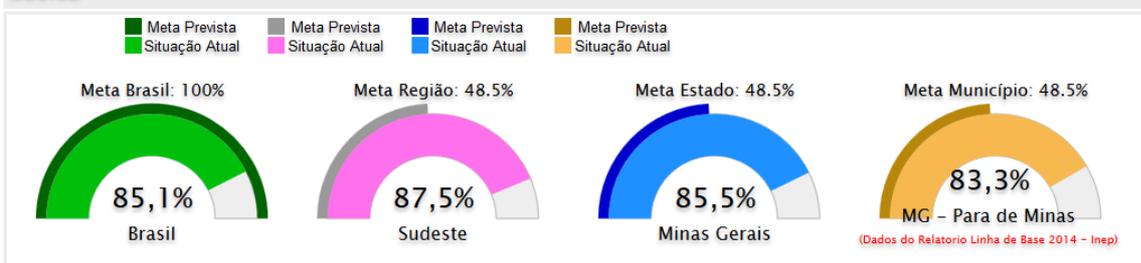
META 03 – Ensino Médio¹⁴



NT Meta 3 – Ensino Médio

Universalizar, até 2016, o atendimento escolar para toda a população de 15 (quinze) a 17 (dezesete) anos e elevar, até o final do período de vigência deste PNE, a taxa líquida de matrículas no ensino médio para 85% (oitenta e cinco por cento).

Indicador 3A - Percentual da população de 15 a 17 anos que frequenta a escola ou já concluiu a educação básica



Fonte: Estado, Região e Brasil - PNAD - 2015

Fonte: Município e Mesorregião -

Fonte: <http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php> – acessado em 15/10/2018 – Relatório Primeiro Ciclo 2016 INEP

Fórmula:

INDICADOR 3A

Percentual da população de 15 a 17 anos que frequenta a escola ou já concluiu a educação básica

Fórmula de cálculo:

$$\frac{\text{População com idade entre 15 e 17 anos que frequenta a escola (em qualquer nível) ou que não frequenta, mas já concluiu a educação básica}}{\text{População com idade entre 15 e 17 anos}} \times 100$$

Abrangência: Brasil, grandes regiões e unidades da Federação.

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad).

Série histórica: 2004-2014.

14NOTA: Conforme INEP, há uma limitação desse indicador, cujo cálculo é diretamente especificado no texto da Meta 03, é que ele não considera os indivíduos entre 15 e 17 anos que, porventura, já tenham concluído o ensino médio. Parte desses indivíduos, inclusive, pode estar matriculada em cursos de educação profissional ou superior. Dessa forma, o monitoramento da meta 03 pode ser aprimorado com o cálculo da taxa de escolarização líquida ajustada no ensino médio da população de 15 a 17 anos.



4º Relatório Anual da Avaliação do Plano Municipal de Educação de Pará de Minas - MG 2015-2025 - Versão Preliminar - Comissão Coordenadora/Executiva

26

Número de Matrícula Ensino Médio Rede Estadual de Pará de Minas- MG	
Ano	Matrícula
2014	2.946
2015	2.982
2016	3.206
2017	4.176
2018	_15

Fonte: Educacenso

Obs.: Não soma matrículas do EJA Semipresencial e progressão Parcial

O Ensino Médio é oferecido pela Rede Estadual em nosso Município, na qual está vinculada à Secretaria de Estado da Educação, sob a fiscalização do Conselho Estadual de Educação. Entretanto a população reside no Município e, portanto também deve ser atendida pela municipalidade, desta forma deve-se atentar para a qualidade do ensino médio oferecido, dando uma ênfase especial a dois aspectos que podem ser articulados no âmbito do Município, já previstos no detalhamento da meta. O fortalecimento, acompanhamento e monitoramento do acesso da permanência na escola, por parte dos beneficiários de programas sociais, com vistas a identificar a motivação da baixa frequência e em regime de colaboração com a Assistência Social promover o apoio a aprendizagem; implementar políticas de prevenção à evasão escolar, voltadas a discriminação e identificando a motivação.

O ensino médio por ser uma etapa preparatória para o ingresso do estudante tanto na Universidade quanto no mercado de trabalho é também de primordial importância que praticamente a totalidade da população de Pará de Minas com idades entre quinze (15) e dezessete (17) anos esteja matriculada e frequentando esta modalidade de ensino. A elevação do nível de conhecimento da população contribuirá significativamente para a construção de uma sociedade mais participativa, crítica e justa.

Houve uma expressiva queda nas matrículas, de 32,62%(trinta e dois, sessenta e dois por cento) entre 2010 a 2014. Há que se empenhar na busca dos alunos fora do ensino médio, pois a meta do PNE e PME era universalizar as matrículas até 2016.

Todavia, observa-se que houve um significativo aumento na matrícula de 7,51% entre o ano de 2015 e 2016, e um substancial crescimento nas matrículas de 23,23% entre os anos de 2016 e 2017 que pode ser em decorrência da CAMPANHA VEM. Há de persistir esse ritmo ou a taxa líquida de matrícula prevista na meta não será alcançada.

15 Foi solicitado dados educacionais para SRE – Pará de Minas, matrículas iniciais e finais do primeiro, segundo e terceiro ano do Ensino Médio, mas não foi enviado para a equipe técnica dados atualizados do Censo Escolar..

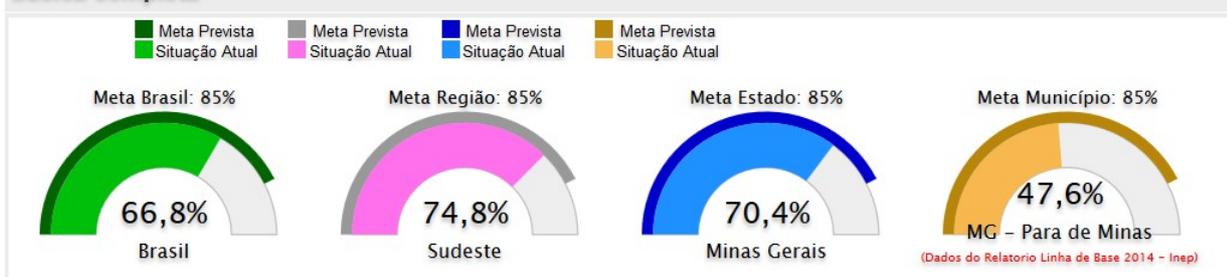


4º Relatório Anual da Avaliação do Plano Municipal de Educação de Pará de Minas – MG 2015-2025 – Versão Preliminar – Comissão Coordenadora/Executiva

Dados da Educação Básica da Rede Pública de Pará de Minas – 2016 e 2017		
Níveis/Modalidades	Matrículas 2016 Rede Pública – URB/RUR – Total 54 escolas	Matrículas 2017 Rede Pública – URB/RUR ¹⁶ Total 54 escolas
Creches	1.686	1.626
Pré-Escolas	1.918	1.892
Matrículas anos iniciais	5.384	5.464
Matrículas anos finais	4.877	4.549
Matrículas Ensino Médio	3.492	3.516
Matrículas EJA	1.767	1.934
Matrículas Educação Especial	-	648
Total	15.974	19.626

Fonte Censo Escolar/INEP 2016/Total de Escolas de Educação Básica:60/QEDU.org.br

Indicador 3B: Percentual da população de 15 a 17 anos que frequenta o ensino médio ou possui educação básica completa



Fonte: Estado, Região e Brasil - PNAD - 2015

Fonte: Município e Mesorregião -

Fonte: <http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php> – acessado em 15/10/2018 – Relatório Primeiro Ciclo 2016 INEP

16Fonte Censo Escolar/INEP 2017 | Total de Escolas de Educação Básica: 54 | Qedu.org.br Acessado em 15/10/2018



4º Relatório Anual da Avaliação do Plano Municipal de Educação de Pará de Minas - MG 2015-2025 - Versão Preliminar - Comissão Coordenadora/Executiva

28

INDICADOR 3B

Percentual da população de 15 a 17 anos que frequenta o ensino médio ou possui educação básica completa

Fórmula de cálculo:

$$\frac{\text{População com idade entre 15 e 17 anos que frequenta ou já concluiu o ensino médio}}{\text{População com idade entre 15 e 17 anos}} \times 100$$

Abrangência: Brasil, grandes regiões e unidades da Federação.

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad).

Série histórica: 2004-2014.

O cumprimento deste indicador é um grande desafio para o Estado e Município neste nível de ensino, pois segundo dados oficiais, a taxa de escolarização se encontra em 47,6%¹⁷, bem inferior a taxa encontrada no Estado, na região e no Brasil. Precisamos elevar até o final do período de vigência do PME, a taxa líquida de matrículas no ensino médio para **85%**

Ações Realizadas

Em Junho de 2017, a Secretaria Municipal de Educação aderiu ao Programa Busca Ativa” Portaria nº 14.190 de 05/09/2017, esse programa está em fase de execução e poderá proporcionar um novo meio de busca às crianças, adolescentes e jovens fora da escola. O resultado saberemos no decorrer do ano de 2019, pois este programa será monitorado durante todo o ano, por uma extensa rede intersetorial(Secretaria Municipal de Ação Social/ CRAS, Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria Municipal de Cultura e Desporto, CME, Unasco etc.

Aguardar a adesão da Rede Estadual, à Política de Inovação Educação Conectada, proposta pelo MEC, que propõe uma articulação com demais políticas públicas, como as metas do PNE. Um dos principais focos do plano, o ensino Médio tem a meta de chegar a 85% de jovens matriculados em todo o país, até 2024. Este Programa visa também a atender a metas 03, pois a tecnologia será relevante para permitir maior autonomia e protagonismo na aprendizagem dos alunos do Ensino Médio, principalmente em sua proposta; meta 05(estratégia 5.4) e meta 07 (estratégia 7.12).A tecnologia será /é relevante para permitir a essa faixa de estudantes maior autonomia na aprendizagem, principalmente em face à nova proposta curricular. Outra visão estratégica determina que a Política de Inovação Educação Conectada apoie o desenvolvimento das competências da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A quinta das dez competências gerais da BNCC consiste em “utilizar tecnologias digitais de comunicação e informação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas do cotidiano (incluindo as escolares) ao se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos e resolver problemas.”

¹⁷Fórmula de Cálculo: População de 15 a 17 anos de idade que frequenta o ensino médio / população de 15 a 17 anos de idade x 100.



4º Relatório Anual da Avaliação do Plano Municipal de Educação de Pará de Minas - MG 2015-2025 - Versão Preliminar - Comissão Coordenadora/Executiva

29

O novo currículo do Ensino Médio ¹⁸foi sancionado pelo presidente em fevereiro de 2017, mas não há data prevista para entrar em vigor: a mudança depende da conclusão da BNCC (Base Nacional Comum Curricular) e terá de respeitar um cronograma de prazos para passar a valer. A reforma deve começar a atingir as escolas somente a partir de 2021, segundo previsão do presidente da Comissão de Elaboração da base no Conselho Nacional de Educação (CNE), Cesar Callegari.

Quando as mudanças começam a valer:

- A ampliação da carga horária no Ensino Médio poderá começar a ser feita de forma gradual pelos Estados.
- O processo de tornar integral essa etapa da educação básica no país já começou e, até 2024, 50% das escolas do país deverão ter alcançado essa proposta da reforma do Ensino Médio. Ao longo de dois anos, o governo vai investir R\$ 1,5 bilhão para converter escolas para tempo integral.
- Quanto à implantação completa da reforma do Ensino Médio com a BNCC homologada, a previsão é de que comece a atingir as escolas em 2021. “Ainda bem que esse processo leve um tempo porque essas coisas dependem de um fortíssimo preparo da infraestrutura das escolas, de um grande preparo dos professores, da adequação de materiais didáticos”, diz Cesar Callegari.

Segundo a previsão de Callegari, a implementação da reforma deve seguir o calendário abaixo:

Final de 2017 – MEC pretende divulgar a proposta da BNCC para o Ensino Médio.

Final de 2018 – CNE deve terminar o debate, análise e votação da resolução da BNCC, para poder remetê-la ao MEC para homologação.

Final de 2019 – Conselhos Estaduais de Educação terão um ano, após a publicação da BNCC, para definir as normas complementares

2020 – Redes e escolas começam a processar a implementação das mudanças.

Início de 2021 – CNE prevê que reforma deve começar a atingir as escolas.

18 Fonte acessada em 22/12/2017 <http://www.gazetadopovo.com.br/educacao/novo-ensino-medio-deve-comecar-a-valer-so-em-2021-veja-o-que-muda-apwer16r2vyaatn0jqgwk7t5>



4º Relatório Anual da Avaliação do Plano Municipal de Educação de Pará de Minas - MG 2015-2025 - Versão Preliminar - Comissão Coordenadora/Executiva

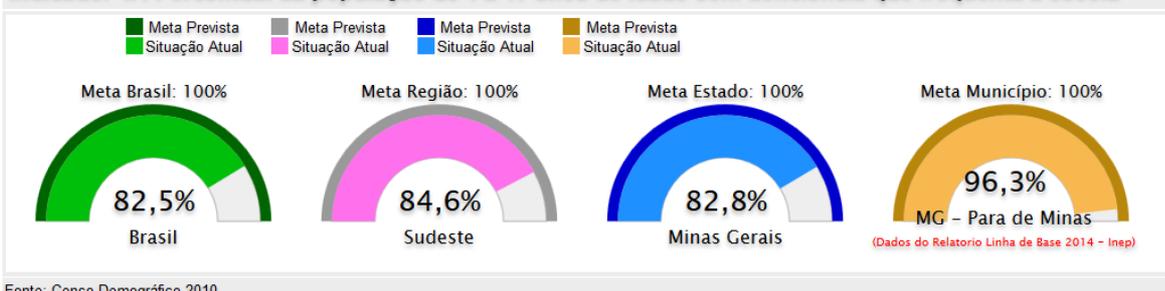
30

META 04 PME - Educação Especial

NT Meta 4 – Inclusão

Universalizar, para a população de 4 (quatro) a 17 (dezesete) anos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, o acesso à educação básica e ao atendimento educacional especializado, preferencialmente na rede regular de ensino, com a garantia de sistema educacional inclusivo, de salas de recursos multifuncionais, classes, escolas ou serviços especializados, públicos ou conveniados.

Indicador 4A-Percentual da população de 4 a 17 anos de idade com deficiência que frequenta a escola



Fonte: <http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php> – acessado em 15/10/2018 – Relatório Primeiro Ciclo 2016 INEP

INDICADOR 4A

Percentual da população de 4 a 17 anos de idade com deficiência que frequenta a escola

Fórmula de cálculo:

$$\frac{\text{População de 4 a 17 anos com deficiência que frequenta a escola}}{\text{População de 4 a 17 anos com deficiência}} \times 100$$

Abrangência: Brasil, grandes regiões e unidades da Federação.

Fonte: Censo Demográfico.

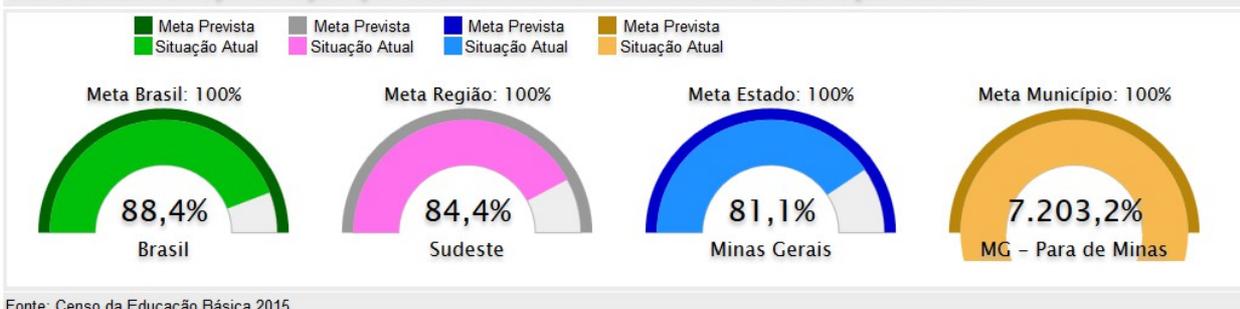
Série histórica: 2010.



4º Relatório Anual da Avaliação do Plano Municipal de Educação de Pará de Minas - MG 2015-2025 - Versão Preliminar - Comissão Coordenadora/Executiva

31

Indicador 4B-Percentual de matrículas de alunos de 4 a 17 anos de idade com deficiência, TGD e altas habilidades ou superdotação que estudam em classes comuns da educação básica



Fonte: <http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php> – acessado em 15/10/2018 – Relatório Primeiro Ciclo 2016 INEP

INDICADOR 4B

Percentual de alunos de 4 a 17 anos de idade com deficiência, TGD e altas habilidades ou superdotação que estudam em classes comuns da educação básica

Fórmula de cálculo:

$$\frac{\text{Matrículas em classes comuns da educação básica de alunos de 4 a 17 anos de idade com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação}}{\text{Total de matrículas na educação básica de alunos de 4 a 17 anos de idade com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação}} \times 100$$

Abrangência: Brasil, grandes regiões e unidades da Federação.

Fonte: Censo da Educação Básica.

Série histórica: 2009-2015.



4º Relatório Anual da Avaliação do Plano Municipal de Educação de Pará de Minas - MG 2015-2025 - Versão Preliminar - Comissão Coordenadora/Executiva

32

A Municipalidade busca atender na medida do possível os alunos na faixa etária de 04 a 17 anos que tenham deficiências ou altas habilidades, contratando serviços especializados e fomentando a inclusão no âmbito dos educandários pertencentes ao Sistema Municipal de Ensino

Pode-se observar que Pará de Minas, possui um percentual superior as demais instâncias no indicador 4A, apesar de que no indicador 4B, esteja inferior as demais. Podemos verificar respeito desta meta, no indicador 4A, que o Município de Pará de Minas atende-a quase que na sua plenitude. Porém o Município necessita avançar ainda mais no que tange aos aspectos infraestruturais, dispendo de sala de atendimento especializado, para os alunos que apresentem necessidades especiais ou altas habilidades. Há de se atentar também para a preparação dos profissionais da educação, objetivando a capacitação contínua e com ampla qualidade, fomentando sempre a formação dos mesmos.

Estratégia 4.3 Condições de Permanência “ Implantar, ao longo deste PNE, salas de recursos multifuncionais e fomentar a formação continuada de professores e professoras para o atendimento educacional especializado nas escolas urbanas, do campo, indígenas e de comunidades quilombolas;

Porcentagem de escolas com salas de recursos multifuncionais em uso Redes/ Todas as redes			
Ano	Escolas com salas de recursos multifuncionais %	Escolas com salas de recursos multifuncionais em uso %	Escolas com salas de recursos multifuncionais sem uso %
2009	3,6(2)	3,6(2)	0(0)
2010	10,3(6)	10,3(6)	0(0)
2011	20,7(12)	19,0(11)	1,7(1)
2012	20,7(13)	17,2(10)	3,4(2)
2013	22,0(12)	20,3(12)	1,7(1)
2014	20,7(12)	20,7(12)	0(0)
2015	23,3(14)	21,7(13)	1,7(1)
2016	36,1(22)	32,8(20)	3,3(2)
2017	-	-	-
2018	-	-	-

Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar/Preparação: Todos Pela Educação

Fonte: Acessado em 15/10/2018 <http://www.observatoriodopne.org.br/metaspne/4-educacao-especial-inclusiva/dossie-localidades>



4º Relatório Anual da Avaliação do Plano Municipal de Educação de Pará de Minas – MG 2015-2025 – Versão Preliminar – Comissão Coordenadora/Executiva

33

Quadro de Escolas com salas de Recursos Multifuncionais em Pará de Minas – MG 2009 a 2016 – Rede Urbano			
Ano	Escolas com salas de recursos multifuncionais %	Escolas com salas de recursos multifuncionais em uso %	Escolas com salas de recursos multifuncionais sem uso %
2009	4,5(2)	4,5(2)	0(0)
2010	12,5(6)	12,5(6)	0(0)
2011	25(12)	22,9(11)	2,1(1)
2012	25(12)	20,8(10)	4,2(2)
2013	26(13)	24(12)	2(1)
2014	24,5(12)	24,5(12)	0(0)
2015	27,5(14)	25,5(13)	2(1)
2016	22(42,3)	20(38,5)	2(3,8)

Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar/Preparação: Todos Pela Educação

*Fonte: Acessado em 15/10/2018 <http://www.observatoriodopne.org.br/metaspne/4-educacao-especial-inclusiva/dossie-localidades>

Quadro de Escolas com salas de Recursos Multifuncionais em Pará de Minas – MG 2009 a 2016 – Rede Rural			
Ano	Escolas com salas de recursos multifuncionais %	Escolas com salas de recursos multifuncionais em uso %	Escolas com salas de recursos multifuncionais sem uso %
2009	0	0	0
2010	0	0	0
2011	0	0	0
2012	0	0	0
2013	0	0	0
2014	0	0	0
2015	0	0	0
2016	0	0	0
2017	-	-	-
2018	-	-	-

Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar/Preparação: Todos Pela Educação

*Fonte: Acessado em 15/10/2018 <http://www.observatoriodopne.org.br/metaspne/4-educacao-especial-inclusiva/dossie-localidades>



4º Relatório Anual da Avaliação do Plano Municipal de Educação de Pará de Minas – MG 2015-2025 – Versão Preliminar – Comissão Coordenadora/Executiva

34

Quadro de Escolas com salas de Recursos Multifuncionais em Pará de Minas – MG 2009 a 2016 – Rede Municipal			
Ano	Escolas com salas de recursos multifuncionais %	Escolas com salas de recursos multifuncionais em uso %	Escolas com salas de recursos multifuncionais sem uso %
2009	0	0	0
2010	10,3(3)	10,3(3)	0
2011	20,7(6)	20,7(6)	0
2012	23,3(7)	23,3(7)	0
2013	26,7(8)	26,7(8)	0
2014	23,3(7)	23,3(7)	0
2015	25(8)	21,9(7)	3,1(1)
2016	11(33,3)	9(27,3)	2(6,1)
2017	-	-	-
2018	-	-	-

Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar/Preparação: Todos Pela Educação

Fonte: Acessado em 15/10/2018 <http://www.observatoriodopne.org.br/metas-pne/4-educacao-especial-inclusiva/dossie-localidades>

Em 2018, conforme informação da Secretaria Municipal de Educação, a rede municipal contou com 09(nove) salas recursos.

Quadro de Escolas com salas de Recursos Multifuncionais em Pará de Minas – MG 2009 a 2016 – Rede Estadual			
Ano	Escolas com salas de recursos multifuncionais %	Escolas com salas de recursos multifuncionais em uso %	Escolas com salas de recursos multifuncionais sem uso %
2009	5(1)	5(1)	0
2010	9,5(2)	9,5(2)	0
2011	23,8(5)	19(4)	4,8(1)
2012	20(4)	10(2)	10(2)
2013	19(4)	14,3(3)	4,8(1)
2014	19(4)	19(4)	0
2015	23,8(5)	23,8(5)	0
2016	10(47,6)	10(47,6)	0
2017	-	-	-
2018	-	-	-

Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar/Preparação: Todos Pela Educação



4º Relatório Anual da Avaliação do Plano Municipal de Educação de Pará de Minas - MG 2015-2025 - Versão Preliminar - Comissão Coordenadora/Executiva

35

Fonte: Acessado em 15/10/2018 <http://www.observatoriodopne.org.br/metas-pne/4-educacao-especial-inclusiva/dossie-localidades>

Em 2018, conforme informação da SRE – Superintendência Regional de Ensino a Rede Estadual de Pará de Minas contou com:

Total de alunos atendidos por professor apoio :37

Total de alunos atendidos na sala de recurso:163

Número de profissionais que atuam como professor apoio:35

Número de sala e profissionais que atuam na sala de recurso:16

Número de salas compartilhadas: 04

Estratégia 4.6 - Espaço físico, materiais e transporte

Manter e ampliar programas suplementares que promovam a acessibilidade nas instituições públicas, para garantir o acesso e a permanência dos(as) alunos(as) com deficiência por meio da adequação arquitetônica, da oferta de transporte acessível e da disponibilização de material didático próprio e de recursos de tecnologia assistiva, assegurando, ainda, no contexto escolar, em todas as etapas, níveis e modalidades de ensino, a identificação dos(as) alunos(as) com altas habilidades ou superdotação.

Salas de Recursos Multifuncionais – Localidade Urbana – Salas em Uso – todas as redes				
Salas de Recursos Multifuncionais – Localidade Urbana				
	Municipal	Estadual	Privada	Total
2014	10	06	-	16
2015	10	06	-	16
2016	10	12	-	22
2017	10	15	-	25
2018	09	16	-	25

Fonte: SMED – Secretaria Municipal de Educação e SRE - Superintendência Regional Ensino – em 15/10/2018



4º Relatório Anual da Avaliação do Plano Municipal de Educação de Pará de Minas – MG 2015-2025 – Versão Preliminar – Comissão Coordenadora/Executiva

Porcentagem de matrículas de alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação em classes comuns nas Escolas de Pará de Minas – MG 2007 a 2016			
Ano	Classes Comuns	Classes Especiais	Escolas Exclusivas
2007	27,8(154)	0,4(2)	71,8(396)
2008	42,5(218)	0	57,5(295)
2009	36,6(172)	0	63,4(298)
2010	52,2(311)	0	47,8(285)
2011	70,8(310)	0	29,2(126)
2012	70,1(310)	0	29,9(132)
2013	72,9(296)	0	27,1(110)
2014	58,1(310)	0	41,9(224)
2015	58,9(313)	0	41,1(216)
2016	60,2(326)	0	39,6(217)
2017	-	-	-
2018	-	-	-

Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar/Preparação: Todos Pela Educação

Fonte: Acessado em 15/10/2018 <http://www.observatoriodopne.org.br/metas-pne/4-educacao-especial-inclusiva/dossie-localidades>

Estratégia 4.4 – Acesso “ Garantir atendimento educacional especializado em salas de recursos multifuncionais, classes, escolas ou serviços especializados, públicos ou conveniados, nas formas de complementar e suplementar, a todos(a) alunos(a) com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, matriculados na rede pública de educação básica, conforme necessidade identificada por meio de avaliação, ouvidos a família e o aluno.

Porcentagem de alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação que recebem Atendimento Educacional Especializado.											
Ano	Total do indicador	cegueira	Baixa visão	surdez	Def.auditiva	Surdo-cegueira	Deficiência Intelectual	Deficiência Intelectual	Deficiência Múltipla	Transtorno global do desenvolvimento	Altas Habilidades /Superdotação
2009	34,1(198)	%(0)	42,9%(6)	93,8%(15)	33,3%(9)	0%(0)	28,9(82)	19,3(11)	41,5(44)	55(72)	0
2010	34,7(207)	80%(4)	72,2(25)	40%(2)	57,5%(23)	0%(0)	346(144)	16(17)	16,9(11)	3,3(2)	0
2011	42,5(187)	75%(3)	38,7%(12)	9,1%(2)	34,8%(8)	0%(0)	49,8(141)	30,8(24)	24,3(9)	16,3(7)	0
2012	44,9(200)	75%(3)	46,9%(15)	34,6%(9)	27,8%(5)	0%(0)	49,5(142)	31,7(26)	21,4(9)	22,9(11)	0
2013	49,5(202)	75%(3)	56,7%(17)	46,7%(7)	26,1%(6)	0%(0)	54,2(148)	39,5(30)	28,9(13)	24(12)	0
2014	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2015	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2016	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2017	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2018	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar/Preparação: Todos Pela Educação

Fonte: Acessado em 15/10/2018 <http://www.observatoriodopne.org.br/metas-pne/4-educacao-especial-inclusiva/dossie-localidades>



4º Relatório Anual da Avaliação do Plano Municipal de Educação de Pará de Minas - MG 2015-2025 - Versão Preliminar - Comissão Coordenadora/Executiva

37

Porcentagem de escolas com dependências e vias adequadas a alunos com deficiência ou mobilidade reduzida – Rede Total – Pará de Minas – MG Período de 2007 a 2016							
Ano	Educação Básica	Educação Infantil	Ens.Fundamental	Ensino Médio	Educação Profissional	Educação Especial	EJA
2007	11,7(7)	12(3)	9,6(4)	12,5(1)	50(1)	50(1)	0(0)
2008	14,8(9)	19,2(5)	12,2(5)	27,3(3)	100(2)	100(1)	0(0)
2009	17,9(10)	20,8(5)	15,8(6)	33,3(4)	100(2)	100(1)	0(0)
2010	24,1(14)	23,1(6)	23,7(9)	46,2(6)	100(2)	100(1)	0(0)
2011	25,9(15)	26,9(7)	25,6(10)	46,2(6)	100(2)	100(1)	20(1)
2012	27,6(16)	26,9(7)	28,2(11)	46,2(6)	100(2)	100(1)	20(1)
2013	32,2(21)	23,1(6)	30,8(12)	57,1(8)	66,7(2)	100(1)	0(0)
2014	36,2(21)	30,8(8)	34,2(13)	57,1(8)	66,7(2)	100(1)	0(0)
2015	38,3(23)	33,3(9)	35,9(14)	57,1(8)	75(3)	100(1)	14,3(1)
2016	45,9(28)	44,4(12)	17(43,6)	7(50)	3(60)	1(100)	1(10)
2017 ¹⁹	47,5(29)	44,4(12)	46,2(18)	57,1(8)	-	-	-

Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar/Preparação: Todos Pela Educação

Há de se empreender esforços, um trabalho conjunto a fim de buscar recursos para a adequação das dependências escolares para atender os alunos com deficiência ou mobilidade reduzida.

Porcentagem de escolas com banheiro adequado a alunos com deficiência ou mobilidade reduzida – Rede TOTAL – Pará de Minas – MG Período de 2007 a 2017							
Ano	Educação Básica	Educação Infantil	Ens.Fundamental	Ensino Médio	Educação Profissional	Educação Especial	EJA
2007	6,0(3)	10,5(2)	5,4(2)	20,(1)	-	-	-
2008	11,5(6)	25(5)	5,4(2)	11,1(1)	-	-	-
2009	14,9(7)	27,8(5)	8,8(3)	11,1(1)	-	-	-
2010	24(12)	25(5)	20,6(7)	40(4)	-	-	-
2011	32(16)	35(7)	35,3(12)	50,(5)	-	-	-
2012	34(17)	35(7)	38,2(13)	50,(5)	-	-	-
2013	43,1(22)	45(9)	44,1(15)	54,5(6)	-	-	-
2014	45,1(23)	42,9(9)	47,1(16)	54,5(6)	-	-	-
2015	47,2(25)	45,5(10)	47,1(16)	54,5(6)	-	-	-
2016	57,4(31)	54,5(12)	61,8(21)	54,5(6)	-	-	-
2017	57,4(31)	54,5(12)	61,8(21)	54,5(6)	-	-	-

Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar/Preparação: Todos Pela Educação

Fonte: Acessado em 15/10/2018 <http://www.observatoriodopne.org.br/metas-pne/4-educacao-especial-inclusiva/dossie-localidades>

19 Fonte: Acessado em 15/10/2017 <http://www.observatoriodopne.org.br/metas-pne/4-educacao-especial-inclusiva/dossie-localidades>



Estratégia 4.13 “Ampliação das equipes profissionais”

“Apoiar a ampliação das equipes de profissionais da educação para atender à demanda do processo de escolarização dos(das) estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, garantindo a oferta de professores(a) do atendimento educacional especializado, profissionais de apoio ou auxiliares, tradutores(as) e intérpretes de libras, guias intérpretes para surdos cegos, professores de libras, prioritariamente surdos, e professores bilíngues.

Número de Funções docentes no Atendimento Educacional Especializado/Rede			
Ano	Total das redes	Pública	Privada
2009	9	1	8
2010	15	6	9
2011	21	9	12
2012	24	11	13
2013	18	12	6
2014	15	12	3

Fonte: MEC/Inep/DEDE/Censo Escolar/Preparação: Todos Pela Educação

Fonte: Acessado em 15/10/2017 <http://www.observatoriodopne.org.br/metas-pne/4-educacao-especial-inclusiva/dossie-localidades>

Em 2018, conforme informação da SRE – Superintendência Regional de Ensino a Rede Estadual de Pará de Minas contou com:

Número de profissionais que atuam como professor apoio:35

Em 2018, conforme informação da SMED – Secretaria Municipal de Educação, Pará de Minas contou com 64 professores apoio e 96 alunos atendidos .

Número de profissionais que atuam como professor apoio:

Número de Professor(es) Apoio na Rede Pública de Pará de Minas – MG 2018	
Redes	Quantidade de Professor Apoio
Municipal	64
Estadual	35

Fonte: SMED e SRE



4º Relatório Anual da Avaliação do Plano Municipal de Educação de Pará de Minas - MG 2015-2025 - Versão Preliminar - Comissão Coordenadora/Executiva

39

Número de tradutores e intérpretes de Libras/ Rede			
Ano	Total das redes	Pública	Privada
2011	5	5	0
2012	9	9	0
2013	5	5	0
2014	4	4	0

Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar/Preparação: Todos Pela Educação

Fonte: Acessado em 15/10/2018 <http://www.observatoriodopne.org.br/metaspne/4-educacao-especial-inclusiva/dossie-localidades>

Número de funções docentes que lecionam libras/Rede			
Ano	Total das redes	Pública	Privada
2007	38	3	36
2008	8	7	1
2009	39	9	30
2010	8	6	2
2011	0	0	0
2012	0	0	0
2013	0	0	0
2014	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar/Preparação: Todos Pela Educação

Fonte: Acessado em 15/10/2018 <http://www.observatoriodopne.org.br/metaspne/4-educacao-especial-inclusiva/dossie-localidades>

Ações Realizadas

O Ministério da Educação publicou no dia 22/10/2018, no *Diário Oficial da União*, a Resolução nº 20, o novo documento que define as condições e prazos para a utilização de recursos financeiros do Programa Escola Acessível, a serem liberados ainda neste ano a escolas públicas municipais, estaduais e do Distrito Federal da educação básica. O repasse dos recursos financeiros ocorrerá nos moldes operacionais e regulamentares do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE).



4º Relatório Anual da Avaliação do Plano Municipal de Educação de Pará de Minas - MG 2015-2025 - Versão Preliminar - Comissão Coordenadora/Executiva

40

Com a medida, que revogou a Resolução nº 19, o objetivo do ministério é realizar adequações arquitetônicas para favorecer a igualdade de condições de acesso nessas instituições de ensino a todas as pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. O novo documento também vai aprimorar a execução do programa por meio de alterações nos procedimentos de adesão e monitoramento da aplicação das verbas, acelerando os repasses e conclusão dos projetos. Pela nova resolução, o processo de adesão ao Programa Escola Acessível será realizado em duas etapas: pelas secretarias municipais, estaduais e distrital de educação (Entidades Executoras - EEx), por meio do módulo Plano de Ações Articuladas do Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle (PAR-Simec), com a indicação das escolas que estarão habilitadas a aderir ao programa; e pelas Unidades Executoras (UEX) representativas das escolas indicadas pelas EEx, por meio da elaboração do Plano de Atendimento do Programa Escola Acessível no PDDE Interativo.

A equipe técnica do PAR/SMED foi informada para aguardar um novo processo de Adesão. A equipe técnica do Par/FNDE, informou que a rede municipal de Pará de Minas não possui escolas contempladas pelo programa, em função dos limites orçamentários. Neste ciclo foram priorizadas escolas com maior número de matrículas de estudantes da educação especial.

Com o objetivo de cumprir o que propõe a estratégia 4.19.1 da Meta 4 do Plano Municipal de Educação, foi criado em novembro de 2016 e apresentado na I Conferência Municipal, o Fórum permanente, consultivo e propositivo, contando como membros representantes do Conselho Municipal de Educação, pais de pessoa com deficiência, pessoas com deficiência, educadores, técnicos e gestores da rede Municipal e Estadual para acompanhar, apoiar e orientar o processo de inclusão escolar no Município de Pará de Minas.

Iniciativas realizadas em 2018:

- Construção do Regimento Interno do Fórum.
- Formação dos membros do Fórum através de capacitações para promover o conhecimento acerca dos serviços existentes em nosso município, voltados para o atendimento às pessoas com deficiência:
 - APAE (Educação, Saúde/CERIII e Assistência Social);
 - SRE (Educação Especial).
- Elaboração do Diagnóstico da Educação Especial do Município de Pará de Minas.²⁰
- Criação de página do Fórum no “Facebook” para funcionar como canal interativo com a sociedade <https://www.facebook.com/edinclusao/>.
- Lançar e divulgar a criação de um formulário “online” para auxiliar na localização de deficientes fora da escola, para levantamento de demanda e como instrumento de comunicação com a sociedade (em construção).

Iniciativas para 2019:

- Aprovação do Regimento Interno do Fórum.
- Dar continuidade à proposta de formação dos membros do Fórum através de capacitações para promover o conhecimento acerca dos serviços existentes em nosso município, voltados para o

²⁰ O diagnóstico foi realizado, no entanto os dados deste ano não puderam ser compilados e nem divulgados porque algumas escolas não retornaram o questionário preenchido. É muito importante a participação das escolas respondendo as pesquisas e como parceiras do Fórum.



4º Relatório Anual da Avaliação do Plano Municipal de Educação de Pará de Minas - MG 2015-2025 - Versão Preliminar - Comissão Coordenadora/Executiva

41

atendimento às pessoas com deficiência:

- Junta Reguladora;
 - CRE - Centro de Referência em Educação do Município;
 - Serviço de AEE do Município;
 - FAPAM – Faculdade de Pará de Minas.
- Organizar e propor formação para educadores através da realização de um Fórum Municipal com profissionais, estudiosos e pesquisadores na área da deficiência;
 - Criação de estratégias de diagnóstico e monitoramento constante sobre a escolarização das pessoas com deficiência.
 - Diagnosticar as condições de acessibilidade das escolas.
 - Lançar e divulgar a criação de um formulário “*online*” para auxiliar na localização de deficientes fora da escola, para levantamento de demanda e como instrumento de comunicação com a sociedade.



Portaria 14.451/2018 – Fórum da Educação Especial

1. Representantes do Segmento Governamental

Diretor Educação Infantil

Larissa Cristina Gonçalves de Melo

Diretor Ensino Fundamental

Marli Soares Valadares

Especialista em Educação / Educação Infantil

Maria Isabel Varela Grassi Ferreira

Especialista em Educação/Ensino Fundamental

Éder Márcia Lemos Moura

Professor da Educação Infantil

Marli Aparecida Lemos Moura

Professor do Ensino Fundamental

Maria José de Almeida Costa

Professor Sala Recursos

Maria Stela Lino Mendes

CRE – Centro de Referência em Educação

Ivanílson Eleutério

SRE – Superintendência Regional de Ensino

Élida Graciele Silva Vieira de Oliveira



4º Relatório Anual da Avaliação do Plano Municipal de Educação de Pará de Minas - MG 2015-2025 - Versão Preliminar - Comissão Coordenadora/Executiva

43

2. Representantes do Segmento não governamental

Conselho Municipal de Educação

Claudirene Carvalho Santos Martins

Representantes de Pais de Alunos

Diran Alves Vital da Silva

Moacir Pereira da Silva

Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência

Júlio César Teixeira

FAPAM – Faculdade de Pará de Minas

Kátia Regina Bernardes

APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Pará de Minas

Alessandra Couto Paz



4º Relatório Anual da Avaliação do Plano Municipal de Educação de Pará de Minas - MG 2015-2025 - Versão Preliminar - Comissão Coordenadora/Executiva

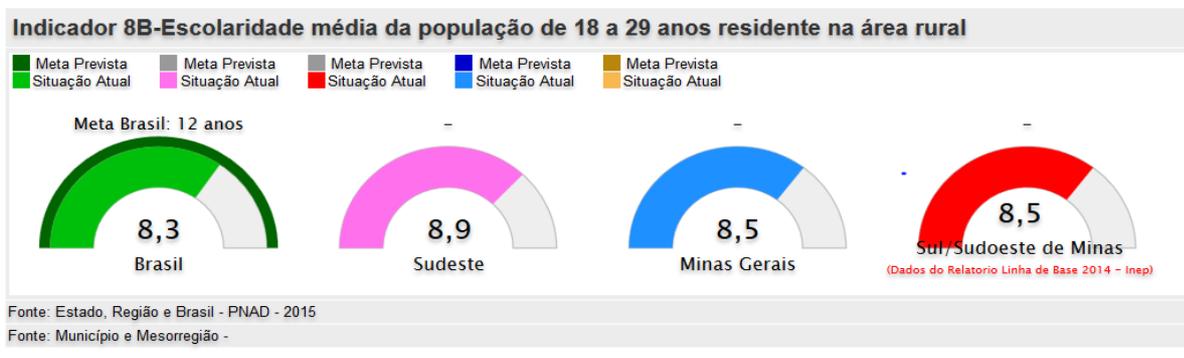
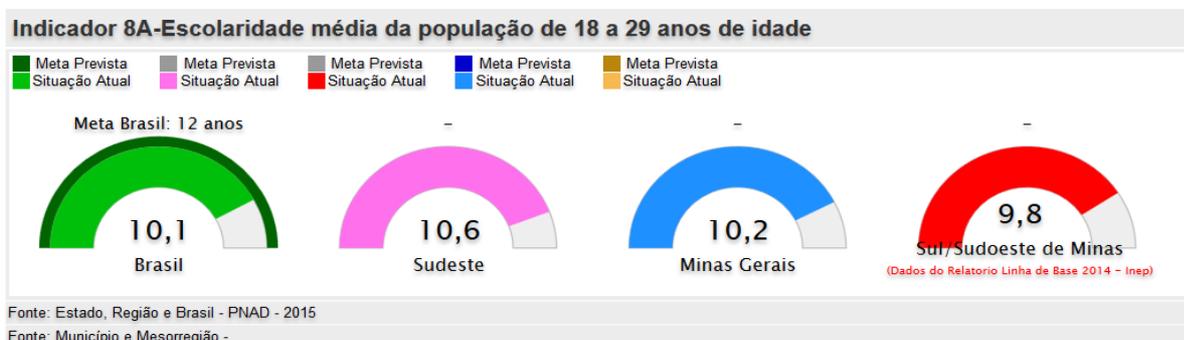
44

META 08 – Elevação da Escolaridade/Diversidade

Devido a falta de dados educacionais/estatísticos oficiais para viabilização da realização do diagnóstico da Meta 08. É impossível efetivar avaliação desta Meta para o Município, com dados de referência oficiais desatualizadas dos indicadores da meta.

NT Meta 8 – Elevação da escolaridade/Diversidade

Elevar a escolaridade média da população de 18 (dezoito) a 29 (vinte e nove) anos, de modo a alcançar, no mínimo, 12 (doze) anos de estudo no último ano de vigência deste Plano, para as populações do campo, da região de menor escolaridade no País e dos 25% (vinte e cinco por cento) mais pobres, e igualar a escolaridade média entre negros e não negros declarados à Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.



Fonte: <http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php> – acessado em 15/10/2018 – Relatório Primeiro Ciclo 2016

INEP

INDICADOR 8A

Escolaridade média da população de 18 a 29 anos

Fórmula de cálculo:

$$\frac{\text{soma dos anos de estudo das pessoas na faixa etária de 18 a 29 anos de idade}}{\text{população de 18 a 29 anos de idade}}$$

Abrangência: Brasil, grandes regiões e unidades da Federação.

Fonte: Pnad.

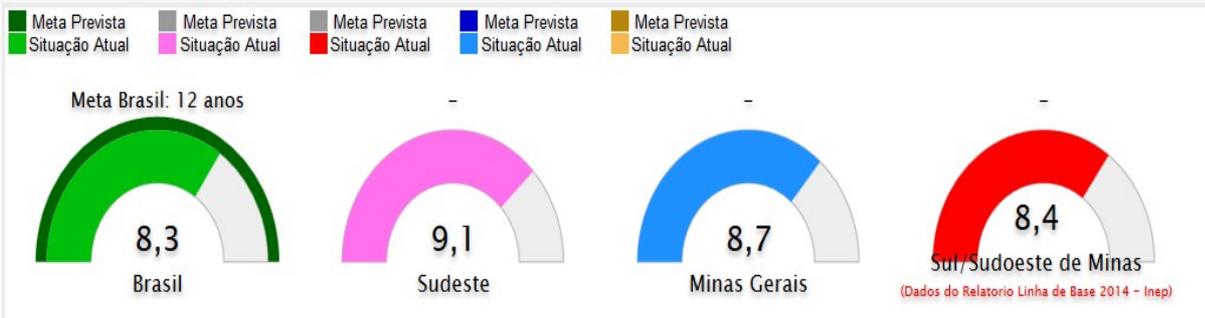
Série histórica: 2004-2013.



4º Relatório Anual da Avaliação do Plano Municipal de Educação de Pará de Minas - MG 2015-2025 - Versão Preliminar - Comissão Coordenadora/Executiva

45

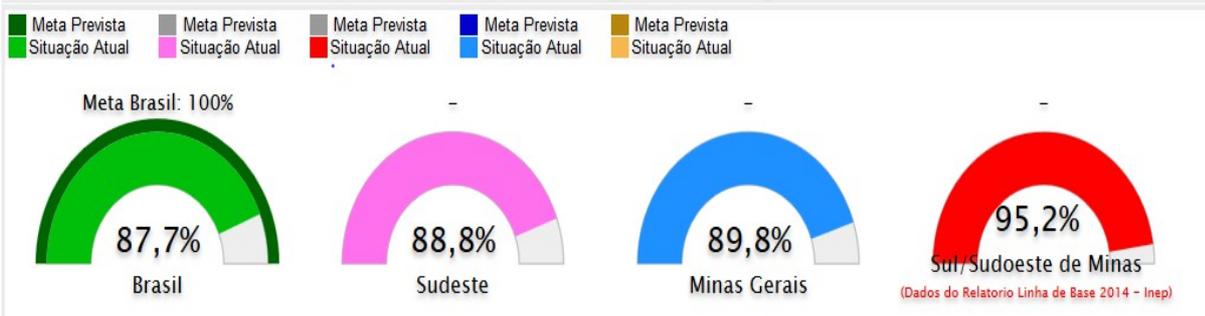
Indicador 8C-Escolaridade média da população de 18 a 29 anos pertencente aos 25% mais pobres (renda domiciliar per capita)



Fonte: Estado, Região e Brasil - PNAD - 2015

Fonte: Município e Mesorregião -

Indicador 8D-Razão entre a escolaridade média de negros e não negros na faixa etária de 18 a 29 anos



Fonte: Estado, Região e Brasil - PNAD - 2015

Fonte: Município e Mesorregião -

Fonte: <http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php> – acessado em 15/10/2018 – Relatório Primeiro Ciclo 2016 INEP

Indicador 8E - Percentual da População de 18 e 29 anos com menos de 12 anos de escolaridade.



Fonte: Estado, Região e Brasil - IBGE/Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) - 2013

Fonte: Município e Mesorregião - IBGE/Censo Populacional - 2010

Fonte: <http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php> – Acessado em 22/11/2017



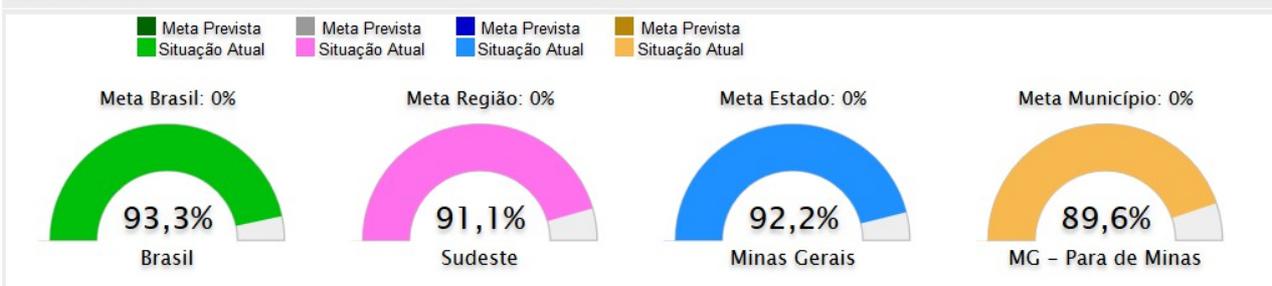
4º Relatório Anual da Avaliação do Plano Municipal de Educação de Pará de Minas - MG 2015-2025 - Versão Preliminar - Comissão Coordenadora/Executiva

46

Nota: Ao acessar em 15/10/2018, na fonte, observamos que os indicadores a partir do 8D Indicador 8E inexistem.

Pará de Minas, conforme dados acima, possui 55,8% da população de 18 a 29 anos com menos de 12 anos de escolaridade. Percentual um pouco melhor que as das demais instâncias, entretanto é necessário zerar este percentual. Elevar a taxa de escolarização no segmento populacional de 18 a 29 anos para o mínimo de 12 anos das populações do campo, igualar a escolaridade entre negros e não negros, tomando por base os dados do IBGE, personificam-se como um grande desafio. Pois o resultado alcançado no Município registra indubitavelmente a necessidade de fomentar/desenvolver programas de escolarização para este segmento específico. Promover a inclusão social por meio da escolarização é a mais relevante temática, pois além de promover a igualdade racial por meio da educação, também enseja preparar melhor o indivíduo para o mercado de trabalho e para o exercício qualificado.

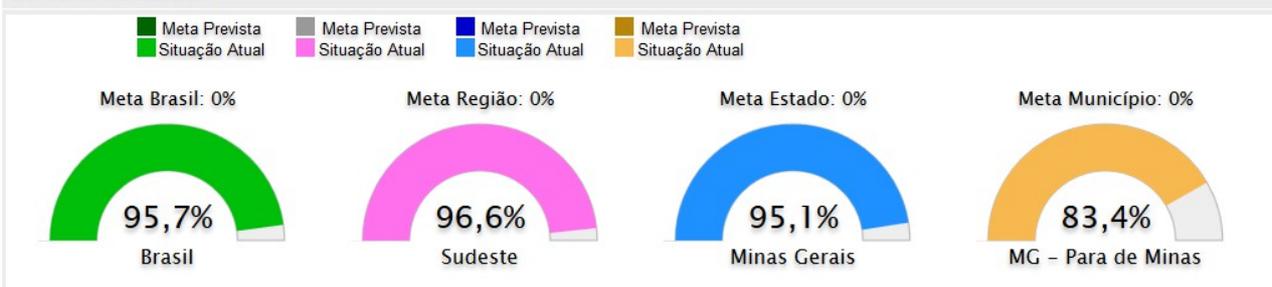
Indicador 8F - Percentual da População de 18 e 29 anos residente no campo com menos de 12 anos de escolaridade.



Fonte: Estado, Região e Brasil - IBGE/Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) - 2013

Fonte: Município e Mesorregião - IBGE/Censo Populacional - 2010

Indicador 8G - Percentual da População de 18 e 29 anos entre os 25% mais pobres com menos de 12 anos de escolaridade.



Fonte: Estado, Região e Brasil - IBGE/Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) - 2013

Fonte: Município e Mesorregião - IBGE/Censo Populacional - 2010

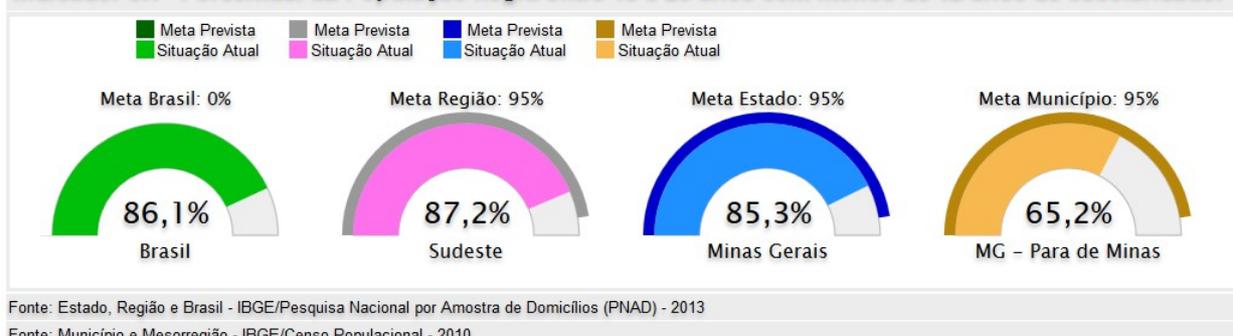
Fonte: <http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php> - Acessado em 22/11/2017



4º Relatório Anual da Avaliação do Plano Municipal de Educação de Pará de Minas - MG 2015-2025 - Versão Preliminar - Comissão Coordenadora/Executiva

47

Indicador 8H - Percentual da População negra entre 18 e 29 anos com menos de 12 anos de escolaridade.



Fonte: <http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php> – Acessado em 22/11/20

Pará de Minas, segundo dados acima, possui 65,2% da população negra de 18 a 29 anos com menos de 12 anos de escolaridade. Percentual inferior as demais instâncias, pois será necessário alcançar 95%.

Fórmulas dos Indicadores:

INDICADOR 8A

Escolaridade média da população de 18 a 29 anos

Fórmula de cálculo:

$$\frac{\text{soma dos anos de estudo das pessoas na faixa etária de 18 a 29 anos de idade}}{\text{população de 18 a 29 anos de idade}}$$

Abrangência: Brasil, grandes regiões e unidades da Federação.

Fonte: Pnad.

Série histórica: 2004-2013.

INDICADOR 8B

Escolaridade média da população de 18 a 29 anos residente na área rural

Fórmula de cálculo:

$$\frac{\text{soma dos anos de estudo das pessoas residentes na área rural com 18 a 29 anos de idade}}{\text{população de 18 a 29 anos de idade residente na área rural}}$$

Abrangência: Brasil, grandes regiões e unidades da Federação.

Fonte: Pnad.

Série histórica: 2004-2013.



4º Relatório Anual da Avaliação do Plano Municipal de Educação de Pará de Minas - MG 2015-2025 - Versão Preliminar - Comissão Coordenadora/Executiva

48

INDICADOR 8C

Escolaridade média da população de 18 a 29 anos pertencente aos 25% mais pobres (renda domiciliar per capita)

Fórmula de cálculo:

$$\frac{\text{soma dos anos de estudo das pessoas entre os 25\% mais pobres na faixa etária de 18 a 29 anos de idade}}{\text{população de 18 a 29 anos de idade entre os 25\% mais pobres}}$$

Abrangência: Brasil, grandes regiões e unidades da Federação.

Fonte: Pnad.

Série histórica: 2004-2013.



4º Relatório Anual da Avaliação do Plano Municipal de Educação de Pará de Minas - MG 2015-2025 - Versão Preliminar - Comissão Coordenadora/Executiva

49

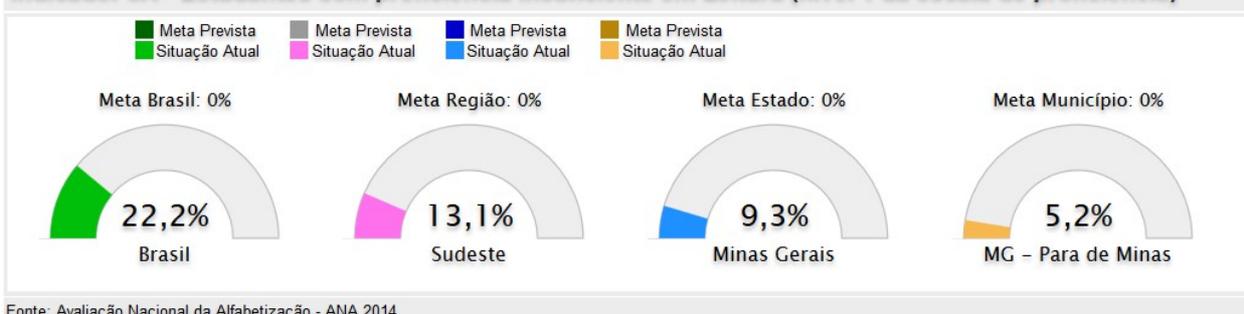
META 05 – Alfabetização Infantil

Os dados oficiais abaixo até 11/12/2017, ainda não haviam sido atualizados com o Resultado ANA 2016

NT Meta 5 – Alfabetização Infantil

Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do 3º (terceiro) ano do ensino fundamental.

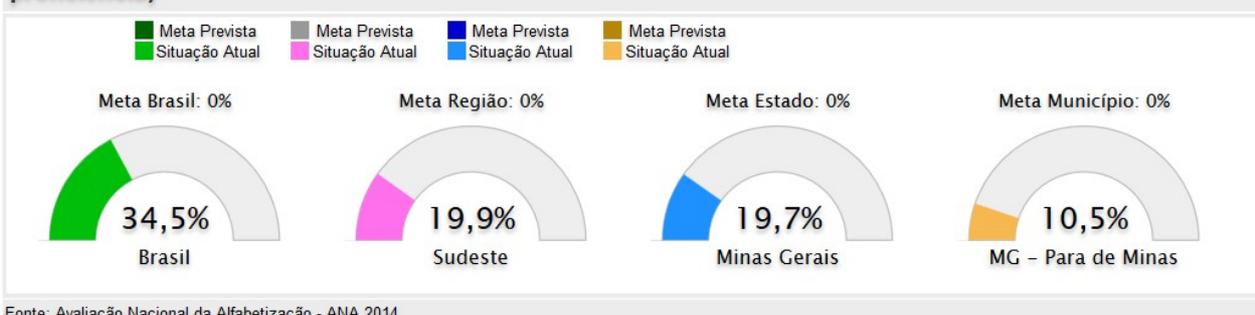
Indicador 5A - Estudantes com proficiência insuficiente em Leitura (nível 1 da escala de proficiência)



Fonte: Avaliação Nacional da Alfabetização - ANA 2014

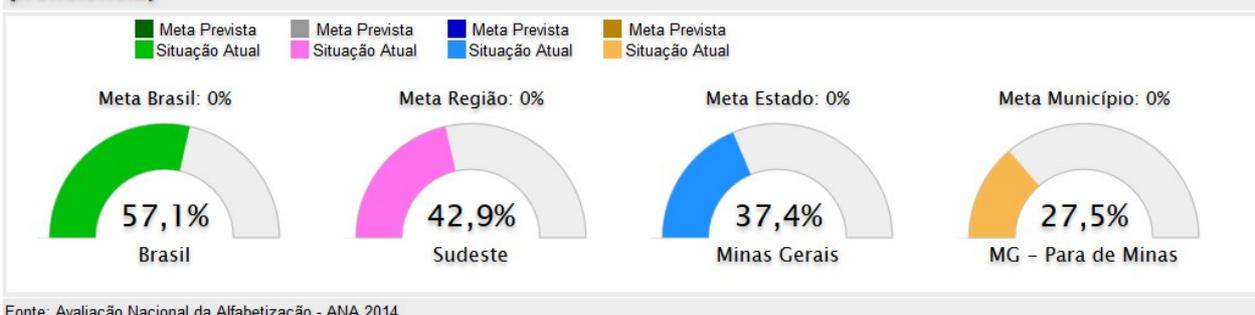
Fonte: <http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php> – Acessado em 15/10/2018

Indicador 5B - Estudantes com proficiência insuficiente em Escrita (níveis 1, 2 e 3 da escala de proficiência)



Fonte: Avaliação Nacional da Alfabetização - ANA 2014

Indicador 5C - Estudantes com proficiência insuficiente em Matemática (níveis 1 e 2 da escala de proficiência)



Fonte: Avaliação Nacional da Alfabetização - ANA 2014

Fonte: <http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php> – Acessado em 15/10/2018



4º Relatório Anual da Avaliação do Plano Municipal de Educação de Pará de Minas - MG 2015-2025 - Versão Preliminar - Comissão Coordenadora/Executiva

50

As sistematizações detalhadas no relatório condizem com parâmetros que convirjam para a possibilidade e realidade de alfabetização nos primeiros anos do ensino fundamental. E contribuem para termos um panorama a respeito desta meta que detalhamos no Plano Municipal de Educação. Os indicadores 5 A e 5 B, tivemos o resultado alcançado cumprindo ao pactuado na meta para ambos, que são tangentes as áreas de leitura e escrita. Entretanto com relação ao indicador 5 C, que corresponde à área da matemática, os resultados alcançados (27,5%), ficaram aquém o pactuado na sua meta (0%).

A Avaliação Nacional da Alfabetização (ANA) foi desenvolvida pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) para aferir os níveis de alfabetização e letramento em língua portuguesa (leitura e escrita) e matemática, alcançados pelos estudantes ao final do terceiro ano do ensino fundamental, nos municípios, nos estados e no Brasil. Os resultados da ANA são apresentados em escalas de proficiência. As escalas de leitura e matemática são compostas por quatro níveis e a de escrita, por cinco níveis progressivos e cumulativos, da menor para a maior proficiência. Os resultados de alfabetização são acompanhados dos indicadores de nível socioeconômico e de adequação da formação docente, que permitem analisar os condicionantes sociais e escolares para os resultados observados. A ANA foi implementada em 2013 e já teve duas edições (2013; 2014). A linha de base apresenta apenas os resultados do ano de 2014, agregados nacionalmente, por grandes regiões e por unidades da Federação.

Para entender melhor como a ANA foi desenvolvida pelo Inep e como interpretar as escalas de proficiência e os indicadores contextuais, acesse: <http://portal.inep.gov.br/web/saeb/ana>. Para verificar os resultados por estado, por município e por escola, acesse: <http://ana.inep.gov.br/ANA/>.



4º Relatório Anual da Avaliação do Plano Municipal de Educação de Pará de Minas - MG 2015-2025 - Versão Preliminar - Comissão Coordenadora/Executiva

51

Quadro Geral dos Resultados da Avaliação Nacional da Alfabetização das Escolas Públicas de Pará de Minas - MG - ANA -2014 ⁴ e 2016 - 3º ano (anos iniciais do Ensino Fundamental)													
Escola	Nível Socio-Econômico	Formação Docente Anos Iniciais %	LEITURA			ESCRITA			% Média Língua Portuguesa (Leitura+ Escrita)	MATEMÁTICA			% Média Matemática
			Previsto/Alunos	Participação/Alunos	% Proficiência no nível 3 e 4	Previsto/Alunos	Participação/Alunos	% Proficiência no nível 4 e 5		Previsto/Alunos	Participação/Alunos	% Proficiência no nível 3 e 4	
Rede ESTADUAL 2014	-	83,94	44,08	40,67	73,28	44,08	40,67	86,44	79,86	44,08	41,08	74,45	74,45
Sub Total / Resultados (Média)													
Rede ESTADUAL 2016	-	80,8	57,64	56,45	64,76	57,90	56,27	76,52	71,01	57,91	55,27	63,61	63,61
Sub Total / Resultados (Média)													
Rede MUNICIPAL 2014	-	61,53	42,67	41,22	65,90	42,67	41,22	85,54	75,71	42,67	41,11	65,67	65,67
Sub Total / Resultados (Média)													
Rede MUNICIPAL 2016	-	59,56	56,7	52,5	71,53	5,67	5,25	91,61	81,09	56,7	52,9	74,33	74,33
Sub Total / Resultados (Média)													
Rede Pública (Municipal e Estadual) 2014 - Resultado Geral da Rede Pública (Média)	-	72,73	43,37	40,94	69,58	43,38	40,95	85,99	77,78	43,37	41,09	70,06	70,06
Rede Pública (Municipal e Estadual) 2016 - Resultado Geral da Rede Pública (Média)	-	70,18	57,17	54,48	68,15	57,30	54,38	84,06	76,05	57,30	54,08	68,97	68,97

Fonte: http://portal.inep.gov.br/artigo/-/asset_publisher/B4AQV9zFY7Bv/content/resultados-da-ana-2016-por-estados-e-municipios-estao-disponiveis-no-painel-educacional-do-inep/21206 acessado em 22/11/2017

4 Não houve realização/aplicação de provas ANA (Avaliação Nacional da Alfabetização das Escolas Públicas de Pará de Minas - MG, em 2015)

Nota: O quadro acima, corresponde ao Resultado Final da Rede Pública Municipal e Estadual, 2016), Resultado Geral da Rede Pública. Este resultado Final foi encontrado através da somatória total dos resultados da Rede Municipal e Rede Estadual através de média ponderada. Aguardando resultado no site Observatório.

Ao analisarmos o Quadro Geral dos Resultados da Avaliação Nacional da Alfabetização das



4º Relatório Anual da Avaliação do Plano Municipal de Educação de Pará de Minas - MG 2015-2025 - Versão Preliminar - Comissão Coordenadora/Executiva

52

Escolas Públicas de Pará de Minas - MG – ANA –2014²¹ e 2016 – 3º ano (anos iniciais do Ensino Fundamental), percebe-se que houve queda nos percentuais de proficiência no nível 3 e 4 da LEITURA, ESCRITA E MATEMÁTICA, na média geral.

Na média Geral da Rede Municipal de 2014 e 2016, **da Rede Municipal**, houve um crescimento nos percentuais de proficiência no nível 3 e 4 da LEITURA, ESCRITA E MATEMÁTICA.

Na média Geral da **Rede Estadual** de 2014 e 2016 , constatamos que houve pequena queda nos percentuais de proficiência no nível 3 e 4 da LEITURA, ESCRITA E MATEMÁTICA.

Ações Realizadas

A Secretaria Municipal de Educação, aderiu ao Programa “ Política de Inovação Educação Conectada . Este Programa visa a atender além da meta 03 pelo Estado, as meta 05, **estratégia 5.3** “ Selecionar, certificar e divulgar tecnologias educacionais para alfabetização das crianças; **estratégia 5.4:** “fomentar o desenvolvimento de tecnologias educacionais e de práticas pedagógicas inovadoras que assegurem a alfabetização(...)” e **estratégia 5.6:**” Promover e estimular a formação inicial e continuada de professores para a alfabetização de crianças, com o conhecimento de novas tecnologias educacionais e práticas pedagógicas inovadoras(...) e meta 07 **estratégia 7.12:** “ Incentivar o desenvolvimento, selecionar, certificar e divulgar tecnologias educacionais para a educação infantil, o Ensino Fundamental e o ensino médio e incentivar práticas pedagógicas inovadoras(...) e **estratégia 7.15:** “ Universalizar, até o quinto ano de vigência deste PNE, o acesso à rede mundial de computadores em banda larga de alta velocidade e triplicar, até o final da década, a relação computador/aluno nas escolas da rede pública de educação básica(...)”.

A tecnologia será relevante para permitir a essa faixa de estudantes maior autonomia na aprendizagem, principalmente em face à nova proposta curricular. Outra visão estratégica determina que a Política de Inovação Educação Conectada apoie o desenvolvimento das competências da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A quinta das dez competências gerais da BNCC consiste em “utilizar tecnologias digitais de comunicação e informação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas do cotidiano (incluindo as escolares) ao se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos e resolver problemas.”

A SMED, aderiu também ao Programa Mais Alfabetização, criado pela Portaria nº 142, de 22 de fevereiro de 2018. É uma estratégia do Ministério da Educação para fortalecer e apoiar as unidades escolares no processo de alfabetização dos estudantes regularmente matriculados no 1º ano e no 2º ano do ensino fundamental. O Programa Mais Alfabetização fundamenta-se na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB, Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que determina o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo.

A ação proativa que tem contribuído muito para alcance desta meta foi a parceria(2017 e 2018) , que a SMED firmou com a FAPAM através do Projeto Escola- Estágio FAPAM, Projeto de Pesquisa e extensão da Faculdade de Pará de Minas, que tem como um dos objetivos:

- Estreitar o relacionamento dos acadêmicos do curso de Pedagogia com as escolas parceiras do Município de Pará de Minas;

21 Não houve realização/aplicação de provas ANA (Avaliação Nacional da Alfabetização das Escolas Públicas de Pará de Minas – MG, em 2015



4º Relatório Anual da Avaliação do Plano Municipal de Educação de Pará de Minas - MG 2015-2025 - Versão Preliminar - Comissão Coordenadora/Executiva

53

- Favorecer a realização do estágio supervisionado nas escolas de Educação Infantil e Ensino Fundamental de modo mais efetivo e direcionado ao atendimento das necessidades de cada escola parceira;
- Propiciar a interação dos conhecimentos acadêmicos dos estagiários às práticas pedagógicas dos professores atuantes nas escolas estágio;
- Valorizar os conhecimentos resultantes das trocas entre acadêmicos e professores das escolas estágio, certificando a participação dos envolvidos.

Este projeto busca estabelecer ações para aquilatar a parceria entre a FAPAM e a SME Pará de Minas, através da vinculação das disciplinas de estágio supervisionado às escolas estágios indicados pelo Município, em caráter experimental, buscando-se acompanhamento mais direcionado e específico da dinâmica das práticas desenvolvidas em sala de aula. Necessário se faz buscar parcerias sob a forma de regime de colaboração com estado e/ou união para a troca de experiências, conhecimento e informação, com vistas a melhorar continuamente as abordagens pedagógicas no âmbito da sala de aula. Também imprescindível e elementar é o investimento na formação dos docentes e nas atividades pedagógicas de contraturno, objetivando acelerar e melhorar o processo de aprendizagem do alunado desta etapa.

Meta 5 – Alfabetização: “Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do 3º ano do Ensino Fundamental, por nível de proficiência em Leitura

Porcentagem dos estudantes por nível de proficiência em LEITURA((Prova Objetiva) – Pará de Minas - MG				
Ano	Nível 1 (até 425 ptos) %	Nível 2 (maior que 425 até 525 ptos) %	Nível 3 (maior q 525 até 625 ptos) %	Nível 4 (mais q 625 ptos) %
2013	12,59	23,69	42,42	7,31
2014	5,2	21,8	40,9	32,1
2016 ²²	7,31	22,90	40,46	29,33

Fonte: <http://ana.inep.gov.br/ANA/> em 11/12/2017

22 Até 11/12/2017 não havia saído o resultado do relatório 2015/2016 do INEP



Meta 5 – Alfabetização: “ Alfabetizar todas as crianças do 3º ano do Ensino Fundamental por nível de proficiência em Escrita”

Porcentagem dos estudantes por nível de proficiência em ESCRITA a (Prova Objetiva) – Pará de Minas - MG					
Ano	Nível 1 (Menor que 350 ptos)	Nível 2 (maior que 350 e menor que 450 ptos)	Nível 3 (maior ou igual a 450 e menor que 500 pts)	Nível 4 (Maior ou igual a 500 e menor que 600 pts)	Nível 5(Maior ou igual a 600 pts)
2013	-	-	-	-	-
2014	4,45	7,86	3,91	72,94	10,84
2016 ²³	4,65	5,43	1,07	63,67	25,19

Fonte: MEC/Inep/DAEB/ANA – em 11/12/2017

Meta 5 – Alfabetização : “Alfabetizar todas as crianças do 3º ano do Ensino Fundamental por nível de proficiência em Matemática”

Porcentagem dos estudantes por nível de proficiência em MATEMÁTICA(Prova Objetiva) – Pará de Minas - MG				
Ano	Nível 1 (até 425 pts) %	Nível 2 (maior que 425 até 525 pts) %	Nível 3 (maior q 525 até 575 pts) %	Nível 4 (maior q 575 pts) %
2013	14,24	26,49	22,46	36,81
2014	9,26	26,40	20,45	43,90
2016	7,14	20,51	22,45	49,90

Fonte: <http://ana.inep.gov.br/ANA/> em 11/12/2017

Porcentagem de professores dos três primeiros anos do Ensino Fundamental com Superior Completo e com Pós graduação		
Ano	Com superior Completo	Com pós-graduação stricto Sensu
2007	74,2% (190)	0% 0
2008	78,4 %(196)	0% 0
2009	79,0%(196)	0% 0
2010	89,2%(205)	0% 0
2011	92,6%(200)	0% 0

23 Até 11/12/2017 não havia saído o resultado do relatório 2015/2016 do INEP



4º Relatório Anual da Avaliação do Plano Municipal de Educação de Pará de Minas - MG 2015-2025 - Versão Preliminar - Comissão Coordenadora/Executiva

55

2012	96,1%(198)	0% 0
2013	94,6%(176)	0% 0
Fonte: MEC/Inep/DEEP/Censo Escolar/Preparação: Todos Pela Educação		

Fonte: <http://www.observatoriodopne.org.br/metaspne/1-educacao-infantil/dossie-localidades> , acessado em 12/12/16

Nota: houve aplicação da Prova em 2015 da ANA- Avaliação Nacional da Alfabetização das Escolas Públicas de Pará de Minas. A ANA é a referência de dados educacionais para diagnosticar a meta 05 do PME, mas para subsidiar o diagnóstico da equipe técnica e executiva do Plano foi utilizado o resultado do SIMAVE, entretanto deixa-se registrado que para fazer o diagnóstico comparativo do PME será ou foi necessário utilizar a mesma referência estatística ou seja a ANA.



4º Relatório Anual da Avaliação do Plano Municipal de Educação de Pará de Minas - MG 2015-2025 - Versão Preliminar - Comissão Coordenadora/Executiva

56

SIMAVE/PROALFA 2017 – RESULTADOS DAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE PARÁ DE MINAS – Ensino Fundamental 9 anos 3º ano- LINGUA PORTUGUESA - Média Ponderada														
ANO 2017	Prof.Média/ESTADO	Prof. Média/SRE	Prof. Média/Escola	Prof. Média/Escola	Participação Efetiva	% Participação	PADRÃO DE DESEMPENHO POR NÍVEL							
							BAIXO		INTERMEDIÁRIO		RECOMENDADO		AVANÇADO	
							Nºde alunos	%	Nºde alunos	%	Nºde alunos	%	Nºde alunos	%
	581,3	591,0	594,62	34,19	31,25	95,38	1,81	3,39	2,37	5,94	18,37	63,63	8,06	27,28

SIMAVE/PROALFA 2017 – RESULTADOS DAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE PARÁ DE MINAS – Ensino Fundamental 9 anos 3º ano- MATEMÁTICA - Média Ponderada														
ANO 2017	Prof.Média/ESTADO	Prof. Média/SRE	Prof. Média/Escola	Prof. Média/Escola	Participação Efetiva	% Participação	PADRÃO DE DESEMPENHO POR NÍVEL							
							BAIXO		INTERMEDIÁRIO		RECOMENDADO		AVANÇADO	
							Nºde alunos	%	Nºde alunos	%	Nºde alunos	%	Nºde alunos	%
	576,8	591,8	595,34	34,19	31,06	95,23	4,13	8,62	4,06	10,83	22,19	59,75	7,55	20,79



4º Relatório Anual da Avaliação do Plano Municipal de Educação de Pará de Minas - MG 2015-2025 - Versão Preliminar - Comissão Coordenadora/Executiva

57

SIMAVE/PROALFA 2017 – RESULTADOS DAS ESCOLAS ESTADUAIS DE PARÁ DE MINAS – Ensino Fundamental 9 anos 3º ano- LINGUA PORTUGUESA - Média Ponderada														
ANO 2017	Prof.Média/ESTAD O	Prof. Média/ SRE	Prof. Média/ Escola	Previsão/ Participação	Participação Efetiva	% Participação	PADRÃO DE DESEMPENHO POR NÍVEL							
							BAIXO		INTERMEDIÁRIO		RECOMENDADO		AVANÇADO	
							Nºde alunos	%	Nºde alunos	%	Nºde alunos	%	Nºde alunos	%
	600,1	614,6	597,60	46,42	44,17	91	1,75	4,05	2,42	7,65	25,08	63,37	14,92	24,99



4º Relatório Anual da Avaliação do Plano Municipal de Educação de Pará de Minas - MG 2015-2025 - Versão Preliminar - Comissão Coordenadora/Executiva

58

SIMAVE/PROALFA 2017 – RESULTADOS DAS ESCOLAS ESTADUAIS DE PARÁ DE MINAS – Ensino Fundamental 9 anos 3º ano- MATEMÁTICA - Média Ponderada														
ANO 2017	Prof.Média/ESTADO	Prof. Média/SRE	Prof. Média/Escola	Previsão/Participação	Participação Efetiva	% Participação	PADRÃO DE DESEMPENHO POR NÍVEL							
							BAIXO		INTERMEDIÁRIO		RECOMENDADO		AVANÇADO	
							Nºde alunos	%	Nºde alunos	%	Nºde alunos	%	Nºde alunos	%
	600,1	614,6	607,53	46,42	44,25	91,97	3,75	12,05	4,92	12,58	23,5	47,08	13,58	28,29

SIMAVE/PROEB 2017 – RESULTADOS DAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE PARÁ DE MINAS – Ensino Fundamental com 9 anos , 7º ano - LINGUA PORTUGUESA -														
ANO 2017	Prof.Média/ESTADO	Prof. Média/Município	Prof. Média/Escola	Previsão/Participação	Participação Efetiva	% Participação	PADRÃO DE DESEMPENHO POR NÍVEL							
							BAIXO		INTERMEDIÁRIO		RECOMENDADO		AVANÇADO	
							Nºde alunos	%	Nºde alunos	%	Nºde alunos	%	Nºde alunos	%
	228,6	231,2	231,51	45,75	40	90,5	6,63	15,34	11,25	30,14	13	33,74	9	20,8

SIMAVE/PROEB 2017 – RESULTADOS DAS ESCOLAS ESTADUAIS DE PARÁ DE MINAS – Ensino Fundamental com 9 anos, 7º Ano L.PORTUGUESA – 7º ANO ²⁴														
ANO 2017	Prof.Média/ESTADO	Prof. Média/Município	Prof. Média/Escola	Previsão/Participação	Participação Efetiva	% Participação	PADRÃO DE DESEMPENHO POR NÍVEL							
							BAIXO		INTERMEDIÁRIO		RECOMENDADO		AVANÇADO	
							Nºde alunos	%	Nºde alunos	%	Nºde alunos	%	Nºde alunos	%
	226,8	232,8	227,86	56,57	53,43	93,28	9,64	21,	11,43	23,34	18,21	33,73	14,14	21,97

24Nota: Não houve avaliação SIMAVE/PROEB – 2017 no 9º novo ano Português e Matemática



4º Relatório Anual da Avaliação do Plano Municipal de Educação de Pará de Minas - MG 2015-2025 - Versão Preliminar - Comissão Coordenadora/Executiva

59

SIMAVE/PROEB 2017 – RESULTADOS DAS ESCOLAS ESTADUAIS DE PARÁ DE MINAS														
Ensino Fundamental com 9 anos, MATEMÁTICA – 7º ANO²⁵														
ANO 2017	Prof. Média/ ESTADO	Prof. Média/ Município	Prof. Média/ Escola	Previsão/Participação	Participação Efetiva	% Participação	PADRÃO DE DESEMPENHO POR NÍVEL							
							BAIXO		INTERMEDIÁRIO		RECOMENDADO		AVANÇADO	
							Nº de alunos	%	Nº de alunos	%	Nº de alunos	%	Nº de alunos	%
	232,5	239,0	392,74	56,57	53,5	93,37	12,36	25,43	17,78	38,44	20,07	31,86	3,29	4,29

SIMAVE/PROEB 2017 – RESULTADOS DAS ESCOLAS ESTADUAIS DE PARÁ DE MINAS														
Ensino Fundamental com 9 anos, MATEMÁTICA – 7º ANO²⁶														
ANO 2017	Prof. Média/ ESTADO	Prof. Média/ Município	Prof. Média/ Escola	Previsão/Participação	Participação Efetiva	% Participação	PADRÃO DE DESEMPENHO POR NÍVEL							
							BAIXO		INTERMEDIÁRIO		RECOMENDADO		AVANÇADO	
							Nº de alunos	%	Nº de alunos	%	Nº de alunos	%	Nº de alunos	%
	232,5	239,0	392,74	56,57	53,5	93,37	12,36	25,43	17,78	38,44	20,07	31,86	3,29	4,29

SIMAVE/PROEB 2017 – RESULTADOS DAS ESCOLAS ESTADUAIS DE PARÁ DE MINAS														
Ensino Médio 1ª série – PORTUGUES														
ANO 2017	Prof. Média/ ESTADO	Prof. Média/ SRE	Prof. Média/ Escola	Previsão/Participação	Participação Efetiva	% Participação	PADRÃO DE DESEMPENHO POR NÍVEL							
							BAIXO		INTERMEDIÁRIO		RECOMENDADO		AVANÇADO	
							Nº de alunos	%	Nº de alunos	%	Nº de alunos	%	Nº de alunos	%
	249,8	261,6	254,63	114,64	97,09	74,99	34,9	43,19	34,18	36,38	26,18	18,49	1,9	2

25Nota: Não houve avaliação SIMAVE/PROEB – 2017 no 9º novo ano Matemática

26Nota: Não houve avaliação SIMAVE/PROEB – 2017 no 9º novo ano Matemática



4º Relatório Anual da Avaliação do Plano Municipal de Educação de Pará de Minas - MG 2015-2025 - Versão Preliminar - Comissão Coordenadora/Executiva

60

SIMAVE/PROEB 2017 – RESULTADOS DAS ESCOLAS ESTADUAIS DE PARÁ DE MINAS														
Ensino Médio 3ª série L.PORTUGUESA														
ANO 2017	Prof. Média/ESTADO	Prof. Média/SRE	Prof. Média/Escola	Previsão/Participação	Participação Efetiva	% Participação	PADRÃO DE DESEMPENHO POR NÍVEL							
							BAIXO		INTERMEDIÁRIO		RECOMENDADO		AVANÇADO	
							Nºde alunos	%	Nºde alunos	%	Nºde alunos	%	Nºde alunos	%
							270,6	279,0	270,14	84,27	70,18	83,09	23	33,05

SIMAVE/PROEB 2017 – RESULTADOS DAS ESCOLAS ESTADUAIS DE PARÁ DE MINAS														
Ensino Médio 3ª série Matemática														
ANO 2017	Prof. Média/ESTADO	Prof. Média/Escola	Prof. Média/Escola	Previsão/Participação	Participação Efetiva	% Participação	PADRÃO DE DESEMPENHO POR NÍVEL							
							BAIXO		INTERMEDIÁRIO		RECOMENDADO		AVANÇADO	
							Nºde alunos	%	Nºde alunos	%	Nºde alunos	%	Nºde alunos	%
							268,3	280,9	269,08	84,27	70,18	82,99	37,55	59,92



4º Relatório Anual da Avaliação do Plano Municipal de Educação de Pará de Minas - MG 2015-2025 - Versão Preliminar - Comissão Coordenadora/Executiva

61

07 – Qualidade da Educação Básica/IDEB

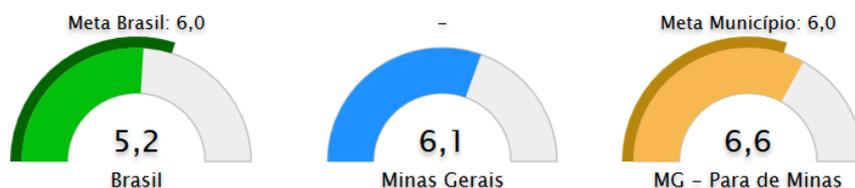


NT Meta 7 – Qualidade da Educação Básica/IDEB

Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as seguintes médias nacionais para o Ideb: 6,0 nos anos iniciais do ensino fundamental; 5,5 nos anos finais do ensino fundamental; 5,2 no ensino médio.

Indicador 7A-Média do Ideb nos anos iniciais do ensino fundamental

Meta Prevista Situação Atual



Fonte: Censo da Educação Básica e Prova Brasil - 2005-2013.

Fonte: <http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php> – Acessado em 16/10/2018 - Primeiro Ciclo – INEP 2016

Indicador 7B-Média do Ideb nos anos finais do ensino fundamental

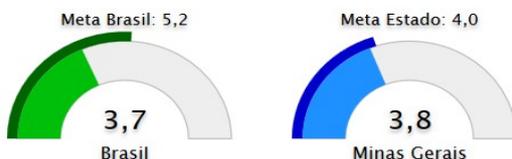
Meta Prevista Situação Atual



Fonte: Censo da Educação Básica e Prova Brasil - 2005-2013.

Indicador 7C-Média do Ideb no ensino médio.

Meta Prevista Situação Atual



Fonte: Censo da Educação Básica e Prova Brasil - 2005-2013.

Fonte: <http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php> – Acessado em 16/10/2018 - Primeiro Ciclo – INEP 2016



4º Relatório Anual da Avaliação do Plano Municipal de Educação de Pará de Minas - MG 2015-2025 - Versão Preliminar - Comissão Coordenadora/Executiva

62

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) foi criado pelo Inep em 2007 e considera em seu cálculo duas dimensões importantes da qualidade da educação: o fluxo escolar e as médias de desempenho nas avaliações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (Saeb). O índice foi criado com o propósito de tornar possível o monitoramento das escolas e redes de ensino, permitindo a identificação e o acompanhamento nos mais diversos níveis de agregação: etapa (ensino fundamental – anos iniciais e finais – e ensino médio), rede (pública e privada), grandes regiões, unidades da Federação, municípios e escolas.

Segundo a fórmula do Ideb, um sistema ideal é aquele capaz de, por um lado, proporcionar aos seus alunos as condições adequadas para que eles possam aprender e, ao mesmo tempo, assegurar que todos os alunos permaneçam na escola e concluam as etapas da educação básica na idade recomendada.

Para entender melhor como o Ideb é calculado e como o Inep projetou as metas para o Brasil, redes e escolas, acesse o Portal do Ideb .²⁷

²⁷Em <http://portal.inep.gov.br/web/portal-ideb/portal-ideb>. Para consultar o Ideb em suas diferentes desagregações consulte <http://idebescola.inep.gov.br/ideb/consulta-publica>.



4º Relatório Anual da Avaliação do Plano Municipal de Educação de Pará de Minas - MG 2015-2025 - Versão Preliminar - Comissão Coordenadora/Executiva

63

Meta 7 - Aprendizado adequado na idade certa) Educação Fundamental/Ensino Médio

Educação Básica	2013	2015	2017	2019	2021
Anos Iniciais do Ensino Fundamental(4º e 5º ano)	5,7(6,4)	6,0(6,3)	6,2	6,5	6,7
Anos Finais do Ensino Fundamental	4,3(4,9)	4,7(5,0)	4,9(4,8)	5,2	5,5
Ensino Médio	3,9	4,3(3,7)	4,7(-)	5,0	5,2

Fonte: <http://www.observatoriodopne.org.br/metas-pne/1-educacao-infantil/dossie-localidades> , acessado em 12/12/16

Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) - Anos Iniciais do Ensino Fundamental



Atual 2015
5,5
Meta 2015
5,2
Meta 2021
6

Fonte: MEC / Inep

Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) - Anos Finais do Ensino Fundamental



Atual 2015
4,5
Meta 2015
4,7
Meta 2021
5,5

Fonte: MEC / Inep

Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) - Ensino Médio



Atual 2015
3,7
Meta 2015
4,3
Meta 2021
5,2

Fonte: MEC / Inep

Fonte: <http://www.observatoriodopne.org.br/metas-pne/1-educacao-infantil/dossie-localidades> , acessado em 12/12/16



4º Relatório Anual da Avaliação do Plano Municipal de Educação de Pará de Minas - MG 2015-2025 - Versão Preliminar - Comissão Coordenadora/Executiva

Rede Pública de Pará de Minas ,Anos iniciais:

IDEB - Resultados e Metas

Parâmetros da Pesquisa

Resultado: UF:

Município: Rede de ensino:

Série / Ano:

4ª série / 5º ano 8ª série / 9º ano

Município ↕	Ideb Observado						Metas Projetadas							
	2005 ↕	2007 ↕	2009 ↕	2011 ↕	2013 ↕	2015 ↕	2007 ↕	2009 ↕	2011 ↕	2013 ↕	2015 ↕	2017 ↕	2019 ↕	2021 ↕
Pará de Minas	5.0	5.3	6.2	6.4	6.6	6.6	5.1	5.4	5.8	6.0	6.3	6.5	6.7	6.9

Obs:

- * Número de participantes na Prova Brasil insuficiente para que os resultados sejam divulgados.
 - ** Sem média na Prova Brasil 2015. Não participou ou não atendeu os requisitos necessários para ter o desempenho calculado.
 - *** Calculado a partir da proficiência média dos alunos nas avaliações estaduais, em decorrência do extravio de provas e impossibilidade do cálculo da proficiência para a Prova Brasil.
 - **** Calculado a partir da proficiência média dos alunos na Prova Brasil com participação inferior a 50%, em decorrência do extravio de provas.
- Os resultados marcados em verde referem-se ao Ideb que atingiu a meta.



4º Relatório Anual da Avaliação do Plano Municipal de Educação de Pará de Minas - MG 2015-2025 - Versão Preliminar - Comissão Coordenadora/Executiva

65

Rede Pública de Pará de Minas, Anos Finais:

BRASIL Acesso à Informação Participe Serviços Legislação Canais

INEP Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

IDEB
Índice de Desenvolvimento da Educação Básica

IDEB - Resultados e Metas

Parâmetros da Pesquisa

Resultado: Município UF: MG

Município: PARÁ DE MINAS Rede de ensino: Pública (Federal, Estadual e Municipal)

Série / Ano: Todas

4ª série / 5º ano 8ª série / 9º ano

Município	Ideb Observado						Metas Projetadas							
	2005	2007	2009	2011	2013	2015	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
Pará de Minas	3.5	3.7	4.3	4.3	4.9	5.0	3.5	3.6	3.9	4.3	4.7	5.0	5.2	5.5

Obs:

* Número de participantes na Prova Brasil insuficiente para que os resultados sejam divulgados.
 ** Sem média na Prova Brasil 2015: Não participou ou não atendeu os requisitos necessários para ter o desempenho calculado.
 *** Calculado a partir da proficiência média dos alunos nas avaliações estaduais, em decorrência do extravio de provas e impossibilidade do cálculo da proficiência para a Prova Brasil.
 **** Calculado a partir da proficiência média dos alunos na Prova Brasil com participação inferior a 50%, em decorrência do extravio de provas.
 Os resultados marcados em verde referem-se ao Ideb que atingiu a meta.

Fonte: <http://ideb.inep.gov.br/> Acessado em 12/12/2016

A fim de cumprir as metas 5 e 7, a subcomissão realizou levantamento dos dados dos resultados Gerais e Sintéticos de todos os processos oficiais de Avaliações da rede Municipal de Ensino, e do ANA (Avaliação Nacional de Alfabetização referente ao ano de 2013/2014/2016), paralelamente, resultados do SIMAVE /PROALFA 2016, a fim de acompanhar o cumprimento das metas do PNE e PME: Meta 5. “Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do 3º (terceiro) ano do ensino fundamental” e Meta 07. “Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as seguintes médias nacionais para o Ideb”;



4º Relatório Anual da Avaliação do Plano Municipal de Educação de Pará de Minas - MG 2015-2025 - Versão Preliminar - Comissão Coordenadora/Executiva

66

**Resultado da Rede Municipal de Pará de Minas – MG -
E.F. ANOS INICIAIS - IDEB**

IDEB Observado e Projetado do Município de Pará de Minas 4ª série/5º ano															
Município	Ideb Observado							Metas Projetadas							
	05	07	09	11	13	15	17	07	09	11	13	15	17	19	21
Pará de Minas	4,7	5,2	5,7	6,1	6,4	6,3	6,5	4,7	5,1	5,5	5,7	6,0	6,2	6,5	6,7

Fonte: <http://ideb.inep.gov.br/resultado/> acessado em 26/09/2016



IDEB - Resultados e Metas

Parâmetros da Pesquisa

Resultado:	<input type="text" value="Município"/>	UF:	<input type="text" value="MG"/>
Município:	<input type="text" value="PARÁ DE MINAS"/>	Rede de ensino:	<input type="text" value="Municipal"/>
Série / Ano:	<input type="text" value="Todas"/>		

4ª série / 5º ano 8ª série / 9º ano 3ª série EM

Município	Ideb Observado							Metas Projetadas							
	2005	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
Pará de Minas	4.7	5.2	5.7	6.1	6.4	6.3	6.5	4.7	5.1	5.5	5.7	6.0	6.2	6.5	6.7

Obs:

* Número de participantes no SAEB insuficiente para que os resultados sejam divulgados.

** Sem média no SAEB 2017: Não participou ou não atendeu os requisitos necessários para ter o desempenho calculado.

Os resultados marcados em verde referem-se ao Ideb que atingiu a meta.

Pesquisar Novamente

Atualizado em 30/08/2018



4º Relatório Anual da Avaliação do Plano Municipal de Educação de Pará de Minas – MG 2015-2025 – Versão Preliminar – Comissão Coordenadora/Executiva

**Resultado da Rede Municipal de Pará de Minas – MG –
E.F. ANOS FINAIS - IDEB**

IDEB Observado e Projetado do Município de Pará de Minas – 8ªsérie/9ºano															
Município	Ideb Observado							Metas Projetadas							
	2005	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
Pará de Minas	3,4	3,7	5,0	4,6	4,5	4,90	4,9	3,5	3,6	3,9	4,3	4,7	4,9	5,2	5,4

Fonte: <http://ideb.inep.gov.br/resultado/> acessado em 26/09/2016

INEP Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

IDEB Índice de Desenvolvimento da Educação Básica

IDEB - Resultados e Metas

Parâmetros da Pesquisa

Resultado: UF:

Município: Rede de ensino:

Série / Ano:

4ª série / 5º ano 8ª série / 9º ano 3ª série EM

Município	Ideb Observado							Metas Projetadas							
	2005	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
Pará de Minas	3.4	3.7	5.0	4.8	4.5	4.9	4.9	3.5	3.6	3.9	4.3	4.7	4.9	5.2	5.4

Obs:

* Número de participantes no SAEB insuficiente para que os resultados sejam divulgados.
 ** Sem média no SAEB 2017. Não participou ou não atendeu os requisitos necessários para ter o desempenho calculado.
 Os resultados marcados em verde referem-se ao Ideb que atingiu a meta.

Pesquisar Novamente

Atualizado em 30/08/2018

Copyright MEC - INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira



4º Relatório Anual da Avaliação do Plano Municipal de Educação de Pará de Minas – MG 2015-2025 – Versão Preliminar – Comissão Coordenadora/Executiva

**Resultado da Rede Estadual de Pará de Minas – MG
ENSINO MÉDIO - IDEB**

IDEB Observado e Projetado da Rede Estadual de Pará de Minas – Ensino Médio															
Escolas	Ideb Observado							Metas Projetadas							
	2005	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
	-	-	-	-	-	-	3,8	-	-	-	-	-	-	4,1	4,3

Fonte: <http://ideb.inep.gov.br/resultado/> acessado em 26/09/2016

INEP Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

IDEB Índice de Desenvolvimento da Educação Básica

IDEB - Resultados e Metas

Parâmetros da Pesquisa

Resultado: Município UF: MG

Município: PARÁ DE MINAS Rede de ensino: Pública (Federal, Estadual e Municipal)

Série / Ano: 3ª série EM

3ª série EM

Município ↕	Ideb Observado							Metas Projetadas							
	2005 ↕	2007 ↕	2009 ↕	2011 ↕	2013 ↕	2015 ↕	2017 ↕	2007 ↕	2009 ↕	2011 ↕	2013 ↕	2015 ↕	2017 ↕	2019 ↕	2021 ↕
Pará de Minas							3.8							4.1	4.3

Obs:

* Número de participantes no SAEB insuficiente para que os resultados sejam divulgados.

** Sem média no SAEB 2017: Não participou ou não atendeu os requisitos necessários para ter o desempenho calculado. Os resultados marcados em verde referem-se ao Ideb que atingiu a meta.

Pesquisar Novamente

Atualizado em 30/08/2018

Copyright MEC - INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

O Ensino Médio no Brasil apresentou índices preocupantes, não tendo evoluído nos últimos anos. As taxas de aprovação evoluem muito lentamente e os índices de proficiência são muito baixos.

Não houve Prova Brasil para o Ensino Médio em Pará de Minas, assim a comissão optou como recurso estatístico analisar os resultados do Simave/PROEB 2015/2016 .



4º Relatório Anual da Avaliação do Plano Municipal de Educação de Pará de Minas – MG 2015-2025 – Versão Preliminar – Comissão Coordenadora/Executiva

**Resultado da Rede Estadual de Pará de Minas – MG
E.F. Anos Iniciais – IDEB**

INEP Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
A A⁺ A⁻

IDEB
Índice de Desenvolvimento da Educação Básica

IDEB - Resultados e Metas

Parâmetros da Pesquisa

Resultado:	<input type="text" value="Município"/>	UF:	<input type="text" value="MG"/>
Município:	<input type="text" value="PARÁ DE MINAS"/>	Rede de ensino:	<input type="text" value="Estadual"/>
Série / Ano:	<input type="text" value="4ª série / 5º ano"/>		

4ª série / 5º ano

Município ↕	Ideb Observado							Metas Projetadas							
	2005 ↕	2007 ↕	2009 ↕	2011 ↕	2013 ↕	2015 ↕	2017 ↕	2007 ↕	2009 ↕	2011 ↕	2013 ↕	2015 ↕	2017 ↕	2019 ↕	2021 ↕
Pará de Minas	5,2	5,4	6,5	6,6	6,7	6,7	7,1	5,3	5,6	6,0	6,2	6,4	6,7	6,9	7,1

Obs:

* Número de participantes no SAEB insuficiente para que os resultados sejam divulgados.
 ** Sem média no SAEB 2017: Não participou ou não atendeu os requisitos necessários para ter o desempenho calculado.
 Os resultados marcados em verde referem-se ao Ideb que atingiu a meta.

Pesquisar Novamente

Atualizado em 30/08/2018

Copyright MEC - INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

IDEB Observado e Projetado da Rede Estadual de Pará de Minas – 4/5º ano															
Escolas	Ideb Observado							Metas Projetadas							
	Ano	2005	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019
IDEB	5,2	5,4	6,5	6,6	6,7	6,7	7,1	5,3	5,6	6,0	6,2	6,4	6,7	6,9	7,1



4º Relatório Anual da Avaliação do Plano Municipal de Educação de Pará de Minas – MG 2015-2025 – Versão Preliminar – Comissão Coordenadora/Executiva

70

Resultado da Rede Estadual de Pará de Minas – MG
E.F. Anos Finais – IDEB

INEP Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

IDEB
Índice de Desenvolvimento da Educação Básica

IDEB - Resultados e Metas

Parâmetros da Pesquisa

Resultado: Município UF: MG

Município: PARÁ DE MINAS Rede de ensino: Estadual

Série / Ano: 8ª série / 9º ano

8ª série / 9º ano

Município	Ideb Observado							Metas Projetadas							
	2005	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
Pará de Minas	3,5	3,6	4,2	4,2	5,0	5,0	4,8	3,5	3,7	3,9	4,3	4,7	5,0	5,2	5,5

Obs:

* Número de participantes no SAEB insuficiente para que os resultados sejam divulgados.
** Sem média no SAEB 2017: Não participou ou não atendeu os requisitos necessários para ter o desempenho calculado.
Os resultados marcados em verde referem-se ao Ideb que atingiu a meta.

Pesquisar Novamente

Atualizado em 30/08/2018

Copyright MEC - INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

IDEB Observado e Projetado da Rede Estadual de Pará de Minas – 8/9º ano																
Escolas	Ideb Observado							Metas Projetadas								
	Ano	2005	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
IDEB	3,5	3,6	4,2	4,2	5,0	5,0	4,8	3,5	3,7	3,9	4,3	4,7	5,0	5,2	5,5	



4º Relatório Anual da Avaliação do Plano Municipal de Educação de Pará de Minas - MG 2015-2025 - Versão Preliminar - Comissão Coordenadora/Executiva

71

IDEB 2017 – REDE ESTADUAL ANOS INICIAIS

BRASIL MINAS GERAIS PARÁ DE MINAS IR PARA UMA ESCOLA

 **Pará De Minas**
Você e mais 1 pessoa acompanhando

Aprendizado Compare Evolução Proficiência Explore Pessoas Censo **Ideb** Enem

Resultados e metas Ideb por escolas

Melhore o seu Ideb

Pará de Minas: Ideb 2017

Imprimir

O Ideb é calculado com base no aprendizado dos alunos em português e matemática (Prova Brasil) e no fluxo escolar (taxa de aprovação). Veja o Ideb do município e a situação das escolas

Ano: 2017 Rede: Pública Municipal **Estadual** Federal Particular Etapa escolar: **Anos iniciais** Anos finais EM



Fonte: QEdu.org.br. Dados do Ideb/Inep (2017).



4º Relatório Anual da Avaliação do Plano Municipal de Educação de Pará de Minas - MG 2015-2025 - Versão Preliminar - Comissão Coordenadora/Executiva

72

PARÁ DE MINAS

O Ideb 2017 nos anos iniciais da rede estadual atingiu a meta, cresceu e alcançou 6,0.

O foco deve ser manter a situação para garantir mais alunos aprendendo e com um fluxo escolar adequado.

Aprendizado

7,09

Quanto maior a nota,
maior o aprendizado

Fluxo



1,00

Quanto maior o valor,
maior a aprovação

Ideb



7,1

Meta para o município
6,7

SITUAÇÃO DAS ESCOLAS

Análise do Ideb 2017. Entenda esta classificação

Não há dados disponíveis para os
filtros selecionados.

Entenda quais escolas não tem o
Ideb disponibilizado

INDICADOR DE APRENDIZADO

Ver evolução histórica

7,09



Nota padronizada em português e matemática de acordo
com a Prova Brasil

O indicador de aprendizado varia de 0 até 10 e quanto maior, melhor. Porém o 10 é praticamente inatingível - significaria que todos os alunos obtiveram rendimento esperado.

PARA SABER MAIS

Consulte a aba **Aprendizado adequado** para saber mais sobre o desempenho dos alunos em português e matemática.

Português
Média da Proficiência

240,04

Matemática
Média da Proficiência

249,40

A Escala Saeb varia dependendo da disciplina e da etapa escolar. As habilidades mais complexas em português estão concentradas nas pontuações que variam entre 325 a 350 no 5º ano, 375 a 400 no 9º ano e 400 a 425 no Ensino Médio; e em matemática nas pontuações que variam entre 325 a 350 no 5º ano, 400 a 425 no 9º ano e 450 a 475 no Ensino Médio.

COMO FUNCIONA A ESCALA DO APRENDIZADO?

O Inep distribui o aprendizado dos alunos em níveis, utilizando a Escala Saeb. Abaixo, exemplo da distribuição de níveis para Língua Portuguesa no 5º ano. [Clique para ver toda a escala.](#)



Até o nível 1 - Abaixo de 150

Nível 2 - De 150 a 174

Nível 3 - De 175 a 199

Nível 4 - De 200 a 224

Nível 5 - De 225 a 249

Nível 6 - De 250 a 274

Nível 7 - De 275 a 299

Nível 8 - De 300 a 324

Nível 9 - De 325 a 350



4º Relatório Anual da Avaliação do Plano Municipal de Educação de Pará de Minas - MG 2015-2025 - Versão Preliminar - Comissão Coordenadora/Executiva

73

IDEB 2017 – REDE ESTADUAL ANOS FINAIS

QEdu Sobre Destaque Redes Blog Academia

BRASIL MINAS GERAIS PARÁ DE MINAS IR PARA UMA ESCOLA

Pará De Minas

Você e mais 1 pessoa acompanhando

Aprendizado Compare Evolução Proficiência Explore Pessoas Censo **Ideb** Enem

Resultados e metas Ideb por escolas

Melhore o seu Ideb

Pará de Minas: Ideb 2017

Imprimir

O Ideb é calculado com base no aprendizado dos alunos em português e matemática (Prova Brasil) e no fluxo escolar (taxa de aprovação). Veja o Ideb do município e a situação das escolas

Ano: 2017 Rede: Pública Municipal **Estadual** Federal Particular Etapa escolar: Anos iniciais **Anos finais** EM

PARÁ DE MINAS

O Ideb 2017 nos anos finais da rede estadual não atingiu a meta, teve queda e não alcançou 6,0. Precisa melhorar a sua situação para garantir mais alunos aprendendo e com um fluxo escolar adequado.

Aprendizado

5,40

Quanto maior a nota, maior o aprendizado

Fluxo

0,88

Quanto maior o valor, maior a aprovação

Ideb

4,8

Meta para o município 5,0

SITUAÇÃO DAS ESCOLAS

Análise do Ideb 2017. Entenda esta classificação

- Manter: 0,0%
- Melhorar: 0,0%
- Atenção: 55,6%
- Alerta: 44,4%





4º Relatório Anual da Avaliação do Plano Municipal de Educação de Pará de Minas - MG 2015-2025 - Versão Preliminar - Comissão Coordenadora/Executiva

74

Fonte: QEdu.org.br. Dados do Ideb/Inep (2017).

INDICADOR DE APRENDIZADO Ver evolução histórica

5,40 Nota padronizada em português e matemática de acordo com a Prova Brasil

O indicador de aprendizado varia de 0 até 10 e quanto maior, melhor. Porém o 10 é praticamente inatingível - significaria que todos alunos obtiveram rendimento esperado.

PARA SABER MAIS

Consulte a aba **Aprendizado adequado** para saber mais sobre o desempenho dos alunos em português e matemática.

Português	Matemática
Média da Proficiência	Média da Proficiência
259,69	264,42

A Escala Saeb varia dependendo da disciplina e da etapa escolar. As habilidades mais complexas em português estão concentradas nas pontuações que variam entre 325 a 350 no 5º ano, 375 a 400 no 9º ano e 400 a 425 no Ensino Médio; e em matemática nas pontuações que variam entre 325 a 350 no 5º ano, 400 a 425 no 9º ano e 450 a 475 no Ensino Médio.

COMO FUNCIONA A ESCALA DO APRENDIZADO?

O Inep distribui o aprendizado dos alunos em níveis, utilizando a Escala Saeb. Abaixo, exemplo da distribuição de níveis para Língua Portuguesa no 5º ano. [Clique para ver toda a escala.](#)

- Até o nível 1** - Abaixo de 150
- Nível 2** - De 150 a 174
- Nível 3** - De 175 a 199
- Nível 4** - De 200 a 224
- Nível 5** - De 225 a 249
- Nível 6** - De 250 a 274
- Nível 7** - De 275 a 299
- Nível 8** - De 300 a 324
- Nível 9** - De 325 a 350



4º Relatório Anual da Avaliação do Plano Municipal de Educação de Pará de Minas - MG 2015-2025 - Versão Preliminar - Comissão Coordenadora/Executiva

75

REDE MUNICIPAL – IDEB 2017 – ANOS INICIAIS

Melhore o seu Ideb

Pará de Minas: Ideb 2017

Imprimir

O Ideb é calculado com base no aprendizado dos alunos em português e matemática (Prova Brasil) e no fluxo escolar (taxa de aprovação). Veja o Ideb do município e a situação das escolas

Ano: 2017 Rede: Pública **Municipal** Estadual Federal Particular Etapa escolar: **Anos iniciais** Anos finais EM

PARÁ DE MINAS

O Ideb 2017 nos anos iniciais da rede municipal atingiu a meta, cresceu e alcançou 6,0. O foco deve ser manter a situação para garantir mais alunos aprendendo e com um fluxo escolar adequado.

Aprendizado

6,56

Quanto maior a nota, maior o aprendizado

Fluxo

0,99

Quanto maior o valor, maior a aprovação

Ideb

6,5

Meta para o município 6,2

SITUAÇÃO DAS ESCOLAS

Análise do Ideb 2017. Entenda esta classificação

- Manter: 46,2%
- Melhorar: 15,4%
- Atenção: 15,4%
- Alerta: 23,1%



Veja a situação em cada escola

EVOLUÇÃO DO IDEB



Fonte: QEdu.org.br. Dados do Ideb/Inep (2017).

	Atingiu a meta	Cresceu o Ideb	Alcançou 6.00
Manter	✓	✓	✓
Melhorar	✓	✓	✗
Atenção	✓	✗	✓
Atenção	✓	✗	✗
Atenção	✗	✓	✓
Atenção	✗	✓	✗
Atenção	✗	✗	✓
Alerta	✗	✗	✗



4º Relatório Anual da Avaliação do Plano Municipal de Educação de Pará de Minas - MG 2015-2025 - Versão Preliminar - Comissão Coordenadora/Executiva

76



Fonte: QEdu.org.br. Dados do Ideb/Inep (2017).





4º Relatório Anual da Avaliação do Plano Municipal de Educação de Pará de Minas - MG 2015-2025 - Versão Preliminar - Comissão Coordenadora/Executiva

77

IDEB 2017 – REDE MUNICIPAL ANOS FINAIS

Resultados e metas Ideb por escolas

Melhore o seu Ideb

Pará de Minas: Ideb 2017

Imprimir

O Ideb é calculado com base no aprendizado dos alunos em português e matemática (Prova Brasil) e no fluxo escolar (taxa de aprovação). Veja o Ideb do município e a situação das escolas

Ano: 2017 Rede: Pública **Municipal** Estadual Federal Particular Etapa escolar: Anos iniciais **Anos finais** EM

PARÁ DE MINAS

O Ideb 2017 nos anos finais da rede municipal já atingiu a meta, mas teve queda e não alcançou 6,0. Tem o desafio de buscar garantir mais alunos aprendendo e com um fluxo escolar adequado.

PARÁ DE MINAS

O Ideb 2017 nos anos finais da rede municipal já atingiu a meta, mas teve queda e não alcançou 6,0. Tem o desafio de buscar garantir mais alunos aprendendo e com um fluxo escolar adequado.

Aprendizado

5,42

Quanto maior a nota, maior o aprendizado

Fluxo

⊗ 0,91

Quanto maior o valor, maior a aprovação

Ideb

= 4,9

Meta para o município 4,9

SITUAÇÃO DAS ESCOLAS

Análise do Ideb 2017. Entenda esta classificação

Não há dados disponíveis para os filtros selecionados.

Entenda quais escolas não tem o Ideb disponibilizado



4º Relatório Anual da Avaliação do Plano Municipal de Educação de Pará de Minas - MG 2015-2025 - Versão Preliminar - Comissão Coordenadora/Executiva

78



Fonte: QEdu.org.br. Dados do Ideb/Inep (2017).





4º Relatório Anual da Avaliação do Plano Municipal de Educação de Pará de Minas - MG 2015-2025 - Versão Preliminar - Comissão Coordenadora/Executiva

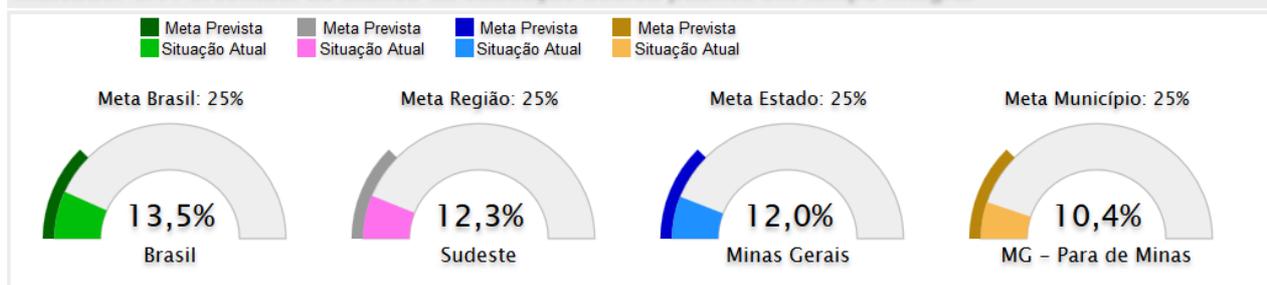
79

META 06 – Educação Integral

Meta 6 – Educação Integral

Oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, 25% (vinte e cinco por cento) dos(as) alunos(as) da educação básica.

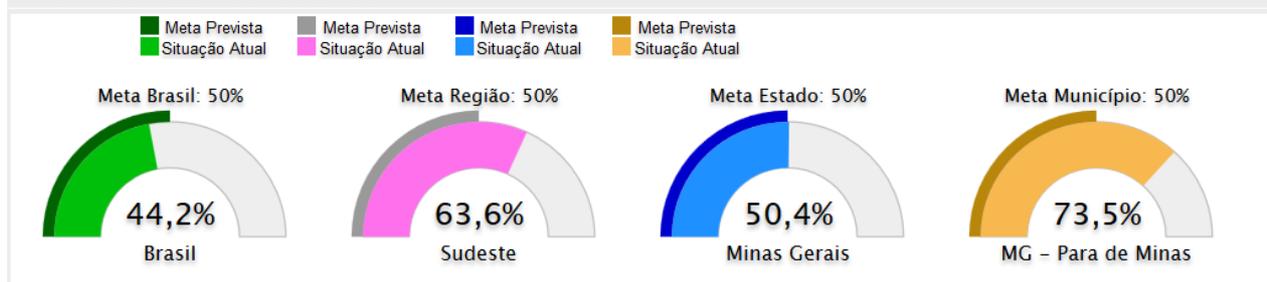
Indicador 6A-Percentual de alunos da educação básica pública em tempo integral



Fonte: Estado, Região e Brasil - INEP/Censo Escolar da Educação Básica - 2013

Fonte: Município e Mesorregião - INEP/Censo Escolar da Educação Básica - 2014

Indicador 6B-Percentual de escolas públicas com ao menos um aluno que permanece no mínimo 7 horas diárias em atividades escolares



Fonte: Estado, Região e Brasil - INEP/Censo Escolar da Educação Básica - 2013

Fonte: Município e Mesorregião - INEP/Censo Escolar da Educação Básica - 2014

Fonte: <http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php> – Acessado em 22/11/2017

INDICADOR 6A

Percentual de alunos da educação básica pública em tempo integral

Fórmula de cálculo:

$$\frac{\text{número de matrículas públicas de alunos que permanecem no mínimo 7 horas diárias em atividades escolares}}{\text{número total de matrículas nas escolas públicas}} \times 100$$

Abrangência: Brasil, grandes regiões e unidades da Federação.

Fonte: Censo da Educação Básica.

Série histórica: 2009-2013.



4º Relatório Anual da Avaliação do Plano Municipal de Educação de Pará de Minas - MG 2015-2025 - Versão Preliminar - Comissão Coordenadora/Executiva

80

INDICADOR 6B

Percentual de escolas públicas com ao menos um aluno que permanece no mínimo 7 horas diárias em atividades escolares

Fórmula de cálculo:

$$\frac{\text{número de escolas públicas com pelo menos um aluno que permanece no mínimo 7 horas em atividades escolares}}{\text{número total de escolas públicas}} \times 100$$

Abrangência: Brasil, grandes regiões e unidades da Federação.

Fonte: Censo da Educação Básica.

Ações Previstas/Realizadas

O FNDE do Programa Mais Educação, revogado conforme Resolução 02/16, observava as determinações da Lei de Diretrizes e Bases, LDB, Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, com relação ao desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo e atendia o fixado pela referida Lei quanto à progressiva ampliação do período de permanência dos estudantes na escola.

O Programa visava a ampliação da jornada escolar de crianças e adolescentes, mediante a complementação da carga horária de cinco ou quinze horas semanais no turno e contraturno escolar e foi ser implementado por meio da realização de acompanhamento pedagógico, obrigatório, em língua portuguesa e matemática e, no caso da jornada integral, do desenvolvimento de atividades no campo das artes, cultura, esporte e lazer.

Assim, seguindo orientações do ofício 1000/2017/CHEFIA/GAB/SEB/SEB-MEC, o Município aderiu ao Termo de Adesão do **Programa Novo Mais Educação** no dia 07/12/2017, uma vez que a 02/16 do FNDE – Programa Mais Educação foi revogada.

Entretanto, na atual adesão, foi disponibilizado aos municípios, estados e Distrito Federal, no módulo de adesão desenvolvido no PAR/SIMEC, listagem de escolas aptas a participarem do Programa de acordo com os grupos prioritários definidos, segundo os critérios abaixo:

1. Escolas de Ensino Fundamental com IDEB inferior a 4,4 nos anos iniciais e inferior a 3,0 nos anos finais concomitantemente;
2. Escolas de Ensino Fundamental com IDEB inferior a 4,4 nos anos iniciais OU com IDEB inferior a 3,0 nos anos finais;
3. Escolas que possuam mais de 50% dos alunos oriundos de famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família que não se enquadrem nos grupos 1 e 2.

Deixamos registrado, que em 2017 na Rede Estadual, conforme dados fornecidos pela SRE, 09 Escolas Estaduais aderiram ao Programa Mais Educação, totalizando **457** matrículas, com a carga horária de 15h. Na Rede Municipal, conforme dados fornecidos pela SMED, 12 Escolas Municipais aderiram ao Programa Mais Educação, totalizando **409** matrículas, com carga horária de 05 e 15 horas. No município, um total de **866 matrículas**.

Com os novos critérios restritivos para adesão ao Programa **Novo** Mais Educação, há uma grande preocupação do município em cumprir a Lei 13.005/14 e 5.791/15 (meta 06 do PNE e PME) em 2018.



4º Relatório Anual da Avaliação do Plano Municipal de Educação de Pará de Minas - MG 2015-2025 - Versão Preliminar - Comissão Coordenadora/Executiva

81

Em 2018, apesar da adesão tanto pelo Município quanto pelo Estado no Programa Novo Mais Educação em 2017, nenhuma escola foi contemplada com o Programa.

Sem subsídios e parceria do Governo Federal e Estadual não há possibilidade de alcançarmos esta meta.

Essa meta ainda não foi desenvolvida pela rede Municipal devido as inúmeras e diversas dificuldades encontradas, tais como, falta de recursos públicos para bancar os custos com uma folha de pagamento elevada, um projeto pedagógico realmente integral e integrado para desenvolver os conteúdos básicos previstos nas diretrizes curriculares e falta de estrutura física.

REDE ESTADUAL – ESCOLAS QUE ADERIRAM AO PROGRAMA NOVO MAIS EDUCAÇÃO EM 2017			
ESCOLA	Quantidade de Turmas	Quantidade de Alunos matriculados	Carga Horária
E.E Ademar de Melo	2	53	15h
EE Cândida Alvarenga Mendonça	1	28	15h
EE Francisco de Assis Viana	1	27	15h
EE Governador Valadares	4	80	15h
EE Joaquim Luiz Gonzaga	2	47	15h
EE Lenir Medina	2	44	15h
EE Professor Pereira da Costa	4	97	15h
EE Prof. Wilson de M. Guimarães	2	40	15h
EE Ângela Maria de Oliveira	2	41	15h
TOTAL GERAL	20	457	

Fonte: SRE – Superintendência Regional Ensino 09/12/2017



4º Relatório Anual da Avaliação do Plano Municipal de Educação de Pará de Minas - MG 2015-2025 - Versão Preliminar - Comissão Coordenadora/Executiva

82

REDE MUNICIPAL - ESCOLAS QUE ADERIRAM AO PROGRAMA NOVO MAIS EDUCAÇÃO EM 2017			
Escola	Quantidade de Turmas	Quantidade de Alunos matriculados	Carga Horária
E.M.Elvira Xavier de Melo	1	20	05h
E.M.São Judas Tadeu	1	20	05h
E.M. Dom Bosco	1	20	05h
E.M.V.Bosco Mendonça	2	20	05h
E.M.Profa. Amélia Guimarães	4	74	15h
E.M.Conceição Maria Moreira	2	35	15h
E.M.Dona Cotinha	5	100	15h
E.M.Pref. José P. Oliveira	1	20	15h
E.M.Orosina C.Mendonça	1	20	05h
E.M.Vicente de Paula	01	20	15h
E.M.Marechal Deodoro	01	20	5H
E.M.Professora Mércia	02	30	5H
TOTAL GERAL	22	409	

Fonte: SMED – Secretaria Municipal de Educação



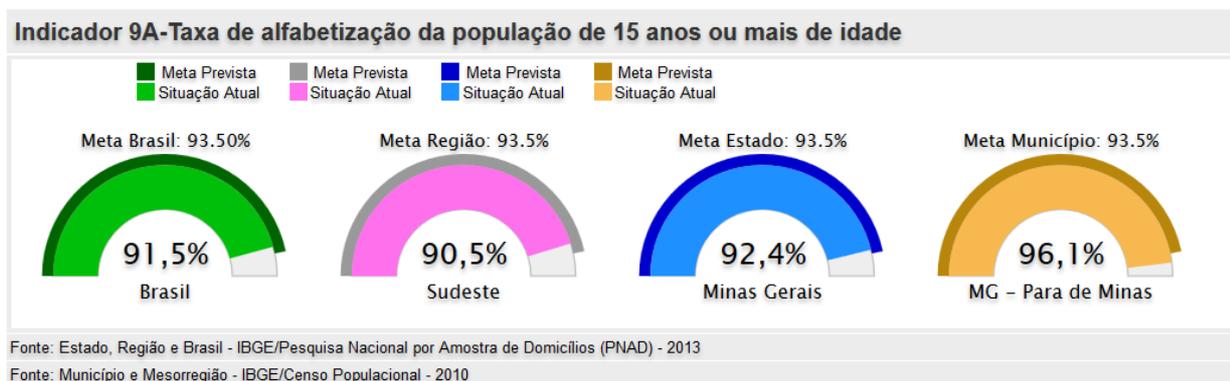
4º Relatório Anual da Avaliação do Plano Municipal de Educação de Pará de Minas – MG 2015-2025 – Versão Preliminar – Comissão Coordenadora/Executiva

83

META 09 – Alfabetização de Jovens e Adultos

Meta 9 – Alfabetização de jovens e adultos

Elevar a taxa de alfabetização da população com 15 (quinze) anos ou mais para 93,5% (noventa e três inteiros e cinco décimos por cento) até 2015 e, até o final da vigência deste PNE, erradicar o analfabetismo absoluto e reduzir em 50% (cinquenta por cento) a taxa de analfabetismo funcional.



Fonte: <http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php> – Acessado em 22/11/2017

INDICADOR 9A

Taxa de alfabetização da população de 15 anos ou mais de idade

Fórmula de cálculo:

$$\frac{\text{população com 15 anos ou mais de idade que foi declarada alfabetizada}}{\text{população com 15 anos ou mais de idade}} \times 100$$

Abrangência: Brasil, grandes regiões e unidades da Federação.

Fonte: Pnad.

Série histórica: 2004-2013.

População com 15 anos ou mais de idade que não concluiu os anos iniciais do ensino fundamental / população com 15 anos ou mais de idade X 100

NOTA: O indicador representa a proporção dos indivíduos com 15 anos ou mais de idade que não concluíram os anos iniciais do ensino fundamental em relação à população total dessa faixa etária. O indicador considera também os indivíduos que concluíram os anos iniciais do ensino fundamental mas que, porventura, não saibam ler e escrever.



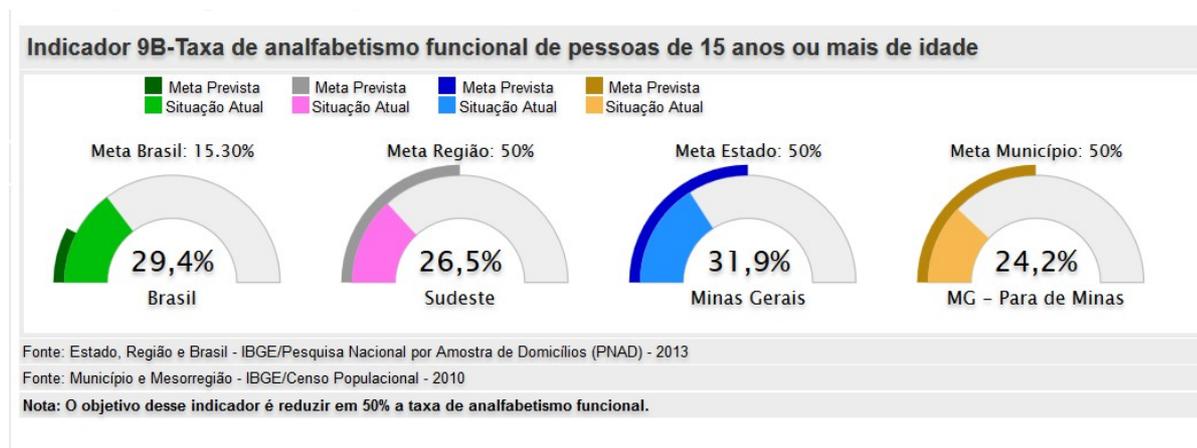
4º Relatório Anual da Avaliação do Plano Municipal de Educação de Pará de Minas - MG 2015-2025 - Versão Preliminar - Comissão Coordenadora/Executiva

84

Devido a falta de dados educacionais/estatísticos oficiais para viabilização da realização do diagnóstico da Meta 09 , principalmente dados para o indicador 9 B, é impossível efetivar avaliação desta Meta para o Município, com dados de referência oficiais desatualizadas dos indicadores da meta .

Indicador 9A – Taxa de alfabetização da população de 15 anos ou mais de idade

Este Indicador representa a proporção dos indivíduos com 15 anos ou mais de idade que sabem ler e escrever em relação à população total dessa faixa etária. O indicador é calculado com base em informações declaratórias, fornecidas pela pessoa entrevistada pelo PNAD. De acordo com o IBGE, analfabeta é a pessoa que não sabe ler e escrever um bilhete simples no idioma que conhece. Dessa maneira, o indicador 9A não avalia a capacidade da pessoa de utilizar a leitura e a escrita, uma vez que as informações que subsidiaram seu cálculo não são baseadas em testes educacionais que mensuram o nível de proficiência da pessoa nestas habilidades.



Fonte: <http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php> – Acessado em 22/11/2017

Fórmula de Cálculo:

População com 15 anos ou mais de idade que foi declarada alfabetizada / população com 15 anos ou mais de idade x 100

INDICADOR 9B

Taxa de analfabetismo funcional da população de 15 anos ou mais de idade

Fórmula de cálculo:

$$\frac{\text{população com 15 anos ou mais de idade que não concluiu os anos iniciais do ensino fundamental}}{\text{população com 15 anos ou mais de idade}} \times 100$$

Abrangência: Brasil, grandes regiões, unidades da Federação, regiões metropolitanas.

Fonte: Pnad

Série histórica: 2004-2013



4º Relatório Anual da Avaliação do Plano Municipal de Educação de Pará de Minas - MG 2015-2025 - Versão Preliminar - Comissão Coordenadora/Executiva

85

Fórmula de cálculo:

População com 15 anos ou mais de idade que não concluiu os anos iniciais do ensino fundamental / população com 15 anos ou mais de idade X 100

NOTA: O indicador representa a proporção dos indivíduos com 15 anos ou mais de idade que não concluíram os anos iniciais do ensino fundamental em relação à população total dessa faixa etária. O indicador considera também os indivíduos que concluíram os anos iniciais do ensino fundamental mas que, porventura, não saibam ler e escrever.

Pará de Minas, terá que realizar um amplo e árduo trabalho a fim de cumprir este indicador 9B, pois além de ter um percentual(24,2%) inferior as demais instâncias, precisa alcançar 50% até o final de vigência do Plano.

Indicador 9B – Taxa de analfabetismo funcional da população de 15 anos ou mais de idade

A erradicação do analfabetismo é um desafio constante e uma temática importante no que tange à educação, cultura, cidadania e inclusão social. Quanto maior o grau de escolaridade da população maior e melhor será a sua participação no controle social das políticas públicas, e no exercício da cidadania. Entretanto é também finalidade desta meta do Plano a diminuição considerável das taxas percentuais do analfabetismo funcional, isto porque o analfabetismo funcional também é um fator excludente da população, privando-a do conhecimento, das melhores oportunidades de trabalho.

Tem sido um desafio para o Município de Pará de Minas, no que tange atingir a referida meta, implementar as estratégias que são delineadas, para qualificar e elevar mais os seus índices. Isto porque a educação deve atingir todas as camadas sociais e faixas etárias da população, para podermos construir uma sociedade mais igualitária e que tenha maiores possibilidades de decidir o seu futuro.

A equipe técnica não possui dados estatísticos educacionais de Pará de Minas, quanto ao quantitativo de alunos e certificações no Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (Enceja), para um monitoramento e avaliação mais precisos.

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira(INEP) realiza exames que, além de diagnosticar a educação básica brasileira, possibilitam meios para certificar saberes adquiridos tanto em ambientes escolares quanto extraescolares. O Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (Enceja) é um desses exames.

O Enceja tem como principal objetivo construir uma referência nacional de educação para jovens e adultos por meio da avaliação de competências, habilidades e saberes adquiridos no processo escolar ou nos processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais, entre outros.



4º Relatório Anual da Avaliação do Plano Municipal de Educação de Pará de Minas - MG 2015-2025 - Versão Preliminar - Comissão Coordenadora/Executiva

86

A participação no Encceja é voluntária e gratuita, destinada aos jovens e adultos residentes no Brasil e no exterior, inclusive às pessoas privadas de liberdade, que não tiveram oportunidade de concluir seus estudos na idade apropriada.

O Exame Nacional para Certificação de competências de Jovens e Adultos constitui-se de provas estruturadas da seguinte forma:²⁸

Para o ensino fundamental:

Língua Portuguesa, Língua Estrangeira Moderna, Artes, Educação Física e Redação;

Matemática;

História e Geografia;

Ciências Naturais.

Para o ensino médio:

Linguagens, códigos e suas tecnologias e Redação;

Matemática e suas tecnologias;

Ciências Humanas e suas Tecnologias;

Ciências da Natureza e suas Tecnologias.

²⁸ Essas áreas do conhecimento foram estabelecidas a partir do Currículo da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), de acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's).



4º Relatório Anual da Avaliação do Plano Municipal de Educação de Pará de Minas – MG 2015-2025 – Versão Preliminar – Comissão Coordenadora/Executiva

87

Estratégia 9.1 - Oferta gratuita - Meta 9 - Alfabetização e alfabetismo funcional de jovens e adultos

Assegurar a oferta gratuita da Educação de Jovens e Adultos a todos os que não tiveram acesso à Educação Básica na idade própria.

Matrícula na Educação de Jovens e Adultos na Rede Pública – Pará de Minas – MG 2007 a 2013					
Ano	Total	Até 17anos	De 18 a 29 anos	De 30 a 59 anos	60 anos ou mais
2007	1067	63	562	415	27
2008	1149	54	672	407	16
2009	1017	57	594	382	4
2010	1070	25	582	444	19
2011	1306	43	732	519	12
2012	1195	50	695	439	11
2013	1189	69	704	407	9

Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar/Preparação Todos pela Educação

Fonte: <http://www.observatoriodopne.org.br/metaspne/1-educacao-infantil/dossie-localidades> , acessado em 15/10/2018

Conforme dados educacionais de 2018, fornecidos pela SRE – Superintendência Regional de Ensino:

1. Número de matrícula no Ensino Médio: 426 alunos.
2. Número de matrícula no Ensino Fundamental: 0(zero)

Previsão de matrícula (Plano de Atendimento)

1. Número de matrículas no Ensino Médio: 368 alunos
2. Número de matrícula no Ensino Fundamental é 0(zero)

Conforme dados educacionais de 2018, fornecidos SMED – Secretaria Municipal de Educação:

1. Número de alunos no Ensino Fundamental : 186 alunos



4º Relatório Anual da Avaliação do Plano Municipal de Educação de Pará de Minas - MG 2015-2025 - Versão Preliminar - Comissão Coordenadora/Executiva

88

Porcentagem de matrículas na Educação de Jovens e Adultos com transporte escolar público /EJA Total / Por poder público responsável- Pará de Minas – MG 2007/2017		
Ano	Municipal	Estadual
2007	100%(19)	0%(0)
2008	100%(14)	0%(0)
2009	100%(3)	0%(0)
2010	100%(122)	0%(0)
2011	100%(125)	0%(0)
2012	100%(56)	0%(0)
2013	100%(62)	0%(0)
2014	100%(112)	0%(0)
2015	100%(16)	0%(0)
2016	100%(7)	0%(0)
2017	100% (12)	0%(0)

Fonte: MEC/Inep/DEEP/Censo Escolar/Preparação: Todos Pela Educação

Fonte: <http://www.observatoriodopne.org.br/metaspne/1-educacao-infantil/dossie-localidades> , acessado em 15/10/2018

Estratégia 9.8 - EJA em estabelecimentos penais

Assegurar a oferta de Educação de Jovens e Adultos, nas etapas de Ensino Fundamental e Médio, às pessoas privadas de liberdade em todos os estabelecimentos penais, assegurando-se formação específica dos professores e implementação de diretrizes nacionais em regime de colaboração.



4º Relatório Anual da Avaliação do Plano Municipal de Educação de Pará de Minas – MG 2015-2025 – Versão Preliminar – Comissão Coordenadora/Executiva

89

Matrículas em Educação de Jovens e Adultos em unidades prisionais – Pará de Minas – MG 2007 a 2013	
Ano	Total
2007	179
2008	250
2009	222
2010	0
2011	0
2012	194
2013	249

Fonte: MEC/Inep/DEEP/Censo Escolar/Preparação Todos pela Educação

Fonte: <http://www.observatoriodopne.org.br/metas-pne/1-educacao-infantil/dossie-localidades> , acessado em 15/10/2018

Conforme dados educacionais fornecidos pela SRE – Superintendência Regional de Ensino, a EJA no sistema Prisional em Pará de Minas, em 2018 contou com:²⁹

Número de matrícula no Ensino Médio :49

Número de matrícula no Ensino Fundamental Anos Finais: 103

Número de matrícula no Ensino Fundamental Anos Iniciais: 33

Previsão de matrícula (plano de atendimento):

Número de matrícula no Ensino Médio:58

Número de matrícula no Ensino Fundamental Anos Finais: 93

Número de matrícula no Ensino Fundamental Anos Iniciais: 48

29 Dados estatísticos fornecidos pela SRE – Superintendência Regional de Ensino 17/10/2018



4º Relatório Anual da Avaliação do Plano Municipal de Educação de Pará de Minas – MG 2015-2025 – Versão Preliminar – Comissão Coordenadora/Executiva

90

Estratégia 9.10 - Integração entre segmentos empregadores e sistema de ensino

Estabelecer mecanismos e incentivos que integrem os segmentos empregadores, públicos e privados, e os sistemas de ensino, para promover a compatibilização da jornada de trabalho dos empregados com a oferta das ações de alfabetização e de Educação de Jovens e Adultos.

Matrícula na Educação de Jovens e Adultos na Rede Pública – Pará de Minas – MG 2007 a 2013					
Ano	Total	Até 17 anos	De 18 a 29 anos	De 30 a 59 anos	60 anos ou mais
2007	1067	63	562	415	27
2008	1149	54	672	407	16
2009	1017	57	594	382	4
2010	1070	25	582	444	19
2011	1306	43	732	519	12
2012	1195	50	695	439	11
2013	1189	69	704	407	9

Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar/Preparação Todos pela Educação

Fonte: <http://www.observatoriodopne.org.br/metas-pne/1-educacao-infantil/dossie-localidades> , acessado em 15/10/2018

Porcentagem de matrículas Educação de Jovens e Adultos /EJA Ensino Fundamental – Pará de Minas – MG 2007/2017		
Ano	EJA diurno	EJA noturno
2007	90,1% (607)	9,9%(56)
2008	86 %(524)	14% (85)
2009	100%(468)	0% (0)
2010	76,1%(373)	23,9% (117)
2011	81,9%(440)	18,1% (97)
2012	79,6%(440)	20,4 %(114)
2013	100%(543)	0% (0)
2014	79,4%(516)	20,6%(134)
2015	30,7%(161)	69,3%(364)
2016	31,9%(269)	68,1%(575)
2017	28,9%(246)	71,7%(606)

Fonte: MEC/Inep/DEEP/Censo Escolar/Preparação: Todos Pela Educação

Fonte: <http://www.observatoriodopne.org.br/metas-pne/1-educacao-infantil/dossie-localidades> , acessado em 15/10/2018



4º Relatório Anual da Avaliação do Plano Municipal de Educação de Pará de Minas - MG 2015-2025 - Versão Preliminar - Comissão Coordenadora/Executiva

91

Porcentagem de matrículas da Educação de Jovens e Adultos -Ensino Médio 2007 a 2018		
Ano	EJA/Médio Diurno	EJA/Médio Noturno stricto Sensu
2007	55% (277)	45% 227
2008	58 %(313)	42% 227
2009	67,9%(373)	32,1% 176
2010	56,6%(328)	43,4% 252
2011	50,1%(385)	49,9% 384
2012	59,4%(378)	40,6% 258
2013	62,7%(405)	37,3% 241
2014	60,9%(383)	39,1%(246)
2015	7,2%(44)	92,8%(571)
2016	8,6%(79)	91,4%(844)
2017	6,4%(69)	93,6%(1.013)

Fonte: MEC/Inep/DEEP/Censo Escolar/Preparação: Todos Pela Educação

Fonte: <http://www.observatoriodopne.org.br/metas-pne/1-educacao-infantil/dossie-localidades> , acessado em 15/10/2018

Porcentagem de matrículas no período noturno da Educação de Jovens e Adultos(EJA/TOTAL) 2007 A 2017		
Ano	EJA diurno	EJA noturno
2007	73,5%(784)	26,5%(283)
2008	72,8%(837)	27,2%(312)
2009	82,7%(841)	17,3%(176)
2010	65,5%(701)	34,5%(369)
2011	63,2%(825)	36,8%(401)
2012	68,9%(823)	31,1%(372)
2013	79,7%(948)	20,3%(241)
2014	70,3%(899)	29,7%(380)
2015	18%(205)	82%(935)
2016	19,7%(348)	80,3(1.419)
2017	16,3%(315)	83,7%(1619)

Fonte: MEC/Inep/DEEP/Censo Escolar/Preparação Todos pela Educação

Fonte: <http://www.observatoriodopne.org.br/metas-pne/1-educacao-infantil/dossie-localidades> , acessado em 15/10/2018



Estratégia 9.12 - IDOSOS

Considerar, nas políticas públicas de jovens e adultos, as necessidades dos idosos, com vistas à promoção de políticas de erradicação do analfabetismo, ao acesso e tecnologias educacionais e atividades recreativas, culturais e esportivas, à implementação de programas de valorização e compartilhamento dos conhecimentos e experiência dos idosos e à inclusão dos temas do envelhecimento e da velhice nas escolas.

Matrículas de idosos na Educação de Jovens e Adultos – Pará de Minas – MG 2007 a 2013	
Ano	Total
2007	27
2008	16
2009	4
2010	19
2011	12
2012	11
2013	9

Fonte: MEC/Inep/DEEP/Censo Escolar/Preparação Todos pela Educação

Fonte: <http://www.observatoriodopne.org.br/metas-pne/1-educacao-infantil/dossie-localidades> , acessado em 15/10/2018

Matrículas de idosos na Educação de Jovens e Adultos – Rede - Pará de Minas – MG 2007 a 2013		
Ano	Pública	Privada
2007	27	0
2008	16	0
2009	4	0
2010	19	0
2011	12	0
2012	11	0
2013	9	0

Fonte: MEC/Inep/DEEP/Censo Escolar/Preparação Todos pela Educação

Fonte: <http://www.observatoriodopne.org.br/metas-pne/1-educacao-infantil/dossie-localidades> , acessado em 15/10/2018



4º Relatório Anual da Avaliação do Plano Municipal de Educação de Pará de Minas – MG 2015-2025 – Versão Preliminar – Comissão Coordenadora/Executiva

93

Matrículas de idosos na Educação de Jovens e Adultos – Rede - Pará de Minas – MG 2007 a 2013		
Ano	Ensino Fundamental	Ensino Médio
2007	25	2
2008	14	2
2009	3	1
2010	16	3
2011	9	3
2012	8	3
2013	5	4

Fonte: MEC/Inep/DEEP/Censo Escolar/Preparação Todos pela Educação

Fonte: <http://www.observatoriodopne.org.br/metaspne/1-educacao-infantil/dossie-localidades> , acessado em 15/10/2018

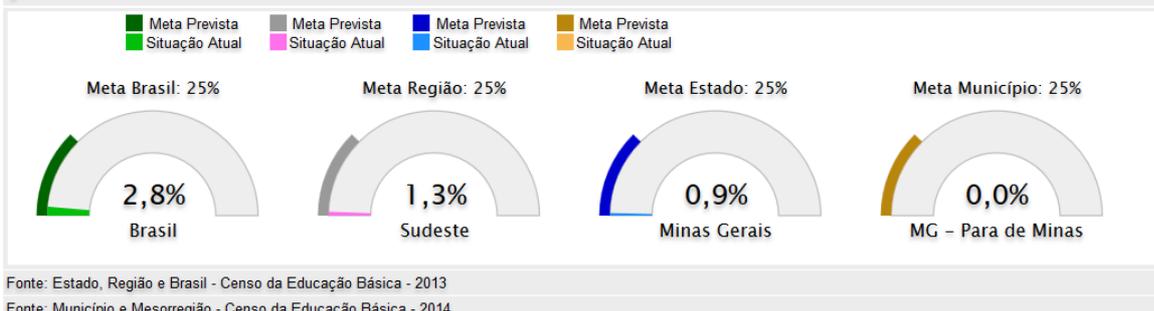


META 10 – EJA Integrada

NT Meta 10 – EJA Integrada

Oferecer, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) das matrículas de educação de jovens e adultos, nos ensinos fundamental e médio, na forma integrada à educação profissional.

Indicador 10-Percentual de matrículas da educação de jovens e adultos na forma integrada à educação profissional



Fonte: <http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php> – Acessado em 22/11/2017

INDICADOR 10

Percentual de matrículas de educação de jovens e adultos na forma integrada à educação profissional

Fórmula de cálculo:

$$\frac{\text{número de matrículas da educação de jovens e adultos integrada à educação profissional de nível fundamental e médio}}{\text{número total de matrículas da educação de jovens e adultos de nível fundamental e médio}} \times 100$$

Abrangência: Brasil, grandes regiões e unidades da Federação.

Fonte: Censo da Educação Básica.

Série histórica: 2008-2013.

O PME de Pará de Minas, propõe outras estratégias voltadas ao cumprimento dessa meta e reitera a urgente necessidade de serem consideradas pelos entes federativos, uma vez que, sem a parceria destes, é impossível cumprir esta Meta. A integração da educação básica junto a modalidade EJA e à educação profissional pode ser realizada nos ensinos fundamental e médio e organizada da seguinte forma:

- educação profissional técnica integrada ao ensino médio na modalidade EJA;
- educação profissional técnica concomitante ao ensino médio na modalidade de educação de jovens e adultos;
- formação inicial e continuada (FIC) ou qualificação profissional integrada ao ensino fundamental na modalidade EJA;
- formação inicial e continuada ou qualificação profissional integrada ao ensino médio na



4º Relatório Anual da Avaliação do Plano Municipal de Educação de Pará de Minas - MG 2015-2025 - Versão Preliminar - Comissão Coordenadora/Executiva

95

modalidade EJA; e

e) formação inicial e continuada ou qualificação profissional concomitante ao ensino médio na modalidade EJA.

O atendimento da estratégia 10.5 da meta 10 do PNE dentre outras, são impreteríveis para alcançar a meta: “Cumprir com programas nacionais de reestruturação e aquisição de equipamentos voltados à expansão e à melhoria da rede física de escolas públicas implantados, que atuam na educação de jovens e adultos integrada à educação profissional, garantindo acessibilidade à pessoa com deficiência” e construir a sede própria ou assegurar a concessão de um prédio público que esteja ocioso e que possa atender às necessidades do CESEC e da Banca Permanente de Avaliação, uma vez que se justifica pelo número de matrículas, pela quantidade de jovens e adultos acima de 15 anos que não concluíram o Ensino Fundamental e com idade acima de 18 anos que não concluíram o Ensino Médio, garantindo o direito de todos à escola, assegurando condições a acessibilidade, espaço adequado para as apresentações culturais e ~~bem como~~ as atividades diversificadas, e que os jovens, adultos e idosos possam permanecer na escola e progredir em seus estudos obtendo uma educação de qualidade.

Meta 10 - EJA integrada à Educação Profissional

Oferecer, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) das matrículas de educação de jovens e adultos, nos ensinos fundamental e médio, na forma integrada à educação profissional.

Porcentagem de matrículas de Educação de Jovens e Adultos no Ensino Fundamental, integradas à Educação profissional - REDE				
	Municipal	Estadual	Federal	Privada
2007	0%(0)	0%(0)	0%(0)	0%(0)
2008	0%(0)	0%(0)	0%(0)	0%(0)
2009	0%(0)	0%(0)	0%(0)	0%(0)
2010	0%(0)	1%(4)	0%(0)	0%(0)
2011	100%(97)	0%(0)	0%(0)	0%(0)
2012	100%(88)	0%(0)	0%(0)	0%(0)
2013	0%(0)	0%(0)	0%(0)	0%(0)
2014	0%(0)	0%(0)	0%(0)	0%(0)
2015	0%(0)	0%(0)	0%(0)	0%(0)
2016	0%(0)	0%(0)	0%(0)	0%(0)
2017	0%(0)	0%(0)	0%(0)	0%(0)

Fonte: MEC/Inep/DEEP/Censo Escolar/Preparação Todos pela Educação

Fonte: <http://www.observatoriodopne.org.br/metaspne/1-educacao-infantil/dossie-localidades>, acessado em 15/10/2018



4º Relatório Anual da Avaliação do Plano Municipal de Educação de Pará de Minas - MG 2015-2025 - Versão Preliminar - Comissão Coordenadora/Executiva

96

Apesar de pesquisado, a equipe técnica do PME, não encontrou dados educacionais sobre percentual de matrículas de Educação de Jovens e Adultos no Ensino Médio, integradas à Educação Profissional na Rede Pública. Em 2018, não houve oferta de matrículas de Educação de Jovens e Adultos no Ensino Médio integradas à Educação profissional em nossa Rede Pública de Ensino.

Porcentagem de matrículas de Educação de Jovens e Adultos no Ensino MÉDIO , integradas à Educação profissional - REDE				
Ano	Municipal	Estadual	Federal	Privada
2007	0%(0)	0%(0)	0%(0)	0%(0)
2008	0%(0)	0%(0)	0%(0)	0%(0)
2009	0%(0)	0%(0)	0%(0)	0%(0)
2010	0%(0)	1%(4)	0%(0)	0%(0)
2011	0%(0)	21,1%(162)	0%(0)	0%(0)
2012	0%(0)	0%(0)	0%(0)	0%(0)
2013	0%(0)	0%(0)	0%(0)	0%(0)
2014	0%(0)	0%(0)	0%(0)	0%(0)
2015	0%(0)	0%(0)	0%(0)	0%(0)
2016	0%(0)	0%(0)	0%(0)	0%(0)

Fonte: MEC/Inep/DEEP/Censo Escolar/Preparação Todos pela Educação



4º Relatório Anual da Avaliação do Plano Municipal de Educação de Pará de Minas - MG 2015-2025 - Versão Preliminar - Comissão Coordenadora/Executiva

97

Estratégia 10.2 - Nível de escolaridade do trabalhador

Expandir as matrículas na Educação de Jovens e Adultos, de modo a articular a formação inicial e continuada de trabalhadores com a educação profissional, objetivando a elevação do nível de escolaridade do trabalhador e da trabalhadora.

Número de matrículas da EJA integrada à Educação Profissional /Pará de Minas – Etapa – Ensino Fundamental – MG 2007 a 2013				
	Todas as redes	Municipal	Estadual	Privada
2007	0	0	0	0
2008	0	0	0	0
2009	0	0	0	0
2010	04	0	4	0
2011	97	97	0	0
2012	88	88	0	0
2013	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/DEEP/Censo Escolar/Preparação Todos pela Educação

Fonte: <http://www.observatoriodopne.org.br/metas-pne/1-educacao-infantil/dossie-localidades> , acessado em 15/10/2018

Número de matrículas da EJA integrada à Educação Profissional – Pará de Minas – MG - Etapa – Ensino Médio - 2007 a 2013				
Ano	Todas as redes	Municipal	Estadual	Privada
2007	0	0	0	0
2008	0	0	0	0
2009	0	0	0	0
2010	0	0	0	0
2011	162	0	162	0
2012	0	0	0	0
2013	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/DEEP/Censo Escolar/Preparação Todos pela Educação

Fonte: <http://www.observatoriodopne.org.br/metas-pne/1-educacao-infantil/dossie-localidades> , acessado em 12/12/17



4º Relatório Anual da Avaliação do Plano Municipal de Educação de Pará de Minas - MG 2015-2025 - Versão Preliminar - Comissão Coordenadora/Executiva

98

Estratégia 10.3 - Atendimento a populações itinerantes, do campo, de comunidades indígenas e quilombolas

Fomentar a integração da educação de jovens e adultos com a educação profissional, em cursos planejados, de acordo com as características do público da educação de jovens e adultos e considerando as especificidades das populações itinerantes e do campo e das comunidades indígenas e quilombolas, inclusive na modalidade de Educação a distância.

Matrículas da população rural no EJA integrado à Educação Profissional – Pará de Minas – MG 2007 a 2014			
Ano	Presencial	Semipresencial	EJA
2007	0	0	0
2008	0	0	0
2009	0	0	0
2010	0	0	0
2011	0	0	0
2012	0	0	0
2013	0	0	0
2014	0	0	0
2015	0	0	0
2016	0	0	0
2017	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/DEEP/Censo Escolar/Preparação Todos pela Educação

onte: <http://www.observatoriodopne.org.br/metas-pne/1-educacao-infantil/dossie-localidades> , acessado em 12/12/17

Pelo quadro acima com os dados estatísticos de Matrículas da população **rural no EJA** integrado à Educação Profissional – Pará de Minas – MG 2007 a 2014, podemos observar que não houve oferta desta modalidade.



Estratégia 10.4 - Atendimento a pessoas com deficiência

Ampliar as oportunidades profissionais dos jovens e adultos com deficiência e baixo nível de escolaridade, por meio do acesso à educação de jovens e adultos articulada à educação profissional.

Participação nas matrículas na EJA integrada à Educação Profissional das pessoas com deficiência- Etapa EJA integrada a Educação Profissional – Pará de Minas – 2007 a 2012				
Ano	Todas as redes	Municipal	Estadual	Privada
2007	0%(0)	0%(0)	0%(0)	0%(0)
2008	0%(0)	0%(0)	0%(0)	0%(0)
2009	0%(0)	0%(0)	0%(0)	0%(0)
2010	0%(0)	0%(0)	0%(0)	0%(0)
2011	1,9%(5)	5,2%(5)	0%(0)	0%(0)
2012	6,8%(6)	6,8%(6)	0%(0)	0%(0)

Fonte: MEC/Inep/DEEP/Censo Escolar/Preparação Todos pela Educação

Fonte: <http://www.observatoriodopne.org.br/metaspne/1-educacao-infantil/dossie-localidades> , acessado em 12/12/17

Participação nas matrículas na EJA integrada à Educação Profissional das pessoas com deficiência- Etapa EJA Integrada ao Ensino Fundamental – Pará de Minas – 2007 a 2012				
Ano	Todas as redes	Municipal	Estadual	Privada
2007	0%(0)	0%(0)	0%(0)	0%(0)
2008	0%(0)	0%(0)	0%(0)	0%(0)
2009	0%(0)	0%(0)	0%(0)	0%(0)
2010	0%(0)	0%(0)	0%(0)	0%(0)
2011	5,2%(5)	5,2%(5)	0%(0)	0%(0)
2012	6,8%(6)	6,8%(6)	0%(0)	0%(0)

Fonte: MEC/Inep/DEEP/Censo Escolar/Preparação Todos pela Educação

Fonte: <http://www.observatoriodopne.org.br/metaspne/1-educacao-infantil/dossie-localidades> , acessado em 12/12/17



Estratégia 10.10 - Atendimento às pessoas privadas de liberdade

Orientar a expansão da oferta de Educação de jovens e adultos articulada à Educação profissional, de modo a atender às pessoas privadas de liberdade nos estabelecimentos penais, assegurando-se formação específica dos professores e implementação de diretrizes nacionais em regime de colaboração.

Matrículas na EJA integrada à Educação Profissional em unidades prisionais ³⁰	
Ano	Total
2007	0
2008	0
2009	0
2010	0
2011	0
2012	0
2013	0
2014	0
2015	0
2016	0
2017	0

Fonte: MEC/Inep/DEEP/Censo Escolar/Preparação Todos pela Educação

Fonte: <http://www.observatoriodopne.org.br/metas-pne/1-educacao-infantil/dossie-localidades> , acessado em 12/12/17

30 Os dados educacionais das Matrículas na EJA integrada à Educação Profissional em unidades prisionais , pode aferi que também não houve oferta desta modalidade a este segmento.



4º Relatório Anual da Avaliação do Plano Municipal de Educação de Pará de Minas - MG 2015-2025 - Versão Preliminar - Comissão Coordenadora/Executiva

101

Meta 11 – Educação Profissional

NT Meta 11 – Educação Profissional

Triplicar as matrículas da educação profissional técnica de nível médio, assegurando a qualidade da oferta e pelo menos 50% (cinquenta por cento) da expansão no segmento público.

Indicador 11A-Número absoluto de matrículas em EPT de nível médio

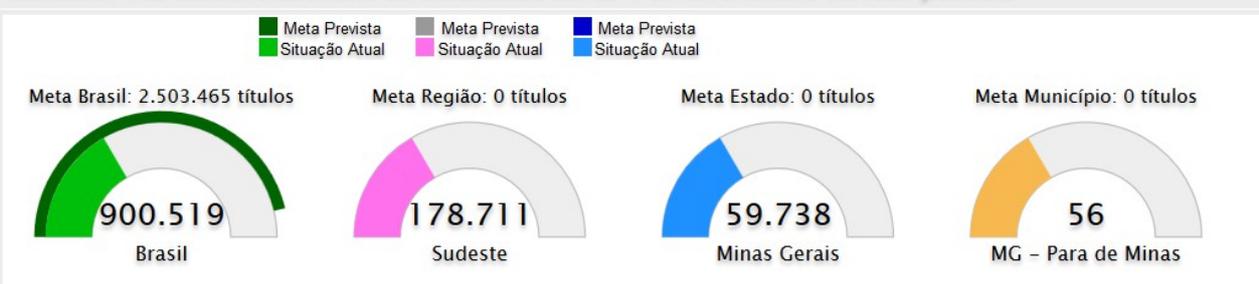


Fonte: Estado, Região e Brasil - Censo da Educação Básica - 2013

Fonte: Município e Mesorregião - Censo da Educação Básica - 2014

Fonte: <http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php> – Acessado em 16/10/2018 – Relatório Linha de Base 2014

Indicador 11B-Número absoluto de matrículas em EPT de nível médio na rede pública.



Fonte: Estado, Região e Brasil - Censo da Educação Básica - 2013

Fonte: Município e Mesorregião - Censo da Educação Básica - 2014

Fonte: <http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php> – Acessado em 16/10/18 – Relatório Linha de Base 2014

Nota: EPT = Educação Profissional e Tecnológica



4º Relatório Anual da Avaliação do Plano Municipal de Educação de Pará de Minas - MG 2015-2025 - Versão Preliminar - Comissão Coordenadora/Executiva

NT Meta 11 – Educação Profissional

Triplicar as matrículas da educação profissional técnica de nível médio, assegurando a qualidade da oferta e pelo menos 50% (cinquenta por cento) da expansão no segmento público.

Indicador 11A-Número absoluto de matrículas em EPT de nível médio



Fonte: <http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php> – Acessado em 16/10/18 – Relatório 1º Ciclo INEP 2016

NT Meta 11 – Educação Profissional

Triplicar as matrículas da educação profissional técnica de nível médio, assegurando a qualidade da oferta e pelo menos 50% (cinquenta por cento) da expansão no segmento público.

Indicador 11A-Número absoluto de matrículas em EPT de nível médio



Fonte: <http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php> – Acessado em 16/10/18 – Relatório 1º Ciclo INEP 2016

Indicador 11C: Expansão acumulada no segmento público na oferta de matrículas em EPT de nível médio em relação a 2013 - Brasil - 2013-2017



Fonte: <http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php> – Acessado em 16/10/18 – Relatório 2º Ciclo INEP 2018



4º Relatório Anual da Avaliação do Plano Municipal de Educação de Pará de Minas - MG 2015-2025 - Versão Preliminar - Comissão Coordenadora/Executiva

103

Mediante aprovação da MP-Medida Provisória da Reforma do Ensino Médio, o Novo PRONATEC e SENAI – Pará de Minas, é que será possível fazer um diagnóstico atualizado desta meta.

Buscando cumprir esta meta a comissão apurou a necessidade de ações articuladas que visam o cumprimento de algumas estratégias como:

- ✓ fomentar a expansão das matrículas gratuitas de ensino médio integrado à educação profissional, observando-se as peculiaridades das populações do campo e das pessoas com deficiência;

Em agosto de 2016, pelo Programa Estadual de Educação Profissional 2016, iniciou no município: 04 turmas (160 alunos) para os cursos de Logística e Recursos Humanos (Meta 10 do PME). Segundo Educa censo o número de matrículas no Pronatec em 2016 eram de 18 alunos e no Ensino Médio/Normal Magistério 109 matrículas;

Em 2017, o município recebeu mais cursos em relação aos anos de 2015 e 2016, porém mantinha-se a necessidade de ampliar a oferta, uma vez que neste ano, segundo dados da SRE-Pará de Minas, a Educação Profissional na Rede Estadual contou com:

Curso de Administração:

37 matrículas iniciais no 1: 1º Módulo – Noite;

39 matrículas iniciais no 2: 1º Módulo – Noite;

Curso de Agente de Saúde:

31 matrículas iniciais no – 1º Módulo – Noite;

Curso Logística 1º semestre:

35 matrículas iniciais;-1º módulo – Noite;

Curso Recursos Humanos – 2º semestre

36 matrículas iniciais – 1º Módulo – Noite;

Totalizando 178 matrículas.

Registra-se também a Escola Estadual Angela Maria de Oliveira, com o curso NORMAL, cuja classificação é matérias pedagógicas.

Em 2018 conforme dados da SRE – Superintendência de Ensino – Pará de Minas contou com:

Recursos Humanos

Número de matrículas Iniciais: 1º Módulo: 40 / 2º Módulo: 31

Número previsto de alunos que concluirão: 1º Módulo: 40 / 2º Módulo: 30;

Agentes Comunitário de Saúde

Número de matrículas Iniciais: 2º Módulo: 23 / 3º Módulo: 21

Número previsto de alunos que concluirão: 2º Módulo: 23/ 3º Módulo: 21;



4º Relatório Anual da Avaliação do Plano Municipal de Educação de Pará de Minas - MG 2015-2025 - Versão Preliminar - Comissão Coordenadora/Executiva

104

Administração

Número de matrículas Iniciais: 2º Módulo: 63 / 3º Módulo: 58

Número previsto de alunos que concluirão: 2º Módulo: 63/ 2º Módulo: 48

Logística

Número de matrículas Iniciais: 1º Módulo: 40 / 2º Módulo: 30

Número previsto de alunos que concluirão : 1º Módulo: 40 / 2º Módulo: 30

Totalizando 140 matrículas



4º Relatório Anual da Avaliação do Plano Municipal de Educação de Pará de Minas - MG 2015-2025 - Versão Preliminar - Comissão Coordenadora/Executiva

105

Meta 11 – Educação Profissional

Triplicar as matrículas da Educação Profissional Técnica de nível médio, assegurando a qualidade da oferta e pelo menos 50% da expansão no segmento público.

Matrículas de Educação Profissional Técnica-Pará de Minas- MG Período 2007/2016	
Ano	Total
2007	148
2008	359
2009	323
2010	517
2011	804
2012	474
2013	270
2014	439
2015	124
2016	264

Fonte: MEC/Inep/DEEP/Censo Escolar/Preparação Todos pela Educação

Fonte: <http://www.observatoriodopne.org.br/metaspne/1-educacao-infantil/dossie-localidades> , acessado em 15/10/2018

Matrículas de Educação Profissional Técnica-Pará de Minas- MG Período 2007/2016 : Forma de articulação com o Ensino Médio				
Ano	Integrada	Concomitante	Subsequente	Normal/Magistério
2007	0	0	148	0
2008	0	96	74	189
2009	0	122	96	105
2010	0	180	318	19
2011	0	106	519	17
2012	0	59	415	0
2013	0	97	173	0
2014	0	254	185	0
2015	0	29	56	39
2016	0	16	100	148



4º Relatório Anual da Avaliação do Plano Municipal de Educação de Pará de Minas - MG 2015-2025 - Versão Preliminar - Comissão Coordenadora/Executiva

106

Fonte: <http://www.observatoriodopne.org.br/metas-pne/1-educacao-infantil/dossie-localidades> , acessado em 15/10/2018

Matrículas de Educação Profissional Técnica- Pará de Minas- MG Período 2007/2016 : Forma de articulação com o Ensino Médio da REDE		
Ano	Pública	Privada
2007	0	148
2008	189	170
2009	105	218
2010	19	498
2011	179	625
2012	0	474
2013	27	243
2014	56	383
2015	53	71
2016	106	98

Fonte: MEC/Inep/DED/Censo Escolar/Preparação : Todos Pela Educação

Fonte: <http://www.observatoriodopne.org.br/metas-pne/1-educacao-infantil/dossie-localidades> , acessado em 15/10/2018

Porcentagem de Matrículas na Educação Profissional de nível Médio em relação ao total de matrículas do Ensino Médio	
Ano	Total
2007	4%(148)
2008	9,4%(359)
2009	8,1%(323)
2010	11,9%(517)
2011	14,7%(642)
2012	11,7%(474)
2013	7%(270)
2014	11,4%(439)
2015	3,5%(124)
2016	-

Fonte: MEC/Inep/DED/Censo Escolar/Preparação : Todos Pela Educação

Fonte: <http://www.observatoriodopne.org.br/metas-pne/1-educacao-infantil/dossie-localidades> , acessado em 15/10/2018



4º Relatório Anual da Avaliação do Plano Municipal de Educação de Pará de Minas – MG 2015-2025 – Versão Preliminar – Comissão Coordenadora/Executiva

107

Porcentagem de Matrículas na Educação Profissional de nível Médio em relação ao total de matrículas do Ensino Médio – REDE – Pará de Minas – MG 2007 a 2015		
Ano	Pública	Privada
2007	0%(0)	43,5%(148)
2008	5,4%(189)	61,2%(170)
2009	3%(105)	51,5%(218)
2010	0,5%(19)	70,4%(496)
2011	0,5%(17)	74,7%(625)
2012	0%(0)	68%(474)
2013	0,8%(27)	52,5%(243)
2014	1,7%(56)	65,1%(383)
2015	1,6%(53)	23,1%(71)

Fonte: MEC/Inep/DED/Censo Escolar/Preparação : Todos Pela Educação

Fonte: <http://www.observatoriodopne.org.br/metaspne/1-educacao-infantil/dossie-localidades> , acessado em 15/10/2018

Estratégia 11.1 - Acesso à rede federal

Expandir as matrículas de Educação profissional técnica de nível médio na rede federal de Educação profissional, científica e tecnológica, levando em consideração a responsabilidade dos Institutos na ordenação territorial, sua vinculação com arranjos produtivos, sociais e culturais locais e regionais, bem como a interiorização da Educação profissional.

Matrículas de Educação Profissional Técnica com forma articulada com o Ensino Médio 2007 a 2017	
Ano	Total
2007	0
2008	0
2009	0
2010	0
2011	0
2012	0
2013	0
2014	0
2015	0
2016	0
2017	0



Fonte: MEC/Inep/DED/Censo Escolar/Preparação : Todos Pela Educação

Estratégia 11.2 - Acesso à rede Estadual

Fomentar a expansão da oferta de Educação profissional técnica de nível médio nas redes públicas estaduais de ensino.

Matrículas de Educação Profissional Técnica na rede Estadual – Pará de Minas – MG 2007 a 2013	
Ano	Total
2007	0
2008	0
2009	0
2010	0
2011	0
2012	0
2013	27
2014	56
2015	0
2016	0
2017	0

Fonte: MEC/Inep/DED/Censo Escolar/Preparação : Todos Pela Educação

Estratégia 11.6 - Oferta de matrículas gratuitas por entidades privadas de formação profissional

Ampliar a oferta de matrículas gratuitas de educação profissional técnica de nível médio pelas entidades privadas de formação profissional vinculada ao sistema sindical e entidades sem fins lucrativos de atendimento à pessoa com deficiência, com atuação exclusiva na modalidade



4º Relatório Anual da Avaliação do Plano Municipal de Educação de Pará de Minas – MG 2015-2025 – Versão Preliminar – Comissão Coordenadora/Executiva

109

Número de matrículas gratuitas de Educação Profissional técnica de nível médio oferecidas pelo sistema sindical/ Pará de Minas – MG 2007 a 2017 – Escolas Mantidas exclusivamente por Ass. Sindical	
Ano	Total
2007	0
2008	0
2009	0
2010	0
2011	0
2012	0
2013	0
2014	0
2015	0
2016	0
2017	0

Fonte: <http://www.observatoriodopne.org.br/metas-pne/1-educacao-infantil/dossie-localidades> , acessado em 17/10/2018



4º Relatório Anual da Avaliação do Plano Municipal de Educação de Pará de Minas - MG 2015-2025 - Versão Preliminar - Comissão Coordenadora/Executiva

110

Escolas mantidas exclusivamente por associação não sindical/Convênio - / Pará de Minas – MG 2007 a 2013			
Ano	Municipal	Estadual	Municipal e Estadual
2007	0	0	0
2008	0	0	0
2009	0	0	0
2010	0	0	0
2011	0	518	0
2012	0	405	0
2013	0	153	0
2014	0	23	0
2015	0	0	0
2016	0	0	0
2017	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/DED/Censo Escolar/Preparação : Todos Pela Educação

Fonte: <http://www.observatoriodopne.org.br/metaspne/1-educacao-infantil/dossie-localidades> , acessado em 15/10/2018

Estratégia 11.9 - Atendimento a populações do campo, comunidades indígenas e quilombolas

Expandir o atendimento do Ensino Médio gratuito integrado à formação profissional para as populações do campo e para as comunidades indígenas e quilombolas, de acordo com os seus interesses e necessidades.

Matrículas na Educação Profissional de nível médio no campo / Pará de Minas – MG 2007 a 2013	
Ano	Total
2007	0
2008	0
2009	0
2010	0
2011	0
2012	0
2013	0

Fonte: <http://www.observatoriodopne.org.br/metaspne/1-educacao-infantil/dossie-localidades> , acessado em 15/10/2018



Estratégia 11.10 - Atendimento a pessoas com deficiência, TDAH e superdotação

Expandir a oferta de Educação Profissional técnica de nível médio para as pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação.

Matrículas na Educação Profissional de nível médio das pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação Pará de Minas – MG 2007 a 2014	
Ano	Total
2007	0
2008	0
2009	0
2010	3
2011	2
2012	0
2013	0
2014	18

Fonte: MEC/Inep/DED/Censo Escolar/Preparação : Todos Pela Educação



4º Relatório Anual da Avaliação do Plano Municipal de Educação de Pará de Minas - MG 2015-2025 - Versão Preliminar - Comissão Coordenadora/Executiva

112

Estratégia 11.11 - Fluxo

Elevar gradualmente a taxa de conclusão média dos cursos técnicos de nível médio na rede federal de educação profissional, científica e tecnológica para 90% (noventa por cento) e elevar, nos cursos presenciais, a relação de alunos por professor para 20 (vinte).

Relação aluno/professor na Educação Profissional - Pará de Minas – MG 2007 a 2013			
Anos	Todas as redes	Estadual	Privada
2007	5,5	0	5,5
2008	6,8	0	6,8
2009	9,9	0	9,9
2010	19,2	0	19,2
2011	26	0	26
2012	14,4	0	14,4
2013	9	5,4	9,7

Fonte: MEC/Inep/DED/Censo Escolar/Preparação : Todos Pela Educação

Fonte: <http://www.observatoriodopne.org.br/metaspne/1-educacao-infantil/dossie-localidades> , acessado em 12/12/17

Estratégia 11.13 - Desigualdade

Reduzir as desigualdades étnico-raciais e regionais no acesso e permanência na Educação profissional técnica de nível médio, inclusive mediante a adoção de políticas afirmativas, na forma da lei.

Matrículas na Educação Profissional de nível médio Pará de Minas – MG 2007 a 2013	
Ano	Total
2007	148
2008	170
2009	218
2010	498
2011	625
2012	474
2013	270
2014	439
2015	0



4º Relatório Anual da Avaliação do Plano Municipal de Educação de Pará de Minas - MG 2015-2025 - Versão Preliminar - Comissão Coordenadora/Executiva

113

2016	0
2017	0
Fonte: MEC/Inep/DED/Censo Escolar/Preparação : Todos Pela Educação	

Fonte: <http://www.observatoriodopne.org.br/metas-pne/1-educacao-infantil/dossie-localidades> , acessado em 15/10/2018

Matrículas na Educação Profissional de nível médio Pará de Minas – MG 2007 a 2017						
RAÇA/COR						
Ano	Branca	Preta	Parda	Amarela	Indígena	Não declarada
2007	22	5	11	0	0	110
2008	32	3	7	0	0	128
2009	45	3	15	0	0	155
2010	83	16	44	0	0	355
2011	131	19	66	0	0	409
2012	127	8	69	0	0	270
2013	101	7	51	0	0	111
2014	215	13	95	1	0	0
2015	0	0	0	0	0	0
2016	0	0	0	0	0	0
2017	0	0	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/DED/Censo Escolar/Preparação : Todos Pela Educação

Fonte: <http://www.observatoriodopne.org.br/metas-pne/1-educacao-infantil/dossie-localidades> , acessado em 15/10/2018

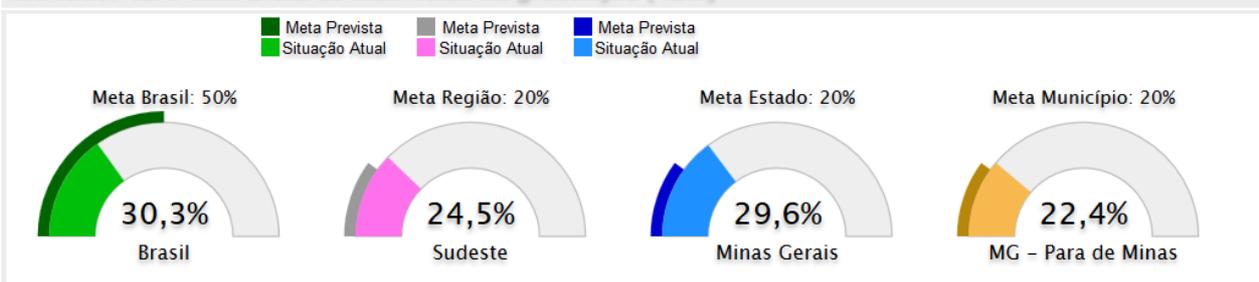


META 12 -Educação Superior

NT Meta 12 – Educação Superior

Elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% (cinquenta por cento) e a taxa líquida para 33% (trinta e três por cento) da população de 18 (dezoito) a 24 (vinte e quatro) anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, 40% (quarenta por cento) das novas matrículas, no segmento público.

Indicador 12A: Taxa bruta de matrículas na graduação (TBM)



Fonte: Estado, Região e Brasil - IBGE/Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) - 2013

Fonte: Município e Mesorregião - IBGE/Censo Populacional - 2010

Fonte: <http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php> – Acessado em 22/11/2017

Fórmula :

META 12

INDICADOR 12A

Taxa bruta de matrículas na graduação (TBM).

Fórmula de cálculo:

$$\text{Indicador 12A} = \frac{\text{Total da população que frequenta cursos de graduação}}{\text{Total da população de 18 a 24 anos de idade}} \times 100$$

Abrangência: Brasil, grandes regiões e unidades da Federação.

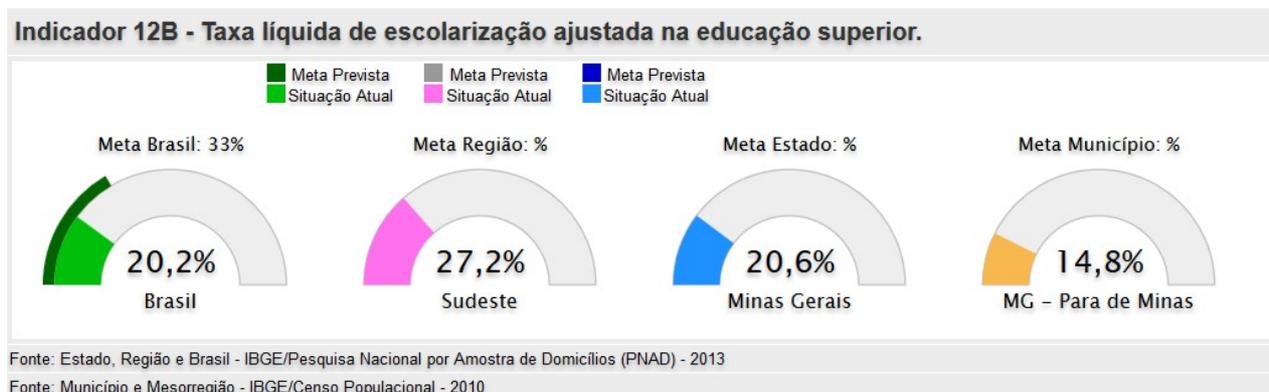
Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) e Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad-c) – 2º trimestre.

Série histórica: 2012-2015 (Pnad) e 2012-2017 (Pnad-c).



4º Relatório Anual da Avaliação do Plano Municipal de Educação de Pará de Minas - MG 2015-2025 - Versão Preliminar - Comissão Coordenadora/Executiva

115



Fonte: <http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php> – Acessado em 22/11/2017

Fórmula:

INDICADOR 12B

Taxa líquida de escolarização na graduação (TLE).

Fórmula de cálculo:

$$\text{Indicador 12B} = \frac{\text{População de 18 a 24 anos que frequenta ou já concluiu cursos de graduação}}{\text{Total da população de 18 a 24 anos}} \times 100$$

Abrangência: Brasil, grandes regiões e unidades da Federação.

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) e Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad-c) – 2º trimestre.

Série histórica: 2012-2015 (Pnad) e 2012-2017 (Pnad-c).

Apesar da meta 12 do PME, ser direcionada ao segmento público, as Instituições de Ensino Superior de Pará de Minas darão a sua parcela de contribuição e compromisso com a expansão das taxas de escolarização frente a Educação Superior do Município ao programar para o decênio expansão de matrículas. Esta meta prevê taxas brutas de matrículas e de escolarização do ensino superior na população dos 18 aos 24, delineia a respeito da inclusão social de todas as pessoas nesta faixa etária. A educação superior é de suma relevância para a qualificação profissional, social e intelectual dos indivíduos, onde elas terão maiores condições de competir no mercado de trabalho. Há também de atentarmos para a grande e importante contribuição que pessoas com maiores graus de instrução terem a real possibilidade de exercerem a cidadania.



4º Relatório Anual da Avaliação do Plano Municipal de Educação de Pará de Minas – MG 2015-2025 – Versão Preliminar – Comissão Coordenadora/Executiva

116

Estratégia 12.5 - Fomento à diversidade

Ampliar as políticas de inclusão e de assistência estudantil dirigidas aos estudantes de instituições públicas, bolsistas de instituições privadas de Educação Superior e beneficiários do Fundo de Financiamento Estudantil – FIES, de que trata a Lei nº 10.260, de 12 de julho de 2001, na Educação Superior, de modo a reduzir as desigualdades étnico-raciais e ampliar as taxas de acesso e permanência na Educação Superior de estudantes egressos da escola pública, afrodescendentes, indígenas e de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, de forma a apoiar seu sucesso acadêmico.

Porcentagem de alunos de cursos de graduação presenciais beneficiários do FIES – Pará de Minas – MG 2011/2012	
Ano	Total
2011	6,3%(75)
2012	8,5%(114)

Fonte: MEC/Inep/DED/Censo Escolar/Preparação : Todos Pela Educação

Estratégia 12.9 - Ações afirmativas

Ampliar a participação proporcional de grupos historicamente desfavorecidos na Educação superior, inclusive mediante a adoção de políticas afirmativas, na forma da lei.

Alunos de cursos de graduação presenciais que ingressaram por meio de reserva de vagas – Pará de Minas – MG 2011/2012					
Ano	Reserva de Cunho étnico	Reserva para pessoas com deficiência	Reserva para egressos da escola Pública	Reserva de cunho social/renda familiar	Outra forma de reserva
2011	0	0	0	0	0
2012	0	0	0	0	0

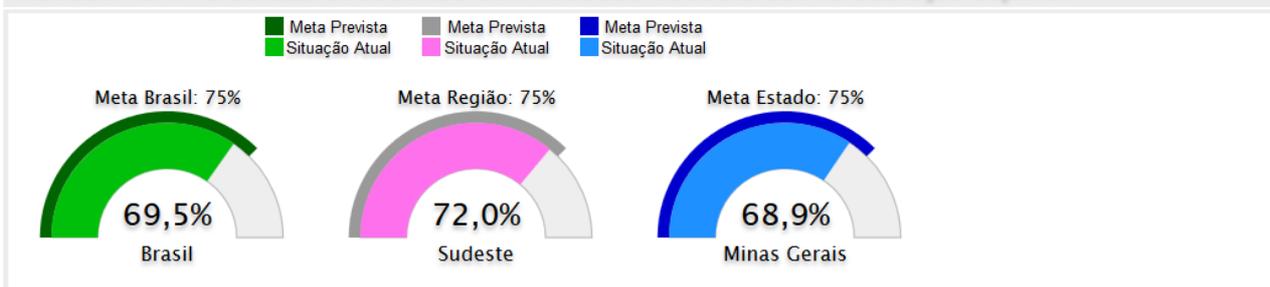


META 13 – Qualidade da Educação Superior

NT Meta 13 – Qualidade da Educação Superior

Elevar a qualidade da educação superior e ampliar a proporção de mestres e doutores do corpo docente em efetivo exercício no conjunto do sistema de educação superior para 75% (setenta e cinco por cento), sendo, do total, no mínimo, 35% (trinta e cinco por cento) doutores.

Indicador 13A: Percentual de docentes com mestrado ou doutorado na educação superior



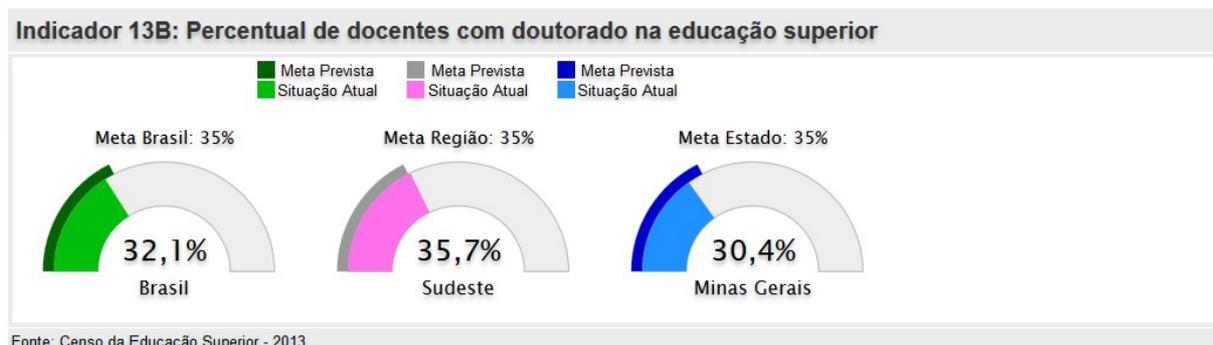
Fonte: Censo da Educação Superior - 2013

Fonte: <http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php> – Acessado em 22/11/2017

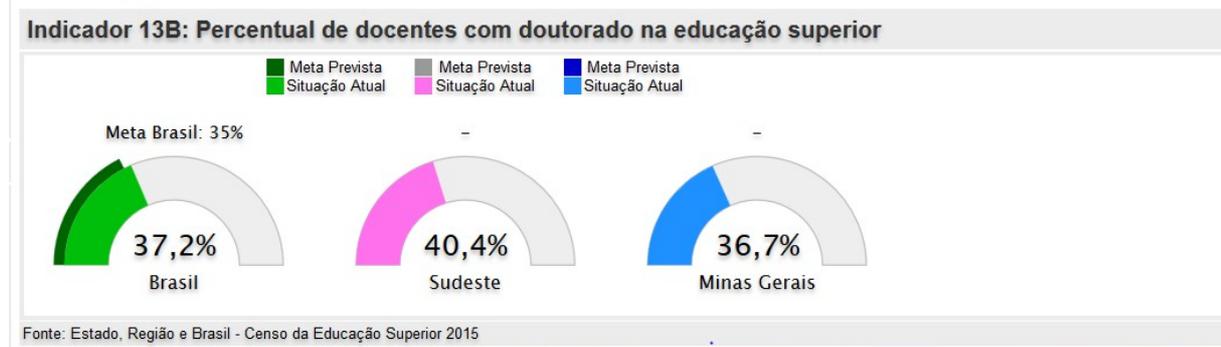
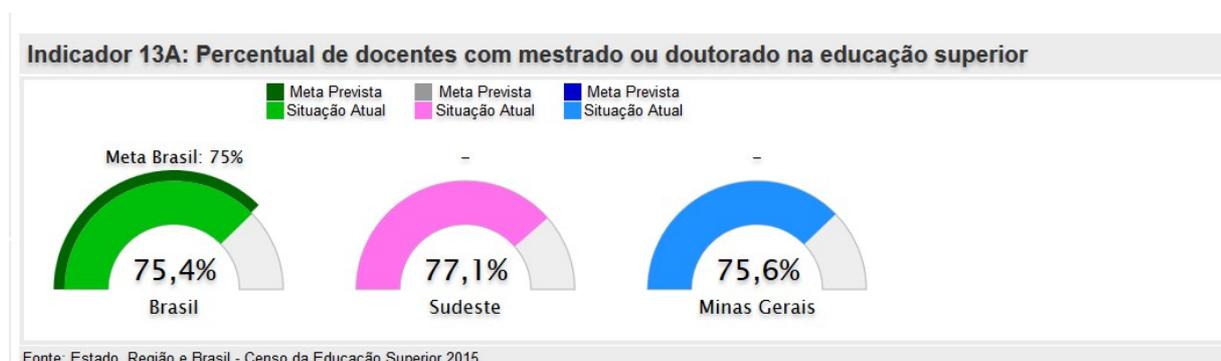


4º Relatório Anual da Avaliação do Plano Municipal de Educação de Pará de Minas - MG 2015-2025 - Versão Preliminar - Comissão Coordenadora/Executiva

118



Fonte: <http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php> – Acessado em 15/10/2018



Fonte: <http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php> – Acessado em 15/10/2018 - Relatório 1º Ciclo 2016

Estratégia 13.8 - Fluxo e qualidade

Elevar gradualmente a taxa de conclusão média dos cursos de graduação presenciais nas universidades públicas, de modo a atingir 90% e, nas instituições privadas, 75% em 2020, e fomentar a melhoria dos resultados de aprendizagem, de modo que, em 5 anos, pelo menos 60% dos



4º Relatório Anual da Avaliação do Plano Municipal de Educação de Pará de Minas - MG 2015-2025 - Versão Preliminar - Comissão Coordenadora/Executiva

119

estudantes apresentem desempenho positivo igual ou superior a 60% no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes - ENADE e, no último ano de vigência, pelo menos 75% dos estudantes obtenham desempenho positivo igual ou superior a 75% nesse exame, em cada área de formação profissional



4º Relatório Anual da Avaliação do Plano Municipal de Educação de Pará de Minas - MG 2015-2025 - Versão Preliminar - Comissão Coordenadora/Executiva

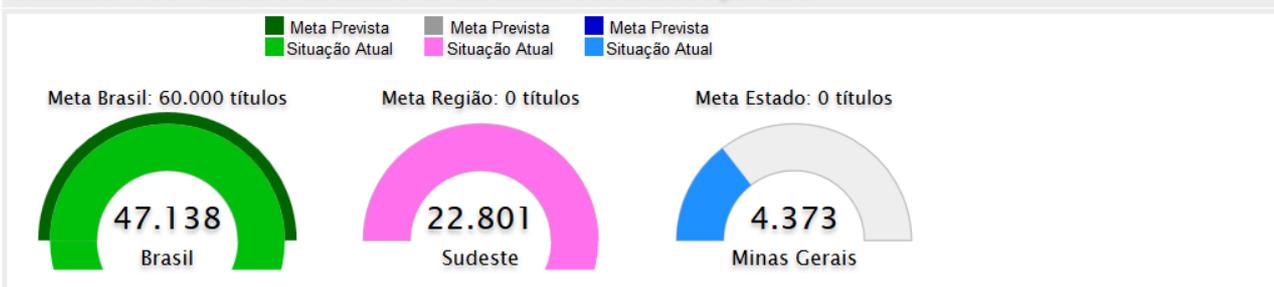
120

META 14 – Pós-Graduação

NT Meta 14 – Pós-Graduação

Elevar gradualmente o número de matrículas na pós-graduação stricto sensu, de modo a atingir a titulação anual de 60.000 (sessenta mil) mestres e 25.000 (vinte e cinco mil) doutores.

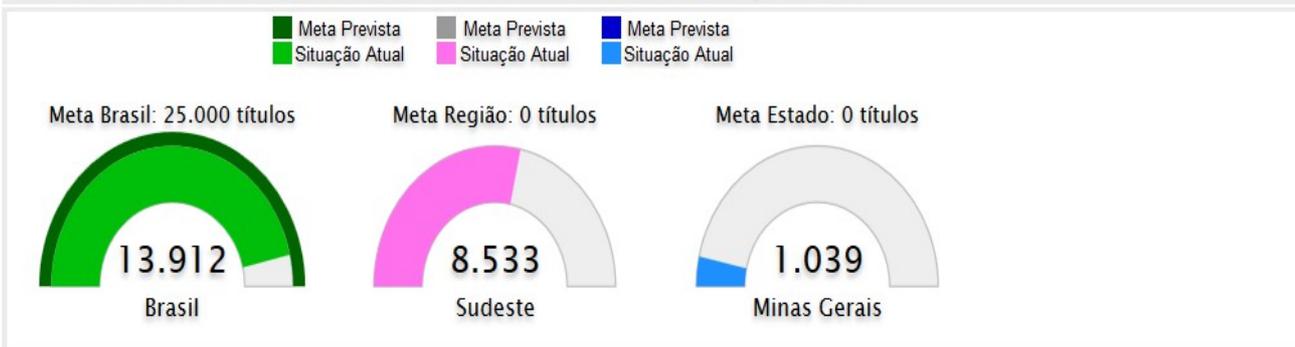
Indicador 14A - Número de títulos de mestrado concedidos por ano.



Fonte: GeoCapes e projeções populacionais do IBGE - 2013

Fonte: <http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php> – Acessado em 15/10/2018

Indicador 14B - Número de títulos de doutorado concedidos por ano.



Fonte: GeoCapes e projeções populacionais do IBGE - 2013

Pará de Minas

As Faculdades particulares de Pará de Minas não oferecem títulos de mestrados e doutorado, entretanto espera-se do Governo Federal o cumprimento das estratégias estabelecidas no novo PNE para cumprimento dessa meta, como: expandir o financiamento da pós-graduação stricto sensu por meio das agências oficiais de fomento (Estratégia 14.1); estimular a integração e a atuação articulada entre a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e as agências estaduais de fomento à pesquisa (Estratégia 14.2); ampliar a oferta de programas de pós-graduação stricto sensu, especialmente os de doutorado, nos campus novos, abertos em decorrência dos programas de expansão e interiorização das instituições superiores públicas (Estratégia 14.6); consolidar programas, projetos e ações que objetivem a internacionalização da pesquisa e da pós-graduação brasileiras, incentivando a atuação em rede e o fortalecimento de grupos de pesquisa (Estratégia 14.9); e promover o intercâmbio científico e tecnológico, nacional e internacional, entre as instituições de ensino, pesquisa e extensão (Estratégia 14.10).

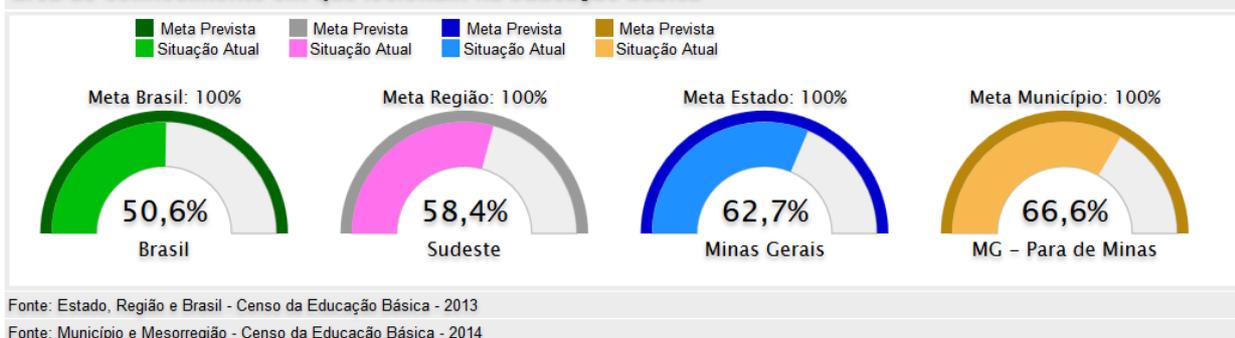


META 15 – Profissionais de Educação

NT Meta 15 – Profissionais de Educação

Garantir, em regime de colaboração entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, no prazo de 1 (um) ano de vigência deste PNE, política nacional de formação dos profissionais da educação de que tratam os incisos I, II e III do caput do art. 61 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, assegurado que todos os professores e as professoras da educação básica possuam formação específica de nível superior, obtida em curso de licenciatura na área de conhecimento em que atuam.

Indicador 15: Proporção de docências com professores que possuem formação superior compatível com a área de conhecimento em que lecionam na educação básica



Fonte: <http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php> – Acessado em 22/11/2017

Indicador 15

Proporção de docências com professores que possuem formação superior compatível com a área de conhecimento que lecionam na educação básica.

Comentários sobre o indicador: O indicador analisa a adequação da formação inicial do professor em relação às disciplinas que leciona e é expresso em termos percentuais, apontando a proporção de docências que possuem professores com formação inicial na área da disciplina lecionada. O conceito de docência é compreendido como “ação de ensinar-aprender de sujeitos em relação a objetos de aprendizagem, mediada por práticas didáticas, com vistas ao desenvolvimento de habilidades e competências” (Inep, 2014a). Assim, a unidade avaliada é a “docência de disciplina”, isto é, à docência de uma disciplina em uma determinada turma ministrada por um docente específico. Por exemplo, em uma situação em que o professor atue em duas disciplinas distintas em uma mesma turma, essa situação será contabilizada duas vezes: duas docências. Realizou-se a comparação entre formação de nível superior – até três formações informadas pelo docente – e as disciplinas que ministram, conforme regra de relacionamento estabelecida também na tabela Grupo 1 da Nota Técnica Inep/Deed nº 020/2014, de 21 de novembro de 2014. A Tabela 1 apresenta as regras de compatibilidades adotadas para o cálculo do Indicador 15.



4º Relatório Anual da Avaliação do Plano Municipal de Educação de Pará de Minas - MG 2015-2025 - Versão Preliminar - Comissão Coordenadora/Executiva

122

No período de 13/11/2017 a 01/12/2017, o sistema Plataforma Freire ficou disponível para que, a qualquer momento, os professores pudessem solicitar vagas em cursos de formação. A partir de 02/12/2017, os professores não puderam mais solicitar vagas, no entanto o sistema permaneceu aberto para análise das secretarias até o dia 15/12/2017.

Porcentagem de professores da Educação Básica com curso superior na Rede Pública em Pará de Minas – 2007 a 2017				
Ano	Com Superior %	Com Licenciatura %	Com bacharelado com complementação pedagógica %	Sem licenciatura %
2007	81,3(649)	0	-	7,9(63)
2008	84,7(702)	0	-	0,5(4)
2009	85,3(677)	0	-	1(8)
2010	86,4(717)	0	-	0,8(7)
2011	92,4(732)	0	2,3(18)	1,1(9)
2012	91,7(751)	0	1,6(13)	2(16)
2013	78,3(799)	0	1,3(13)	2,8(29)
2014	79,9(823)	0	0,9(9)	3(31)
2015	79,3(826)	0	0,9(9)	2,8(29)
2016	80,3(838)	0	1,2(13)	2,9(30)
2017	86,4%(934)	0	1,8%(19)	3,5%(38)

Fonte: MEC/Inep/DEEP/Censo Escolar/Preparação: Todos pela Educação

Fonte: <http://www.observatoriodopne.org.br/metas-pne/1-educacao-infantil/dossie-localidades> , acessado em 15/10/2018



4º Relatório Anual da Avaliação do Plano Municipal de Educação de Pará de Minas - MG 2015-2025 - Versão Preliminar - Comissão Coordenadora/Executiva

123

Porcentagem de professores da Educação Básica com curso superior em Pará de Minas – 2007 a 2017

Ano	Com Superior %	Com Licenciatura %	Com bacharelado com complementação pedagógica %	Sem licenciatura %
2007	79,7%(764)	69,4%(668)	0	10%(96)
2008	83,1%(609)	80,5%(764)	0	2,6%(25)
2009	82,8%(792)	79,9%(764)	0	2,9%(28)
2010	84,8%(824)	81,7%(794)	0	3,1%(30)
2011	90,3(831)	84,9%(781)	3,9%(36)	1,5%(14)
2012	90,7%(874)	84,4%(814)	4%(39)	2,2%(21)
2013	79,3%(914)	73,3%(844)	2,1%(24)	4%(46)
2014	80,4%(945)	74,2(872)	2,2%(26)	4%(47)
2015	79,7%(935)	74,4%(873)	1,8%(21)	3,5%(41)
2016	80,4%(946)	74,7%(879)	2,0%(23)	3,7%(44)
2017	86,%(1.043)	79,8%(968)	2,4%(29)	3,8%(46)

Fonte: MEC/Inep/DEEP/Censo Escolar/Preparação: Todos pela Educação

<http://www.observatoriodopne.org.br/metaspne/15-formacao-professores/dossie-localidades> – Acessado em 15/10/2018

Porcentagem de professores da Educação Básica com curso superior na Rede Estadual Pará de Minas – 2007 a 2016

Ano	Com Superior %	Com Licenciatura %	Com bacharelado com complementação pedagógica %	Sem licenciatura %
2007	89,4(499)	83(483)	-	6,5(36)
2008	90,3(528)	89,9(526)	-	0,3(2)
2009	90,2(498)	89,9(496)	-	0,4(2)
2010	90,7(534)	90,2(531)	-	0,5(3)
2011	96,9(539)	93,3(519)	2,3(13)	1,3(7)
2012	97,3(504)	93,2(483)	1,4(7)	2,7(14)
2013	95,5(515)	88,9(479)	1,7(9)	5(27)
2014	98,3(511)	92,1(479)	1(5)	5,2(27)
2015	97,8(499)	92,2(470)	1,4(7)	4,3(22)
2016	95,9%(511)	89,7%(478)	1,3%(7)	4,9(26)
2017	96,6%(518)	88,1(472)	2,2%(12)	6,3%(34)

Fonte: MEC/Inep/DEEP/Censo Escolar/Preparação: Todos pela Educação

Fonte: <http://www.observatoriodopne.org.br/metaspne/1-educacao-infantil/dossie-localidades>, acessado em 15/10/2018



4º Relatório Anual da Avaliação do Plano Municipal de Educação de Pará de Minas - MG 2015-2025 - Versão Preliminar - Comissão Coordenadora/Executiva

124

Porcentagem de professores da Educação Básica com curso superior na Rede Municipal de Pará de Minas 2007 a 2016				
Ano	Com Superior %	Com Licenciatura %	Com bacharelado com complementação pedagógica %	Sem licenciatura %
2007	68,4(199)	57,4(167)	-	11(32)
2008	77(238)	76,4(236)	-	0,6(2)
2009	79,5(248)	77,2(241)	-	2,2(7)
2010	80,6(245)	79,3(241)	-	1,3(4)
2011	85,7(257)	82,7(248)	2(6)	1(3)
2012	85,2(317)	82,5(307)	1,9(7)	0,8(3)
2013	65,1(372)	63,6(363)	0,7(4)	0,9(5)
2014	65,9(382)	64,(371)	0,7(4)	1,2(7)
2015	66,1(400)	64,5(390)	0,3(2)	1,3(8)
2016	67,8%(392)	65,9%(381)	1,0(6)	0,9(5)
2017	78,7%(479)	76,7%(467)	1,1(7)	0,8(5)

Fonte: MEC/Inep/DEEP/Censo Escolar/Preparação: Todos pela Educação

Fonte: <http://www.observatoriodopne.org.br/metaspne/1-educacao-infantil/dossie-localidades> , acessado em 15/10/2018



4º Relatório Anual da Avaliação do Plano Municipal de Educação de Pará de Minas - MG 2015-2025 - Versão Preliminar - Comissão Coordenadora/Executiva

125

Porcentagem de professores da Educação Básica com curso superior na Rede Privada de Pará de Minas – MG 2007 a 2016				
Ano	Com Superior %	Com Licenciatura %	Com bacharelado com complementação pedagógica %	Sem licenciatura %
2007	76,6%(157)	56,1%(116)	-	20,5(42)
2008	76,6%(147)	66,8%(125)	-	11,8(22)
2009	76,5%(156)	66,2%(135)	-	10,3(21)
2010	80,2%(150)	67,4%(126)	-	12,8(24)
2011	82,6%(142)	66,9%(115)	11,6(20)	4,1(7)
2012	88,%(162)	70,1%(129)	14,7(27)	3,3(6)
2013	89,8%(158)	72,7%(128)	7,4(13)	9,7(17)
2014	86,5%(160)	68,1%(126)	9,7(18)	8,6(16)
2015	85,3(145)	70,6(120)	7,6(13)	7,1(12)
2016	84,2(144)	69(118)	7(12)	8,2(14)
2017	86,2(144)	73,7(123)	7,2(12)	5,4(9)

Fonte: MEC/Inep/DEEP/Censo Escolar/Preparação: Todos pela Educação

Fonte:<http://www.observatoriodopne.org.br/metas-pne/1-educacao-infantil/dossie-localidades> , acessado em 15/10/2018



4º Relatório Anual da Avaliação do Plano Municipal de Educação de Pará de Minas - MG 2015-2025 - Versão Preliminar - Comissão Coordenadora/Executiva

126

Professores da Educação Básica por escolaridade - Professores por etapa/Professores da Educação Infantil - Pará de Minas – MG 2007/2017				
Ano	Ensino Fundamental	Ensino Médio-Normal/Magistério	Ensino Médio	Ensino Superior
2007	0,6%(1)	39,2(65)	3%(5)	57,2%(95)
2008	1,2%(2)	31,1(51)	2,4%(4)	65,2%(107)
2009	0,7%(1)	31,4%(48)	2,6%(4)	65,4%(100)
2010	0,7%(1)	28,8%(44)	3,9%(6)	66,7%(102)
2011	0%(0)	21,1%(32)	6,6%(10)	72,4%(110)
2012	0%(0)	24,9%(48)	5,2%(10)	69,9%(135)
2013	1%(4)	39,6%(159)	8,7%(35)	50,7%(204)
2014	1,5%(06)	40%(163)	7,9%(32)	50,6(206)
2015	0,9(4)	48,1(205)	0(0)	50,9(217)
2016	0,3(1)	46,3(185)	0(0)	53,5(214)
2017	1,4(6)	29,1(126)	0(0)	69,4(301)

Fonte: MEC/Inep/DEEP/Censo Escolar/Preparação: Todos pela Educação

Fonte:<http://www.observatoriodopne.org.br/metas-pne/1-educacao-infantil/dossie-localidades> , acessado em 15/10/



4º Relatório Anual da Avaliação do Plano Municipal de Educação de Pará de Minas - MG 2015-2025 - Versão Preliminar - Comissão Coordenadora/Executiva

127

Porcentagem de professores da Educação Básica com curso superior na Rede Municipal /Creche - de Pará de Minas – MG 2007 a 2017				
Ano	Com Superior %	Com Licenciatura %	Com bacharelado com complementação pedagógica %	Sem licenciatura %
2007	38,5(10)	30,8%(8)	-	7,7%(2)
2008	34,4%(11)	34,4%(11)	-	0%(0)
2009	51,9%(14)	51,9%(14)	-	0%(0)
2010	68%(17)	66%(17)	-	0%(0)
2011	72,2%(13)	72,2%(13)	0%(0)	0%(0)
2012	47,9%(34)	47,9%(34)	0%(0)	0%(0)
2013	33,3%(90)	33,3%(90)	0%(0)	0%(0)
2014	34,4%(90)	34,1(95)	0%(0)	0,4%(1)
2015	33,9%(96)	33,2(96)	0%(0)	0,7%(2)
2016	38,3%(105)	38%(104)	0%(0)	0,4%(1)
2017	60,9%(184)	60,3%(182)	0,3%(1)	0,3%(1)

Fonte: MEC/Inep/DEEP/Censo Escolar/Preparação: Todos pela Educação

Fonte:<http://www.observatoriodopne.org.br/metaspne/1-educacao-infantil/dossie-localidades> , acessado em 15/10/



4º Relatório Anual da Avaliação do Plano Municipal de Educação de Pará de Minas - MG 2015-2025 - Versão Preliminar - Comissão Coordenadora/Executiva

128

Porcentagem de professores da Educação Básica com curso superior na Rede Municipal /Pré-Escola - de Pará de Minas – MG 2007 a 2017				
Ano	Com Superior %	Com Licenciatura %	Com bacharelado com complementação pedagógica %	Sem licenciatura %
2007	65,%(65)	57,%(57)	-	8%(8)
2008	75,3%(73)	73,2%(71)	-	2,1%(2)
2009	69,2%(63)	65,9%(60)	-	3,3%(3)
2010	68,2%(60)	67%(59)	-	1,1%(1)
2011	76,5%(75)	72,4%(71)	2%(2)	2%(2)
2012	87,8%(79)	83,3%(75)	3,3%(3)	1,1%(1)
2013	90,7%(88)	86,6%(84)	3,1%(3)	1%(1)
2014	92,6%(87)	89,4%(84)	2,1%(2)	1,1%(1)
2015	93,8(91)	92,8%(90)	1%(1)	0%(0)
2016	93,5%(87)	89,2%(83)	4,3%(4)	0%(0)
2017	96,9%(93)	91,7%(88)	2,1%(2)	3,1%(3)

Fonte: MEC/Inep/DEEP/Censo Escolar/Preparação: Todos pela Educação

Fonte:<http://www.observatoriodopne.org.br/metaspne/1-educacao-infantil/dossie-localidades> , acessado em 15/10/

Professores da Educação Básica por escolaridade - Professores por etapa/Professores do Ensino Fundamental - Pará de Minas – MG 2007/2017				
Ano	Ensino Fundamental	Ensino Médio-Normal/Magistério	Ensino Médio	Ensino Superior
2007	0,2%(1)	12,5%(82)	4%(26)	83,4%(547)
2008	0,%(0)	10,7%(71)	2,9%(19)	86,4%(573)
2009	0,2%(1)	8,2%(53)	3,9%(25)	87,8%(569)
2010	0,6%(4)	5,1%(33)	3,9(25)	90,4%(583)
2011	0%(0)	3,1%(19)	3,5%(21)	93,4%(564)
2012	0%(0)	1,9%(12)	2,4%(15)	95,57(595)
2013	0,2%(1)	1,7%(10)	3,4%(20)	94,7%(595)
2014	0%(0)	0,7%(4)	2,1%(12)	97,1%(544)
2015	0,2%(1)	3,1%(18)	0%(0)	96,7%(563)
2016	0,2%(1)	3,9%(22)	0%(0)	95,9%(543)
2017	0,2%(1)	4,2%(25)	0%(0)	95,6%(566)

Fonte: MEC/Inep/DEEP/Censo Escolar/Preparação: Todos pela Educação

Fonte:<http://www.observatoriodopne.org.br/metaspne/1-educacao-infantil/dossie-localidades> , acessado em 15/10/2018



4º Relatório Anual da Avaliação do Plano Municipal de Educação de Pará de Minas - MG 2015-2025 - Versão Preliminar - Comissão Coordenadora/Executiva

129

Porcentagem de professores da Educação Básica com curso superior na Rede Municipal / Anos Iniciais do Ensino Fundamental - de Pará de Minas – MG 2007 a 2017

Ano	Com Superior %	Com Licenciatura %	Com bacharelado com complementação pedagógica %	Sem licenciatura %
2007	74,9%(280)	68,6%(249)	-	8,3%(31)
2008	78,6%(283)	76,9%(277)	-	1,7%(6)
2009	79,8%(285)	77,9%(276)	-	2%(7)
2010	87,4%(305)	85,7%(299)	-	1,7%(6)
2011	90,9%(299)	85,1%(280)	3,6%(12)	2,1%(7)
2012	95,2%(300)	89,5%(282)	3,5%(11)	2,2%(7)
2013	94,6%(265)	90%(252)	3,2%(9)	1,4%(4)
2014	96,2%(276)	90,9%(261)	3,8%(11)	1,4%(4)
2015	95,4%(291)	91,5%(279)	2,6%(8)	1,3%(4)
2016	94,8%(292)	91,2%(261)	2,3%(7)	1,3%(4)
2017	94,6%(297)	90,1%(283)	3,2%(10)	1,3%(4)

Fonte: MEC/Inep/DEEP/Censo Escolar/Preparação: Todos pela Educação

Fonte:<http://www.observatoriodopne.org.br/metaspne/1-educacao-infantil/dossie-localidades> , acessado em 15/10/2018

Porcentagem de professores da Educação Básica com curso superior na Rede Municipal / Anos Iniciais do Ensino Fundamental - de Pará de Minas – MG 2007 a 2017

Ano	Com Superior %	Com Licenciatura %	Com bacharelado com complementação pedagógica %	Sem licenciatura %
2007	89,%(349)	81,4%(319)	-	7,7%(30)
2008	92,8%(362)	92,3%(360)	-	0,5%(2)
2009	91,3%(366)	90,3%(362)	-	1%(4)
2010	93,1%(367)	92,6%(355)	-	0,8%(3)
2011	95,5%(365)	92,9%(365)	1,8%(7)	0,8%(3)
2012	96,6%(372)	92,7%(357)	1,8%(7)	2,1%(8)
2013	95,2%(374)	89,8%(353)	1,3%(5)	4,1%(16)
2014	97,4%(341)	93,7%(328)	0,9%(3)	2,9%(10)
2015	97,8%(349)	93,3%(333)	1,1%(4)	3,4%(12)
2016	96,7%(322)	91,6%(305)	0,9%(3)	4,2%(14)
2017	95,5%(320)	89,9%(301)	1,5%(5)	4,2%(14)

Fonte: MEC/Inep/DEEP/Censo Escolar/Preparação: Todos pela Educação

Fonte:<http://www.observatoriodopne.org.br/metaspne/1-educacao-infantil/dossie-localidades> , acessado em 15/10/2018



4º Relatório Anual da Avaliação do Plano Municipal de Educação de Pará de Minas - MG 2015-2025 - Versão Preliminar - Comissão Coordenadora/Executiva

130

Professores da Educação Básica por escolaridade - Professores por etapa/Professores da Ensino Médio - Pará de Minas – MG 2017/2017				
Ano	Ensino Fundamental	Ensino Médio-Normal/Magistério	Ensino Médio	Ensino Superior
2007	0,(0)	2,1%(4)	4,7%(09)	93,8%(181)
2008	0,(0)	1,4%(03)	2,7%(06)	95,9%(212)
2009	0,(0)	2,3%(5)	3,7%(08)	93,4%(199)
2010	0,4%(1)	1,7%(04)	3%(07)	95,(229)
2011	0,(0)	0,4%(01)	2,4%(06)	97,2%(236)
2012	0,(0)	0,5(01)	1,8%(04)	97,8%(226)
2013	0,(0)	0,(0)	4,6%(12)	95,4%(248)
2014	0,(0)	0,(0)	2,4%(06)	98,(244)
2015	0,4%(1)	2,4%(6)	0(0)	97,2(240)
2016	0,(0)	5,8%(15)	0(0)	94,2(243)
2017	0,(0)	5,1%(13)	0(0)	94,9(241)

Fonte: MEC/Inep/DEEP/Censo Escolar/Preparação: Todos pela Educação

Fonte: <http://www.observatoriodopne.org.br/metaspne/1-educacao-infantil/dossie-localidades> , acessado em 15/10/2018

Proporção de docentes que possuem formação superior compatível com a área de conhecimento que lecionam – Ensino Médio - Todas as disciplinas – Pará de Minas – MG 2012/2017				
Ano	Total	Formação compatível com todas as disciplinas que leciona	Formação compatível com pelo menos uma(e não todas)das disciplinas que leciona	Sem formação compatível com qualquer disciplina que leciona
2012	100(380)	62,4(237)	10,5(40)	27,1(103)
2013	100(388)	63,4(246)	8,5(33)	28,1(109)
2014	100(347)	66,6(231)	7,2(25)	26,1(91)
2015	100(355)	63,4(225)	7,6(27)	29,0(103)
2016	100(329)	66,9(220)	4,6(15)	28,6(94)
2017	100(327)	63,3(207)	6,7(22)	30,(98)

Fonte: MEC/Inep/DEEP/Censo Escolar/Preparação: Todos pela Educação

Fonte: <http://www.observatoriodopne.org.br/metaspne/1-educacao-infantil/dossie-localidades> , acessado em 15/10/2018



4º Relatório Anual da Avaliação do Plano Municipal de Educação de Pará de Minas - MG 2015-2025 - Versão Preliminar - Comissão Coordenadora/Executiva

131

Proporção de docentes que possuem formação superior compatível com a área de conhecimento que lecionam – Ensino Médio em conformidade com a Disciplina – Pará de Minas – MG /2017				
Disciplina	Total	Com Superior	Com licenciatura	Com licenciatura ou bacharelado com complementação pedagógica na área em que atua
Matemática	100%(34)	97,1(33)	91,2(31)	76,5%(26)
L.Portuguesa	100,0%(36)	100%(36)	100,0%(36)	88,9%(32)
História	100,0%(34)	100,%(24)	95,8%(23)	91,7%(22)
Geografia	100,0%(27)	96,3%(26)	96,3%(26)	77,8%(21)
Química	100,0%(18)	96,4%(18)	88,9%(16)	83,5%(15)
Física	100,0%(17)	94,1%(16)	82,4(14)	41,2%(7)
Biologia	100,0%(26)	100,0%(26)	80,8%(21)	76,9%(20)
Filosofia	100,0%(16)	93,8(15)	75,0%(12)	31,3%(5)
Sociologia	100,0(15)	100,(16)	62,5%(10)	12,5(2)
E. Física	100,0(20)	95,(19)	90,0(18)	80,0(15)
Artes	100(16)	75,0(12)	56,3(19)	18,9(3)
E. Religioso	100,(1)	100,(01)	100,0(01)	0,(0)

Fonte: MEC/Inep/DEEM/Censo Escolar/Preparação: Todos pela Educação

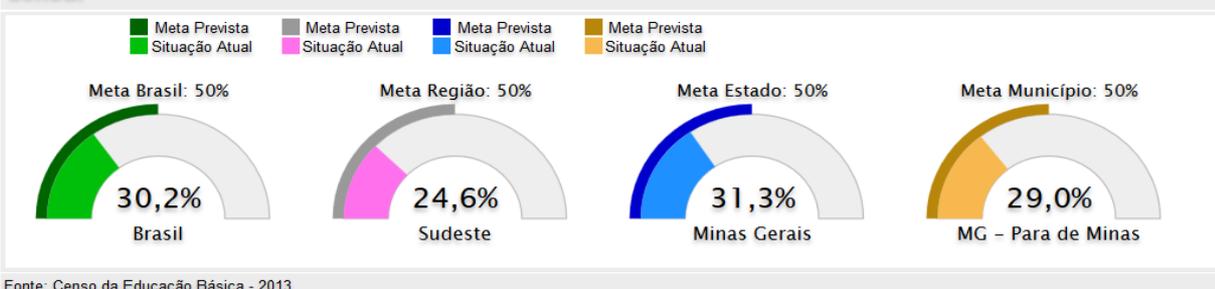


META 16 – Formação

NT Meta 16 – Formação

Formar, em nível de pós-graduação, 50% (cinquenta por cento) dos professores da educação básica, até o último ano de vigência deste PNE, e garantir a todos(as) os(as) profissionais da educação básica formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino.

Indicador 16A-Percentual de professores da educação básica com pós-graduação lato sensu ou stricto sensu.



Fonte: <http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php> – Acessado em 15/10/2018

Fórmula:

INDICADOR 16A

Percentual de professores da educação básica com pós-graduação lato sensu ou stricto sensu

Fórmula de cálculo:

$$\frac{\text{quantidade de professores com pós-graduação}}{\text{quantidade total de professores}} \times 100$$

Abrangência: Brasil, grandes regiões e unidades da Federação.

Fonte: Censo da Educação Básica.

Série histórica: 2008-2013.

A formação dos docentes é de fundamental importância quando pensamos numa educação de qualidade, no âmbito do município de Pará de Minas temos de acordo como os dados educacionais, 29% dos docentes com formação de pós-graduação. Estes dados refletem a qualificação dos docentes que atuam na Rede Estadual e Sistema Municipal de Ensino. Os resultados alcançados na etapa do monitoramento demonstra que com relação a esta meta do Plano, precisa ser repensada e trabalhada.

A Secretaria Municipal de Educação, preocupada em cumprir com a meta 16 do PME, (...)“garantir a todos(a) profissionais da educação básica formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino”, em uma Parceria com a Rede Pitágoras, a partir de Maio de 2017 ofereceu curso de 02 anos (pós



4º Relatório Anual da Avaliação do Plano Municipal de Educação de Pará de Minas - MG 2015-2025 - Versão Preliminar - Comissão Coordenadora/Executiva

133

graduação), para todas as diretoras e especialistas em educação da sua Rede de Ensino. O Sistema de Gestão Integrado (SGI) da Rede Pitágoras de Ensino, é um modelo de gestão que orquestra os esforços de todos os que trabalham ou estudam num sistema público de ensino, visando ao alto desempenho dos alunos. A metodologia já foi implantada em mais de 1.000 Escolas, capacitando lideranças educacionais e contribuindo para a formação de muitos alunos.

O FormAção pela Escola (FPE)

O FormAção pela Escola (FPE) é um programa de formação continuada, na modalidade a distância, que tem por objetivo contribuir para o fortalecimento da atuação dos agentes e parceiros envolvidos com a execução, o monitoramento, a avaliação, a prestação de contas e o controle social dos programas e ações educacionais financiados pelo FNDE.

A quem se destina?

Destina-se a cidadãos que exerçam funções de gestão, execução, monitoramento, prestação de contas e controle social de recursos orçamentários dos programas e ações financiados pelo FNDE, como profissionais de educação da rede pública de ensino, técnicos, gestores públicos estaduais, municipais e escolares, membros do comitê local do Plano de Ações Articuladas (PAR) e dos conselhos de controle social da educação (Conselho Municipal de Educação – CMM; Conselho Escolar – CE; Conselho de Alimentação Escolar – CAE; Conselho de Acompanhamento e Controle Social do Fundeb – CACS/Fundeb) que atuem no segmento da educação básica e qualquer cidadão que tenha interesse em conhecer as ações e os programas do FNDE.

A Coordenação Estadual do Programa Formação Pela Escola adota um formulário que é divulgado no Portal Escola de Formação, onde os interessados se inscrevem e podem optar pelo tutor responsável pela Regional de Ensino a que pertence o município. Os cursos são ofertados a cada dois meses e são abertas turmas conforme a demanda, sendo que o mínimo por turma são 25 cursistas e o máximo 40. Iniciam turmas no dia 07/11 e encerrarem dia 21/12.

Segue contato das tutoras de Pará de Minas: Fernanda [37 3231-0500](tel:37-3231-0500) e Maria das Graças [037 3231-0519](tel:037-3231-0519)

Porcentagem de professores da Educação Básica com Pós-Graduação Pará de Minas – 2007 a 2014	
Ano	Total do Indicador
2007	11,8% (113)
2008	30,7(302)
2009	29,9%(289)
2010	33,55%(334)
2011	37,2%(352)
2012	35,7%(353)
2013	31,2%(368)



4º Relatório Anual da Avaliação do Plano Municipal de Educação de Pará de Minas - MG 2015-2025 - Versão Preliminar - Comissão Coordenadora/Executiva

134

2014	29%(348)
Fonte: MEC/Inep/Educacenso/Preparação:Todos Pela Educação	

Fonte:<http://www.observatoriodopne.org.br/metas-pne/1-educacao-infantil/dossie-localidades> , acessado em 15/10/2018

Porcentagem de professores da Educação Básica com Pós-Graduação Etapa/Educação Infantil – Pará de Minas – MG 2007 a 2014					
Ano	Todas as redes	Municipal	Estadual	Federal	Privada
2007	8,5%(14)	5,5%(6)	61,5%(8)	0%(0)	2,2%(1)
2008	23,2%(38)	21,6%(25)	80%(8)	0%(0)	12,8%(5)
2009	22,5%(34)	25,4%(29)	0%(0)	0%(0)	12,5%(5)
2010	23,4%(36)	25,9%(29)	0%(0)	0%(0)	16,3%(7)
2011	32,2%(49)	37,4%(43)	0%(0)	0%(0)	15,8%(06)
2012	19,7%(38)	22,5%(36)	0%(0)	0%(0)	5,6%(2)
2013	13,8%(55)	14,2%(52)	0%(0)	0%(0)	14,6%(06)
2014	11,5%(47)	11,5%(43)	0%(0)	0%(0)	15,8%(6)

Fonte: MEC/Inep/Educacenso/Preparação:Todos Pela Educação

Fonte:<http://www.observatoriodopne.org.br/metas-pne/1-educacao-infantil/dossie-localidades> , acessado em 15/10/18

Porcentagem de professores da Educação Básica com Pós-Graduação Etapa/Anos Iniciais – Pará de Minas – MG 2007 a 2014					
Ano	Todas as redes	Municipal	Estadual	Federal	Privada
2007	10,9%(39)	4,6%(5)	11,6%(24)	0%(0)	20,4%(10)
2008	24,3%(83)	35,4(40)	17,3%(35)	0%(0)	32,4%(12)
2009	28%(91)	38%(41)	20,5%(41)	0%(0)	44,4%(12)
2010	34,8%(116)	41,2%(42)	32,3%(63)	0%(0)	31,7%(13)
2011	41%(128)	52,5%(53)	35,2%(63)	0%(0)	35,7%(15)
2012	37%(111)	47,2%(51)	31,4%(50)	0%(0)	32,6%(14)
2013	40%(108)	44,7%(46)	35,3%(48)	0%(0)	37,2%(16)
2014	36,8%(99)	45,9%(51)	28,5%(35)	0%(0)	31,8%(14)

Fonte: MEC/Inep/Educacenso/Preparação:Todos Pela Educação

Fonte:<http://www.observatoriodopne.org.br/metas-pne/1-educacao-infantil/dossie-localidades> , acessado em 15/10/18



4º Relatório Anual da Avaliação do Plano Municipal de Educação de Pará de Minas - MG 2015-2025 - Versão Preliminar - Comissão Coordenadora/Executiva

135

Porcentagem de professores da Educação Básica com Pós-Graduação Etapa/Ensino Fundamental – Anos Finais – Pará de Minas – MG 2007 a 2014					
Ano	Todas as redes	Municipal	Estadual	Federal	Privada
2007	14,3%(56)	12,5%(11)	14,4%(40)	0%(0)	13,2%(7)
2008	37,4%(146)	34,1%(31)	40,5%(118)	0%(0)	34,1%(15)
2009	34,2%(137)	29%(29)	37,1%(108)	0%(0)	34%(18)
2010	37,8%(149)	36,2%(34)	39,9%(113)	0%(0)	39,6%(21)
2011	42,1%(161)	43%(40)	44%(116)	0%(0)	40,7%(22)
2012	39,2%(151)	39,1%(43)	39,2%(102)	0%(0)	42,6%(23)
2013	37,2%(143)	37,5%(42)	37,1%(96)	0%(0)	44,2%(23)
2014	37,1%(130)	40,4%(40)	35,5%(83)	0%(0)	44,2%(23)

Fonte: MEC/Inep/Educacenso/Preparação:Todos Pela Educação

Fonte:<http://www.observatoriodopne.org.br/metaspne/1-educacao-infantil/dossie-localidades> , acessado em 15/10/18

Porcentagem de professores da Educação Básica com Pós-Graduação Etapa/Ensino Médio - – Pará de Minas – MG 2007 a 2014					
Ano	Todas as redes	Municipal	Estadual	Federal	Privada
2007	17,2%(34)	0%(0)	15,7(26)	0%(0)	25%(9)
2008	41,6%(94)	0%(0)	42%(86)	0%(0)	34,6%(9)
2009	37,9%(85)	0%(0)	40,5%(77)	0%(0)	25%(10)
2010	38,4%(94)	0%(0)	40,7%(87)	0%(0)	27,5%(11)
2011	39,6%(101)	0%(0)	41,2%(91)	0%(0)	31,1%(14)
2012	42,7%(100)	0%(0)	45,6%(93)	0%(0)	27,9%(12)
2013	36,2%(96)	0%(0)	37%(87)	0%(0)	35,7(15)
2014	32,5%(86)	0%(0)	31,6%(74)	0%(0)	35,7%(15)

Fonte: MEC/Inep/Educacenso/Preparação:Todos Pela Educação

Fonte:<http://www.observatoriodopne.org.br/metaspne/1-educacao-infantil/dossie-localidades> , acessado em 15/10/2018



4º Relatório Anual da Avaliação do Plano Municipal de Educação de Pará de Minas – MG 2015-2025 – Versão Preliminar – Comissão Coordenadora/Executiva

136

Porcentagem de professores da Educação Básica com Pós-Graduação REDE – Pará de Minas – MG 2007 a 2014					
Ano	Todas as redes	Municipal	Estadual	Federal	Privada
2007	-	7,2(21)	13,5%(76)	0%(0)	11,7%(24)
2008	-	29,8%(94)	34%(200)	0%(0)	28,2%(53)
2009	-	30,2%(95)	32,9(184)	0%(0)	26,1%(54)
2010	-	34,4%(106)	36,7%(222)	0%(0)	29,7%(58)
2011	-	44,1%(135)	38,4%(216)	0%(0)	31,9%(59)
2012	-	34,6%(131)	38,8%(202)	0%(0)	33,5%(67)
2013	-	24,8%(144)	36,1%(199)	0%(0)	44%(80)
2014	-	24%(142)	33,8%(181)	0%(0)	38,3%(72)

Fonte: MEC/Inep/Educacenso/Preparação: Todos Pela Educação

Fonte: <http://www.observatoriodopne.org.br/metaspne/l-educacao-infantil/dossie-localidades> , acessado em 15/10/18

Porcentagem de professores da Educação Básica com Pós-Graduação/ por tipo – Pará de Minas – MG 2007/2016			
Ano	Especialização	Mestrado	Doutorado
2007	11%(106)	0,7%(7)	0%(0)
2008	29,9%(294)	1%(10)	0%(0)
2009	29,3%(283)	0,8%(8)	0%(0)
2010	33,3%(332)	0,9%(9)	0%(0)
2011	36,8%(348)	1,1%(10)	0%(0)
2012	35,3%(349)	0,8%(8)	0%(0)
2013	31%(365)	0,6%(7)	0%(0)
2014	28,5%(343)	0,7%(9)	0%(0)
2015	28%(336)	0,7%(8)	0%(0)
2016	30,5%(370)	0,6(%)7	0%(0)
2017	32,2%(406)	0,7%(9)	0%(0)

Fonte: MEC/Inep/Educacenso/Preparação: Todos Pela Educação

Fonte: <http://www.observatoriodopne.org.br/metaspne/l-educacao-infantil/dossie-localidades> , acessado em 12/12/16



4º Relatório Anual da Avaliação do Plano Municipal de Educação de Pará de Minas - MG 2015-2025 - Versão Preliminar - Comissão Coordenadora/Executiva

137

Porcentagem de professores da Educação Básica com Formação Continuada por Etapa – Pará de Minas – MG							
Ano	Creche	Ensino Fundamental – Anos Iniciais	Pré- Escola	Ensino Fundamental Anos Finais	Ensino Médio	Educação de Jovens e Adultos	Educação Especial
2007	14,8%(9)	6,6%(25)	14,8%(9)	1,8%(7)	1%(2)	4,1%(2)	67,4%(31)
2008	21,2%(14)	8,9%(32)	21,2%(14)	4,9%(19)	5,8%(13)	20%(11)	69,4%(34)
2009	23,3%(14)	8,7%(31)	23,3%(14)	4,5%(18)	3,6%(8)	15,2%(7)	47,4%(27)
2010	19,6%(11)	8,9%(31)	19,6%(11)	7,9%(31)	14,3%(35)	5,7%(5)	64,7%(22)
2011	20,8%(10)	28,9%(95)	20,8%(10)	22,8%(87)	20,8%(53)	12,9%(12)	69,6%(16)
2012	15,2%(15)	28,6%(90)	15,2%(15)	19,2%(74)	17,1%(40)	13,9%(11)	87%(20)
2013	9,2%(27)	27,5%(77)	9,2%(27)	20,4%(80)	17,4%(46)	11,3%(9)	100%(19)
2014	7%(21)	30%(86)	7%(21)	18,3%(64)	18,9%(50)	9,6%(9)	93,9%(31)
2015	8%(25)	27,2%(83)	8%(25)	19%(68)	18,3%(47)	28,3%(26)	93,3%(28)
2016	9,2%(27)	31,8%(98)	9,2%(27)	17,1%(57)	17,9%(48)	21,4%(33)	82,8%(24)
2017	14,3(47)	26,7%(31)	32,5%(102)	23,0%(277)	19,8%(53)	18,1%(28)	84,6%(22)

Fonte: MEC/INEP/DEED/Censo Escolar/Preparação Todos pela Educação

Fonte Acessada em 10/2018 :<http://www.observatoriodopne.org.br/metaspne/1-educacao-infantil/dossie-localidades> ,

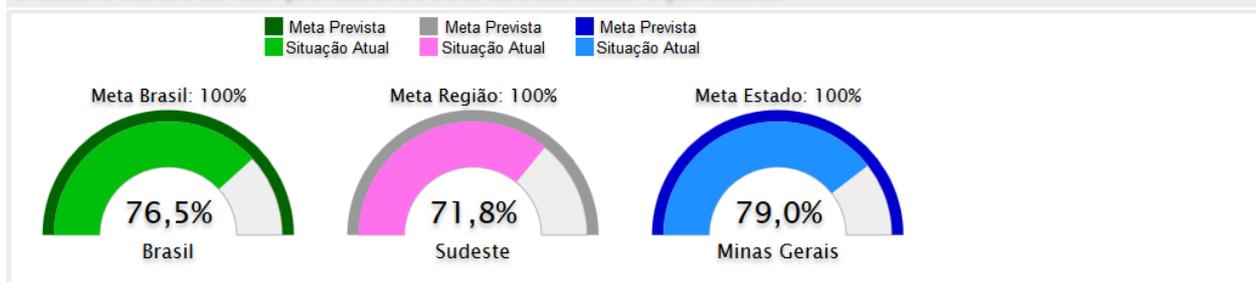


Meta 17 – Valorização dos Profissionais do Magistério

NT Meta 17 – Valorização dos Profissionais do Magistério

Valorizar os(as) profissionais do magistério das redes públicas de educação básica de forma a equiparar seu rendimento médio ao dos(as) demais profissionais com escolaridade equivalente, até o final do sexto ano de vigência deste PNE.

Indicador 17-Razão entre o salário médio de professores da educação básica da rede pública (não federal) e o salário médio de não professores com escolaridade equivalente.



Fonte: IBGE/Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) - 2013

Pará de Minas

Fonte: <http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php> – Acessado em 15/10/2018

Fórmula Oficial ³¹ do texto Base -2015/2015

Salário médio dos professores da educação básica, na rede pública (não federal), com ao menos 12 anos de escolaridade dividido pelo Salário médio dos não professores, com ao menos 12 anos de escolaridade, multiplicado por 100

INDICADOR 17

Razão entre salários dos professores da educação básica, na rede pública (não federal), e não professores, com escolaridade equivalente

Fórmula de cálculo:

$$\frac{\text{salário médio dos professores da educação básica, na rede pública (não federal), com ao menos 12 anos de escolaridade}}{\text{salário médio dos não professores com ao menos 12 anos de escolaridade}} \times 100$$

Abrangência: Brasil, grandes regiões e unidades da Federação.

Fonte: Pnad.

Série histórica: 2004-2013.

31 Não foi calculada a situação dos mesorregiões e municípios nesta meta nacional



4º Relatório Anual da Avaliação do Plano Municipal de Educação de Pará de Minas - MG 2015-2025 - Versão Preliminar - Comissão Coordenadora/Executiva

139

Salário médio dos professores da educação básica, na rede pública (não federal), **com ao menos 12 anos de escolaridade** dividido pelo Salário médio dos **não professores**, com ao menos 12 anos de escolaridade(multiplicado) por 100

R\$1.304,99(salário do Professor Auxiliar) mais R\$ 1.204,99 (Salário do Monitor/Babá) = R\$2.513,98 dividido por 2 é igual a **R\$1.256,99** (salário médio)

R\$1.304,99(salário do Professor Auxiliar) /

R\$1.256,99(salário médio) dividido por R\$1.622,92 (Salário do Técnico em Administração) multiplicado por 100, corresponde a **77,45%**

ou seja,

a razão entre os salários dos professores da educação básica, na rede pública, e não professores, com escolaridade equivalente a razão de 77,45 % , sendo que no Brasil o percentual é de 76,5% e em Minas Gerais o percentual é de 79,0% e o cumprimento para o decênio de 100%.

Dados atualizados 10/2018

A Meta 17 estipula que até do sexto ano da vigência do novo PNE/PME as médias salariais entre docentes e não-docentes deverão estar equiparadas no Brasil. Neste caso, considerou-se que se trata de uma meta de universalização. Para as metas de universalização, em geral, todos os Estados e Municípios deverão atingir o mesmo valor no mesmo período de tempo. No caso da Meta 17, a equiparação salarial deve ser buscada com relação à média estadual, e não com relação à média nacional. Esta escolha foi feita para evitar desigualdades locais.

Essa meta estabelece também a garantia explícita e clara da equiparação salarial do professor com as demais categorias que não são professores e que em contrapartida têm escolaridade e formação equivalentes. Este aspecto objetiva valorizar o professor e colocá-lo em igual importância pelo menos no ponto de vista de ganhos financeiros, dos demais profissionais de igual ou semelhante grau de escolarização e formação

O FUNDEF, o FUNDEB, o PDE, o PSPN (Lei nº 11.738/2008), o Plano Nacional de Formação dos Professores da Educação Básica, as Diretrizes Nacionais para os Planos de Carreira do Magistério e, mais recentemente, a Prova Nacional de Concurso para o Ingresso na Carreira Docente (Portaria Normativa nº 3/2011), não foram suficientes para a consolidação, nos termos das normatizações em vigor, dos planos de carreira, especialmente quanto à elaboração ou adequação de seus Planos de Carreira e Remuneração (PCCR), até 31 de dezembro de 2009 (Resolução CNE/CEB nº 2/2009, art. 2º; e Lei nº 11.738/2008).



Estratégia 17.1 – Piso Salarial

No dia 24/11/2015, foi instalado o Fórum Permanente para Acompanhamento da Atualização Progressiva do Valor do Piso Salarial Nacional, composto por representantes do Ministério da Educação (MEC), Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed), União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime) e Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE).

Todavia, com o advento da EC 95/2016, do teto de gastos, e com o não cumprimento das estratégias 20.6, 20.7, 20.8, 20.9, 20.10 (financiamento/qualidade) do Plano Nacional de Educação, o aumento progressivo do valor do piso salarial nacional para os profissionais do magistério público da educação básica se vê prejudicado. A razão entre a Remuneração Média dos professores e a dos demais profissionais demonstra que os professores estão em numa situação desfavorável em relação aos profissionais do mesmo nível de formação.

As tabelas elaboradas pela Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE) com referência em dezembro de 2016, demonstram que somente 14 dos 26 estados e DF e que cerca de 56% dos municípios cumpriram a Lei em 2016, no que diz respeito ao valor no início da carreira; e que 19 estados e DF e 53% dos municípios cumpriram a Lei em 2016 em relação a jornada.

Estratégia 17.3 - Plano de carreira

Implementar, no âmbito da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, planos de carreira para os profissionais do magistério das redes públicas de Educação Básica, observados os critérios estabelecidos na Lei nº 11.738, de 16 de julho de 2008, com implantação gradual do cumprimento da jornada de trabalho em um único estabelecimento escolar.

Porcentagem de funções docentes por quantidade de estabelecimentos em que trabalham/ Rede Pública/Municipal – Pará de Minas – MG /2007 a 2014			
Ano	1 estabelecimento	2 estabelecimentos	3 estabelecimentos
2007	71,5%(208)	27,5%(80)	1%(3)
2008	68,3%(211)	30,1%(93)	1,6%(5)
2008	65,7%(205)	32,7%(102)	1,6%(5)
2010	68,1(207)	29,9%(91)	2%(6)
2011	67,7%(203)	30%(90)	2,3%(7)
2012	71%(264)	26,6%(99)	2,4%(9)
2013	77,9%(445)	19,6%(112)	2,5%(14)
2014	81,2%(471)	16,7%(97)	2,1%(12)

Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar/Preparação: Todos pela Educação

Fonte: <http://www.observatoriopne.org.br/metas-pne/1-educacao-infantil/dossie-localidades> , acessado em 15//10/18



4º Relatório Anual da Avaliação do Plano Municipal de Educação de Pará de Minas – MG 2015-2025 – Versão Preliminar – Comissão Coordenadora/Executiva

141

Porcentagem de funções docentes por quantidade de estabelecimentos em que trabalham/ Rede Pública/ Estadual – Pará de Minas – MG /2007 a 2014			
Ano	1 estabelecimento	2 estabelecimentos	3 estabelecimentos
2007	73,5%(410)	24,6%(137)	2% (11)
2008	70,9%(415)	26,5%(155)	2,6%(15)
2008	66,8%(369)	30,1%(166)	3,1%(17)
2010	70,8%(417)	26,3%(155)	2,9%(17)
2011	66%(367)	31,1%(173)	2,9%(16)
2012	63,7%(330)	33,2%(172)	3,1%(16)
2013	62,3%(336)	32,7%(176)	5%(27)
2014	65%(338)	30,4%(158)	4,6%(24)

Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar/Preparação: Todos pela Educação

Fonte:<http://www.observatoriodopne.org.br/metaspne/1-educacao-infantil/dossie-localidades> , acessado em 15/10/18

Porcentagem de funções docentes por quantidade de estabelecimentos em que trabalham/ Rede Pública/TOTAL - Pará de Minas – MG /2007 a 2014			
Ano	1 estabelecimento	2 estabelecimentos	3 estabelecimentos
2007	77,4%(618)	21,1%(168)	1,5%(12)
2008	75,5%(626)	22,6%(187)	1,9%(16)
2008	72,3%(574)	25,4%(202)	2,3%(18)
2010	75,2%(624)	22,8%(189)	2%(17)
2011	72%(570)	25,9%(205)	2,1%(17)
2012	72,5%(594)	25,3%(207)	2,2%(18)
2013	76,5%(781)	20,6%(210)	2,9%(30)
2014	78,5%(809)	18,9%(195)	2,5%(26)

Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar/Preparação: Todos pela Educação

Fonte:<http://www.observatoriodopne.org.br/metaspne/1-educacao-infantil/dossie-localidades> , acessado em 15/10/18



META 18 – Planos de Carreira

NT Meta 18 – Planos de Carreira

Assegurar, no prazo de 2 (dois) anos, a existência de planos de carreira para os(as) profissionais da educação básica e superior pública de todos os sistemas de ensino e, para o plano de Carreira dos(as) profissionais da educação básica pública, tomar como referência o piso salarial nacional profissional, definido em lei federal, nos termos do inciso VIII do art. 206 da Constituição Federal.

Estado: Minas Gerais
Sem informação
Município: MG - Pará de Minas
Possui um plano de cargos e remuneração vigente? Sim
Plano de cargos e remuneração, em vigor, toma como referência o caput da meta 18? Sim

Fonte: <http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php> – Acessado em 12/12/2016

- Existência de ações de regulamentação e de valorização da carreira do magistério
- O Município de Pará de Minas adota medidas de valorização? Sim
- Existe plano de carreira para o Magistério? Sim
- Adoção do concurso público para a contratação de professores? Sim Concurso realizado em 2018

O Município de Pará de Minas, em Maio de 2017, firmou Termo de Compromisso com o MEC pela Elaboração/Adequação dos Planos de Carreira e Remuneração. A partir de um trabalho articulado entre o Ministério da Educação – MEC, o Conselho Nacional dos Secretários de Educação – CONSED e a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação – UNDIME, foi instituída uma rede de assistência técnica de Avaliadores Educacionais - AEs, as quais têm prestado assistência aos estados, municípios e ao Distrito Federal no processo de adequação e/ou elaboração dos Planos de Carreira e Remuneração – PCR.

Após primeiro Encontro de Formação com o grupo do Polo de atendimento da AE Maria Virgínia em Carmo do Cajuru, em cumprimento ao artigo 6º da Lei nº 11.738 de 16 de Julho de 2008 e à Meta 18 do Plano Nacional de Educação, aprovado pela Lei Federal 13.005/2014, Plano Municipal de Educação, aprovado pela Lei Municipal 5.791/15, foi instituída uma comissão coordenadora para elaboração ou adequação do Plano de Carreira e Remuneração – PCR dos Profissionais da Educação do Município de Pará de Minas, através de Portaria nº 14.029/2017.

Deixa-se em destaque que, Pará de Minas possui Plano de Carreira para os(as) profissionais da educação básica e superior pública e atende parcialmente o piso salarial nacional profissional, uma vez que não paga o piso salarial para as professoras auxiliares e precisa adequar o 1/3 das horas atividades para os cargos do magistério. Que, o CME – Conselho Municipal de Educação, fez



4º Relatório Anual da Avaliação do Plano Municipal de Educação de Pará de Minas - MG 2015-2025 - Versão Preliminar - Comissão Coordenadora/Executiva

143

parceria com a SMED – Secretaria Municipal de Educação em 2014, e realizou junto às escolas e categorias do magistério da Educação Básica, a coleta das demandas dos profissionais da Educação. Ou seja, desde 2014, aguarda-se que se faça a atualização do Plano de Carreiras com o objetivo de cumprir integralmente a Lei do Piso Salarial 11738/08(apesar da promulgação da *Emenda Constitucional 95*, que limita por *20 anos* os gastos públicos da União).

Em 2018, foi realizado o concurso público regular para o provimento e banco de espera, aos cargos de professor e servidores das escolas.

Portaria nº 14.029 de 2017

A Portaria nº 14.029 de 2017, nomeou os seguintes membros da Comissão de Gestão do Plano de Cargos, Carreira e Remuneração do Magistério:

REPRESENTANTES DO EXECUTIVO MUNICIPAL:

Diretores:

Efetivo: Isabel Cristina da Silva- E.M Professora Izaltina Mendonça de Meireles

Suplente: Carla de Souza Mota – E.M Professora Amélia Guimarães

Professores da Educação Infantil:

Efetivo: Ivone da Conceição de Almeida Soares – CMEI Maria Tereza Diniz Brochado

Suplente: Maria do Carmo Lemos de Lima - CMEI Raymundo Mendonça

Professores do Ensino Fundamental:

Efetivo: José Camilo Marques de Oliveira – E.M Dom Bosco

Suplente: Adelson Viegas Ferreira – E.M Marechal Deodoro – Meireles

Especialista em Educação:

Efetivo: Walkiria Salgueiro Moreira – E.M São Judas

Suplente: Elisiane Mirley Ferreira Fonseca - Professora Izaltina Mendonça de Meireles

Servidores Técnicos Administrativos:

Efetivo: GERALDA APARECIDA DUARTE DE OLIVEIRA - E.M Professora Amélia Guimarães

Suplente: Elaine Rodrigues de Moraes -E.E.M Professora Izaltina Mendonça de Meireles

Efetivo: Patricia Maria Silva Moreira

Suplente: ~~Leomara de Faria Abreu Araújo~~ Sandra Moraes Lara

Efetivo: Heliane Santos Ferreira

Suplente: Cláudio Feliciano da Silva



4º Relatório Anual da Avaliação do Plano Municipal de Educação de Pará de Minas – MG 2015-2025 – Versão Preliminar – Comissão Coordenadora/Executiva

144

REPRESENTANTES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE GESTÃO FAZENDÁRIA

Efetivo: Juliana Rodrigues Soares

Suplente: Jaqueline Mendonça Guimarães Dutra

REPRESENTANTES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE GESTÃO PÚBLICA

Efetivo: Hedwiges Morato Marinho

Suplente: Cristiana Aparecida da Silva Bessa

Sindicato dos Trabalhadores do Serviço Público de Pará de Minas-SITRASERP

Efetivo: Tânia Valeriano Chaves Leite

Suplente: Sabrina Lopes da Silva

CME: Conselho Municipal de Educação

Efetivo: Sônia Aparecida Gonçalves Ricardo

Suplente: Vânia Lemos Aparecida Batista Lemos de Oliveira

Estratégia 18.1 – Estabilidade

Estruturar as redes públicas de Educação Básica de modo que, até o início do terceiro ano de vigência do PNE, 90% (noventa por cento), no mínimo dos respectivos profissionais do magistério e 50% (cinquenta por cento), no mínimo, dos respectivos profissionais da Educação não docentes sejam ocupantes de cargos de provimento efetivo e estejam em exercício nas redes escolares a que se encontrem vinculadas.

Porcentagem de contratos por tipo de vínculo - Rede Pública de Pará de Minas – MG – 2011 a 2013				
Ano	Total	Municipal	Estadual	Federal
2011	73,4%(581)	77,3%(232)	72,3(402)	0
2012	74%(606)	63,2%(235)	84%(435)	0
2013	74,5%(761)	61,1%(349)	92%(496)	0

Fonte: MEC/Inep/Educacenso/Preparação: Todos Pela Educação

Fonte: <http://www.observatoriodopne.org.br/metas-pne/1-educacao-infantil/dossie-localidades> , acessado em 15/10/18



4º Relatório Anual da Avaliação do Plano Municipal de Educação de Pará de Minas - MG 2015-2025 - Versão Preliminar - Comissão Coordenadora/Executiva

145

Porcentagem de contratos por tipo de vínculo - Rede Pública /Total de Pará de Minas – MG – 2011 a 2013					
Ano	Concurado/efetivo/estável	Temporário	Terceirizado	CLT	Sem resposta
2011	74%(606)	31,3%(256)	0,1%(1)	0,1%(1)	0%(0)
2012	74,5%(761)	30,1%(307)	0% (0)	0% (0)	0%(0)
2013	66,2%(682)	38,9%(401)	0%(0)	0,1%(1)	0%(0)
2014	62,6(672)	37,3(400)	0%(0)	0,1%(1)	0%(0)
2015	46,3(501)	53,6(579)	0%(0)	0% (0)	0%(0)
2016	43,1(461)	56,9%(609)	0%(0)	0,1%(1)	0%(0)

Fonte: MEC/Inep/Educacenso/Preparação: Todos Pela Educação

Fonte: <http://www.observatoriodopne.org.br/metas-pne/1-educacao-infantil/dossie-localidades> , acessado em 15/10/18



4º Relatório Anual da Avaliação do Plano Municipal de Educação de Pará de Minas - MG 2015-2025 - Versão Preliminar - Comissão Coordenadora/Executiva

146

Porcentagem de contratos por tipo de vínculo - Rede Pública /Municipal de Pará de Minas – MG – 2011 a 2016					
Ano	Concursado/efetivo/estável	Temporário	Terceirizado	CLT	Sem resposta
2011	55,1%(205)	46,2%(172)	0,3%(1)	0%(0)	0%(0)
2012	51,7%(182)	47,7%(168)	0%(1)	0,3%(1)	0%(0)
2013	51,7%(281)	48,3%(262)	0%(0)	0,0%(0)	0%(0)
2014	53,4%(209)	46,6%(261)	0%(0)	0,0%(0)	0%(0)
2015	50,2%(293)	49,8%(291)	0%(0)	0,0%(0)	0%(0)
2016	49,7(274)	50,3(277)	0%(0)	0,0%(0)	0%(0)

Fonte: MEC/Inep/Educacenso/Preparação:Todos Pela Educação

[Fonte:http://www.observatoriodopne.org.br/metaspne/1-educacao-infantil/dossie-localidades](http://www.observatoriodopne.org.br/metaspne/1-educacao-infantil/dossie-localidades) , acessado em 12/12/16

Porcentagem de contratos por tipo de vínculo - Rede Pública /Estadual de Pará de Minas – MG – 2011 a 2016					
Ano	Concursado/efetivo/estável	Temporário	Terceirizado	CLT	Sem resposta
2011	84%(435)	17,6%(91)	0%(0)	0%(0)	0%(0)
2012	82,6%(412)	17,4%(87)	0%(0)	0%(0)	0%(0)
2013	91,4%(467)	8,6%(44)	0%(0)	0%(0)	0%(0)
2014	72,7%(373)	27,1%(139)	0%(0)	0,2%(1)	0%(0)
2015	41,9%(208)	57,9%(288)	0%(0)	0,2%(1)	0%(0)
2016	36%(187)	64%(332)	0%(0)	0%(0)	0%(0)

Fonte: MEC/Inep/Educacenso/Preparação:Todos Pela Educação

[Fonte:http://www.observatoriodopne.org.br/metaspne/1-educacao-infantil/dossie-localidades](http://www.observatoriodopne.org.br/metaspne/1-educacao-infantil/dossie-localidades) , acessado em 12/12/16



META 19 – Gestão Democrática

NT Meta 19 – Gestão Democrática

Assegurar condições, no prazo de 2 (dois) anos, para a efetivação da gestão democrática da educação, associada a critérios técnicos de mérito e desempenho e à consulta pública à comunidade escolar, no âmbito das escolas públicas, prevendo recursos e apoio técnico da União para tanto.

Pará de Minas

Meta 19 do PNE/PME - Gestão Democrática - foi mantida no PME, entretanto com ressalva do STF. A gestão democrática da Educação está amparada na legislação educacional. O art. 206 da Constituição Federal, reiterado no art. 3º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei Nº 9.394/96), menciona a gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos sistemas de ensino? (inciso VIII do art.3º da LDB). O art. 14 da LDB trata especificamente da questão, determinando que os sistemas de ensino definirão as normas da gestão democrática do ensino público na Educação Básica de acordo com as suas peculiaridades, conforme os seguintes princípios: I ? participação dos profissionais da Educação na elaboração do projeto pedagógico da escola; II ? participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares ou equivalentes?. O art. 17 da LDB prevê a autonomia da escola para promover uma gestão participativa: os sistemas de ensino assegurarão às unidades escolares públicas de Educação Básica que os integram progressivos graus de autonomia pedagógica e administrativa e de gestão financeira, observadas as normas gerais de direito financeiro público?. Entretanto, foi destacado no PME, que o Supremo Tribunal Federal (STF) ratificou seu entendimento de que as eleições diretas para provimento de cargos comissionados nas diretorias de escolas públicas é inconstitucional. A argumentação jurídica adotada pelo STF para declarar inconstitucional aquelas leis é simples, a saber: (...o cargo de Diretor de Escola Pública é da natureza de cargo em comissão, de livre nomeação, algo que se choca frontalmente com a ideia de eleição, seja por professores ou por alunos. O Executivo, representado neste caso pelo Prefeito, deve ter autonomia e independência (art. 2º da CF/88) para nomeação e preenchimento daquele tipo de cargo público, até porque é de sua competência a direção superior da administração Pública local (art. 84, II, da CF/88), sendo certo, também, que lhe cabe o poder discricionário de nomeação e designação para cargos em comissão e funções de confiança (art. 37, II, da CF/88).

Ações Registradas

Foi encaminhado e protocolado para a Procuradoria Jurídica do Município o ofício 029/16 solicitando parecer sobre este impasse, aguardando ainda resposta;

O art. 17 da LDB, prevê a autonomia da escola para promover uma gestão participativa: “os sistemas de ensino assegurarão às unidades escolares públicas de Educação Básica que os integram progressivos graus de autonomia pedagógica e administrativa e de gestão financeira, observadas as normas gerais de direito financeiro público”.

Entretanto, há um impasse, foi destacado no PME, que o Supremo Tribunal Federal (STF) ratificou seu entendimento de que as eleições diretas para provimento de cargos comissionados nas diretorias de escolas públicas é inconstitucional. A argumentação jurídica adotada pelo STF para declarar inconstitucional aquelas leis é simples, a saber:

“(…)o cargo de Diretor de Escola Pública(CF/88) é da natureza de cargo em comissão, de livre nomeação, algo que se choca frontalmente com a ideia de eleição, seja por professores ou por alunos. O Executivo, representado neste caso pelo Prefeito, deve ter autonomia e independência (art. 2º da CF/88) para nomeação e preenchimento daquele tipo de cargo público, até porque é de sua competência a direção superior da administração Pública local (art. 84, II, da CF/88), sendo certo, também, que lhe cabe o poder discricionário de nomeação e designação para cargos em comissão e funções de confiança (art. 37, II, da CF)



4º Relatório Anual da Avaliação do Plano Municipal de Educação de Pará de Minas - MG 2015-2025 - Versão Preliminar - Comissão Coordenadora/Executiva

148

Meta 19 – Gestão Democrática

Existência de Instrumentos de Gestão Democrática nos municípios				
Ano	Conselho Escolar	Conselho do Fundeb	Conselho Alimentar Escolar-CAE	Conselho de Transporte Escolar - PNAT
2016	sim	sim	sim	sim

Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar/Preparação: Todos Pela Educação

Fonte: <http://www.observatoriodopne.org.br/metas-pne/1-educacao-infantil/dossie-localidades> , acessado em 15/10/2018

Existência de Conselho Municipal de Educação				
Caráter do Conselho Municipal de Educação				
Ano	Normativo	Deliberativo	Fiscalizador	Consultivo
2016	Não	sim	sim	sim

Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar/Preparação: Todos Pela Educação

Fonte: <http://www.observatoriodopne.org.br/metas-pne/1-educacao-infantil/dossie-localidades> , acessado em 15/10/2018

Estratégia 19.5 - Fortalecimento dos Conselhos

Ano	Possui Conselho Municipal de Educação?	O Conselho Municipal de Educação realizou reunião nos últimos 12 meses?
2006	Sim	Sim
2009	Sim	Sim
2011	Sim	Sim
2014	Sim	Sim

Fonte: IBGE/Perfil dos Municípios Brasileiros (Munic) - 2006, 2009, 2011, 2014 / Preparação: Todos Pela Educação

Fonte: <http://www.observatoriodopne.org.br/metas-pne/1-educacao-infantil/dossie-localidades> , acessado em 15/10/2018



Estratégia 19.6 - Participação no Projeto Político Pedagógico

- Estimular a participação e a consulta de profissionais da Educação, alunos e seus familiares na formulação dos projetos político-pedagógicos, currículos escolares, planos de gestão escolar e regimentos escolares, assegurando a participação dos pais na avaliação de docentes e gestores escolares.
- Estimular a constituição e o fortalecimento de conselhos escolares e conselhos municipais de educação, como instrumentos de participação e fiscalização na gestão escolar e educacional, inclusive por meio de programas de formação de conselheiros, assegurando-se condições de funcionamento autônomo

Existência de Conselho Municipal de Educação e Caráter do Conselho Municipal de Educação				
Ano	Normativo	Deliberativo	Fiscalizador	Consultivo
2006	Não	Sim	Sim	Sim
2009	Não	Sim	Sim	Sim
2011	Não	Sim	Sim	Sim

Fonte: IBGE/Perfil dos Municípios Brasileiros (Munic) - 2006, 2009, 2011, 2014 / Preparação: Todos Pela Educação

Fonte: <http://www.observatoriodopne.org.br/metaspne/1-educacao-infantil/dossie-localidades>, acessado em 15/10/2018

Os conselheiros Municipais de Educação de Pará de Minas, participaram de duas capacitações no ano de 2018:

- a) Encontro Estadual da UNCME/MG em Barbacena, no dia 19/06/2018 às 9h cujo tema foi: Formação Continuada de Conselheiros Municipais de Educação: Um debate necessário para uma educação de qualidade;
- b) Encontro Mineiro de Conselheiros de Educação, em Belo Horizonte no dia 24 /09/2018. O evento, realizado pelo Tribunal de Contas do Estado (TCMG), no Auditório Vivaldi Moreira, teve como principal objetivo contribuir para a formação desses agentes públicos, fortalecendo-os na perspectiva de consolidar a gestão democrática da educação.



META 20 – Financiamento da Educação

NT Meta 20 – Financiamento da Educação

Ampliar o investimento público em educação pública de forma a atingir, no mínimo, o patamar de 7% (sete por cento) do Produto Interno Bruto - PIB do País no 5º (quinto) ano de vigência desta Lei e, no mínimo, o equivalente a 10% (dez por cento) do PIB ao final do decênio.

Pará de Minas

PARA ESTA META, NÃO HOUVE UM INDICADOR PRINCIPAL. ISSO PORQUE NÃO HOUVE DADOS DISPONÍVEIS DE INVESTIMENTO PÚBLICO EM EDUCAÇÃO APURADOS DE ACORDO COM O INSTITUÍDO PELO PNE, OU SEJA, NÃO HÁ UM INDICADOR QUE PERMITA ACOMPANHAR O CUMPRIMENTO DESTA META, APENAS INDICADORES AUXILIARES.

Não há com não falar do descumprimento da estratégia do CAQi, prevista na meta 20 para ter sido implantado em maio de 2016. Aprovado desde 2010, pelo Conselho Nacional de Educação, o CAQi implicaria em ampliar a complementação da União ao Fundeb dos atuais 0,2% do PIB, para cerca de 1% do PIB, primeiro passo para garantir condições básicas de qualidade para todas as escolas de educação básica do país. A boa notícia é que a complementação da União ao Fundeb escapa às restrições previstas na EC 95/2016 .

Há dois projetos iniciais, PLC 413/2014 e PLC 15/2011, cujo texto é do deputado Glauber Braga avança consideravelmente – sendo, inclusive, mais coerente com as deliberações da Conferência Nacional de Educação de 2014. A articulação federativa, o financiamento da educação e, principalmente, os conceitos de Custo Aluno-Qualidade Inicial (CAQi) e Custo Aluno-Qualidade foram bem incorporados – embora haja espaço para melhorias. Aliás, não existe no país qualquer outro trabalho que conceitualize o CAQi e mensure custos de insumos para a realização do processo de ensino-aprendizagem.

Apesar do pequeno avanço nessa tramitação, com o descumprimento das estratégias 20.6, 20.8, e 20.9 do Plano, há impacto de prejuízo na elaboração e implementação do SNE, que também deve incluir o sistema de financiamento da educação através do CAQi/CAQ.

Argumenta-se que através do novo Fundeb, a estratégia 20.9 poderá ser cumprida. Todavia, o Fundeb é apenas uma parte do financiamento para a educação e, hoje, sequer garante o CAQi. Embora o esforço da Campanha Nacional pelo Direito à Educação, da Undime, da Uncme, do Mieib, e da Fineduca para garantir o CAQi no novo Fundeb, ainda assim isso não representará o conjunto do sistema e da colaboração. Dessa forma, o Fundeb é, sim, um componente do SNE e do Regime de Colaboração, mas não o todo em matéria de educação básica e também não considera a educação superior (que também deve ser alvo do SNE).

Dentro deste contexto, registra-se também o fato do governo federal³² decidir vetar o artigo da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) que incluía entre as prioridades para 2018 o cumprimento das metas previstas pelo Plano Nacional de Educação (PNE). A LDO, que estabelece as metas e prioridades do governo para o ano seguinte e orienta a elaboração da lei orçamentária

32 Fonte: Acessada em 12/10/2018 <http://agenciabrasil.ebc.com.br/educacao/noticia/2017-08/ldo-retira-prioridade-para-cumprimento>



anual, foi sancionada em 09/08/2017, com vetos, pelo presidente Michel Temer. O presidente vetou um artigo que previa que a alocação de recursos na área de educação deveria ter por objetivo, no Projeto e na Lei Orçamentária de 2018, o cumprimento das metas previstas no PNE. A razão do veto foi que a medida restringiria a liberdade do Poder Executivo de alocar recursos para a implementação das políticas públicas e reduziria a flexibilidade na priorização das despesas discricionárias em caso de necessidade de ajustes previstos na Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), “colocando em risco o alcance da meta fiscal”.

A proposta negligencia a meta 20 do Plano Nacional de Educação (PNE), que estabelece a ampliação dos investimentos públicos na área até atingir o patamar de 10% do Produto Interno Bruto (PIB) em 2024. Dados de 2013 mostram que, hoje, o Estado garante 5,2% de seu PIB para o setor e, desde 2010, esse valor vem aumentando 0,1 ponto percentual por ano. Caso esse crescimento permaneça constante até o final de vigência do PNE, chegaríamos a 6,4% do PIB. Ou seja: para chegar à meta, a taxa média de crescimento de 2010 a 2013 deveria ser multiplicada por quatro, fazendo com que o Brasil cresça 0,4 ponto percentual a cada ano. Portanto, a possível aprovação da PEC 241 complicaria ainda mais um cenário problemático.

Descumprimento de dispositivos base para viabilização do PNE³³

Sobre a Estratégia 20.9 do PNE, Sistema Nacional de Educação – Apesar de o PLP 413/2014, que visa responder especificamente às disposições do artigo 23 da Constituição Federal e regulamentar o SENE, estar há dois anos em tramitação na Câmara dos Deputados, ele ainda não foi aprovado e, portanto, o Sistema Nacional de Educação não foi ainda estabelecido por lei específica.

O levantamento mostra ainda que, com o descumprimento do artigo 13, que prevê o estabelecimento do Sistema Nacional de Educação, e das estratégias 20.6, 20.7, 20.8, 20.9, 20.10 e 20.11 que dizem respeito à implementação do Custo Aluno-Qualidade Inicial (CAQi), regulamentação do Regime de Colaboração, e elaboração do Custo Aluno-Qualidade (CAQ), diversos outros dispositivos não puderam ser cumpridos.

“Isso acontece porque o Plano Nacional de Educação foi organizado como uma agenda progressiva. Isso significa que seus dispositivos estão dispostos em um cronograma de cumprimento, com tarefas distribuídas para cada um dos dez anos. Se uma tarefa agendada para 2015 não for feita, ela prejudica o cumprimento de outra agendada para 2016, que prejudica uma terceira programada para 2017 e assim por diante”, explicou Daniel Cara, coordenador geral da Campanha Nacional pelo Direito à Educação.

Fora do prazo e atrasando a agenda de cumprimento da Estratégia 20.6 do PNE, que determina o CAQi, foi publicada a Portaria nº 142, em 17 de março de 2016, instituindo a Comissão Interinstitucional para Implementação do CAQi-CAQ. A Campanha integrava esse colegiado, fruto de um longo processo de negociação realizado desde a tramitação do Plano Nacional de Educação 2014-2024. À época, a Campanha reafirmou sua disposição em colaborar com a definição de caminhos para o cumprimento integral e qualificado do PNE, porém, exigindo o cumprimento dos prazos do plano.

Contudo, no dia 15 de março de 2018, o governo Temer editou portaria que cria o Comitê

33 Parte do Dossiê SAM 2018 – Fonte: <http://semanadecaomundial.org/2018/2018/06/04/balanco-pne/> Acessado em 15/10/18



4º Relatório Anual da Avaliação do Plano Municipal de Educação de Pará de Minas - MG 2015-2025 - Versão Preliminar - Comissão Coordenadora/Executiva

152

Permanente de Avaliação de Custos da Educação Básica (CPACEB). No ato de criação desse órgão, o Ministério da Educação, liderado por Mendonça Filho, revogou a portaria MEC nº 142/2016.

A portaria MEC 142/2016 tinha como principal desafio analisar os caminhos para a implementação do Custo Aluno Qualidade-Inicial (CAQi) e contava com a presença da Campanha Nacional pelo Direito à Educação, criadora do mecanismo, e da Confederação dos Trabalhadores em Educação (CNTE), que representa todos os profissionais da educação básica pública. Já a portaria MEC 233/2018, que institui a CPACEB, não só exclui as duas entidades, como pretende, antes de tudo, avaliar a viabilidade de implementação dos mecanismos de financiamento da educação, sem quaisquer determinações de prazo – como ocorria no texto anterior. Ou seja, fica evidente que o objetivo é criar argumentos para não implementar instrumentos que deem condições de trabalho às educadoras e aos educadores e de aprendizagem às estudantes e aos estudantes.

EC 95/2016 e tendência de piora nos indicadores

Aliado a esse cenário de atraso no cumprimento das metas do PNE, o Brasil enfrenta nesse momento um grave período de depressão econômica, o qual tem ocasionado o descumprimento de metas nacionais e internacionais de educação, com subfinanciamento para a área, enfraquecimento das instâncias de participação e fragilização da democracia.

Uma preocupação trazida pela Semana de Ação Mundial 2018 – destinada a mobilizar a população em torno do monitoramento do Plano Nacional de Educação no Brasil – e que impacta decisivamente na implementação do PNE é a Emenda à Constituição 95 (oriunda da PEC 241-55/2016, do teto de gastos), aprovada de forma acelerada no final de 2016, que estabelece um novo regime tributário e determina que nenhum investimento em áreas sociais poderá exceder o reajuste inflacionário por 20 anos. O investimento de novos recursos na construção de escolas, pré-escolas, creches, para melhorar as universidades públicas, os estabelecimentos de ensino básico ou os salários dos professores está em risco. “Para que o Plano Nacional de Educação seja integralmente cumprido, ele deve ser colocado como prioridade. Diante desse contexto de escanteamento do PNE, nós temos reiterado a centralidade no Plano e incidido por um novo Fundeb”, afirmou Andressa Pellanda, coordenadora de políticas

Entretanto, o fato de o PNE estar atrasado no cumprimento de suas metas, não quer dizer que a solução seja reduzir ou revisar as metas, mas buscar meios de acelerar e cumpri-las nos próximos anos. Se o país conseguir elevar os níveis de governança e apresentar um projeto claro, diria até que mais parecido com o das metas econômicas – que traga detalhes não só objetivos educacionais, mas estratégias e prazos para cada meta -, não faltará dinheiro para a educação, nem mesmo sob a vigência da PEC 55(Proposta de Emenda à Constituição em 13/12/2016).

O PNE é, declaradamente, o reconhecimento da educação como um direito de cidadania. Seus objetivos e metas refletem as prioridades estabelecidas, ou seja, sua implementação exige expressivo investimento financeiro e mudanças na gestão de sistemas.

“O PNE deve ser uma discussão de todos, não só das áreas especializadas. Ele precisa ser discutido nas escolas, pelos alunos, pelos professores, pelas famílias, pela sociedade como um todo, porque o plano fala sobre a escolha que estamos fazendo para o futuro do nosso país”, assim como deve ser o Plano Municipal de Educação.



4º Relatório Anual da Avaliação do Plano Municipal de Educação de Pará de Minas – MG 2015-2025 – Versão Preliminar – Comissão Coordenadora/Executiva

153

Indicadores da Educação Básica da Localidade – Pará de Minas – MG 2007 a 2014				
Ano	Estabelecimentos	Matrículas	Docentes	Turmas
2007	60	23.197	935	937
2008	61	22.792	954	938
2009	56	22.475	932	929
2010	58	22.312	930	924
2011	58	22.241	885	909
2012	58	21.750	922	878
2013	59	21.222	1124	859
2014	58	21.137	1139	886

Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar/Preparação: Todos Pela Educação

Fonte: <http://www.observatoriodopne.org.br/metaspne/1-educacao-infantil/dossie-localidades> , acessado em 12/12/16

Estratégia 20.1 – Fontes de Financiamento

Garantir fontes de financiamentos permanente e sustentáveis para todos os níveis, etapas e modalidades da Educação Básica, observando-se as políticas de colaboração entre os entes federados, em especial as decorrentes do art.60 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias e do §1º do artigo 75 da Lei nº 9.394 de 20 de Dezembro de 1996, que tratam da capacidade de atendimento e do esforço fiscal de cada ente federado, com vistas a atender suas demandas educacionais à luz do padrão de qualidade nacional:

Existência de Fundo Municipal de Educação	
Ano	FME
2006	Não
2009	Não
2011	Não

Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar/Preparação: Todos Pela Educação

Fonte: <http://www.observatoriodopne.org.br/metaspne/1-educacao-infantil/dossie-localidades> , acessado em 12/12/16



4º Relatório Anual da Avaliação do Plano Municipal de Educação de Pará de Minas - MG 2015-2025 - Versão Preliminar - Comissão Coordenadora/Executiva

154

VINCULAÇÃO DOS RECURSOS DESTINADOS À EDUCAÇÃO NA REDE MUNICIPAL DE PARÁ DE MINAS – 2012/2017 ³⁴						
Vinculação	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Aplicação da receita de impostos e transferências em Manutenção e Desenvolvimento do Ensino(MDE) R\$	21.718.973,88	24.071.670,15	25.861.320,99	27.682.744,45	29.087.765,12	31.280.954,04
%Aplicação do Município	25,59	26,09	26,21	26,48	25,41	25,45
%Aplicação Obrigatória	Mínimo de 25%					
Aplicação das Receitas do Fundeb na remuneração dos Profissionais do Magistério.	14.107.991,47	17.277.948,51	18.747.476,38	19.357.204,18	18.134.216,06	20.566.472,02
%Aplicação do Município	79,54	80,85	84,85	84,74	69,41	74,73
% Aplicação Obrigatória	Mínimo de 60%					
Aplicação das Receitas do FUNDEB em despesas com MDE, excluída a remuneração do Magistério	3.372.680,17	4.091.676,73	3.401.335,03	3.485.263,56	6.732.636,35	6.292.770,30
%Aplicação do Município	19,02	19,15	15,36	15,26	25,77	22,87
% Aplicação Obrigatória	Máximo de 40%					

Fonte: Departamento Contábil da Prefeitura Municipal 10/2018



AMPLIAÇÃO DAS RESPONSABILIDADES EDUCACIONAIS RECENTES

- ✓ Implantação dos 09 anos na Educação Básica;
- ✓ Piso salarial Nacional;
- ✓ Carreira do Magistério;
- ✓ 1/3 de hora atividade para os professores(as);
- ✓ Educação Especial – Educação Inclusiva;
- ✓ Ampliação do Tempo Integral
- ✓ Limites de despesas com pessoal pela Lei de responsabilidade Fiscal;



4º Relatório Anual da Avaliação do Plano Municipal de Educação de Pará de Minas - MG 2015-2025 - Versão Preliminar - Comissão Coordenadora/Executiva

156

Receitas Vinculadas à Educação – Pará de Minas - MG³⁵

Quanto ao Cálculo dos 25% <input type="checkbox"/>	Receitas que entram no cálculo dos 25% de aplicação mínima em Manutenção e Desenvolvimento do Ensino (MDE) <input type="checkbox"/>			Receitas que não entram no cálculo dos 25% de aplicação mínima em Manutenção e Desenvolvimento do Ensino (MDE)		Total de Receitas Vinculadas à Educação (R\$)	
	Originárias do FUNDEB <input type="checkbox"/> (R\$)	Impostos Próprios <input type="checkbox"/> (R\$)	Outras Receitas <input type="checkbox"/> (R\$)	Salário-Educação <input type="checkbox"/> (R\$)	Outras Receitas destinadas à Educação <input type="checkbox"/> (R\$)		
	2011	12.165.516,61	3.844.421,71	3.323.082,10	1.173.744,12	1.033.381,67	21.540.146,21
	2012	13.305.841,46	4.036.484,18	3.583.429,99	1.421.274,02	1.014.629,49	23.361.659,14
	2013	14.334.346,52	4.828.366,25	3.902.783,13	1.563.127,72	1.712.723,95	26.341.347,57
	2014	15.209.474,27	5.300.581,53	4.150.138,22	1.788.196,43	2.196.886,84	28.645.277,29
	2015	15.749.560,35	6.013.500,76	4.369.932,04	2.061.165,31	1.853.707,16	30.047.865,62
	2016	17.454.186,57	6.110.555,95	4.774.427,53	1.965.771,02	1.522.551,90	31.827.492,97
	2017	12.803.841,03	4.919.105,94	3.200.961,93	1.370.921,26	977.731,71	23.272.561,87
	2017	7.405.710,94	2.548.920,44	1.851.428,46	744.537,64	389.031,85	12.939.629,33
	2017	15.577.947,12	5.862.532,10	3.894.488,87	1.693.900,68	1.234.686,00	28.263.554,77
	2017	10.345.181,39	3.794.566,90	2.586.296,52	1.052.570,88	673.748,96	18.452.364,65
	2017	18.548.661,97	6.677.151,69	5.058.638,12	2.013.930,79	1.485.546,00	33.783.928,57
	2017	4.422.669,25	687.904,41	1.105.667,66	428.507,24	96.923,26	6.741.671,82

³⁵Fonte: <http://simec.mec.gov.br/par3/par3.php?modulo=principal/planoTrabalho/acompanhamento&acao=A&aba=outros&inuid=3821> - Acessada em 04/12/2018

Agenda 2030



Objetivo 4. Educação de Qualidade:

“Assegurar a educação inclusiva e equitativa de quantidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos”.

Desde 2000, houve enorme progresso na promoção do acesso universal à educação primária para as crianças ao redor do mundo. Para além do foco na educação básica, todos os níveis de educação estão contemplados no objetivo de desenvolvimento sustentável 4, que enxerga como fundamental a promoção de uma educação inclusiva, igualitária e baseada nos princípios de direitos humanos e desenvolvimento sustentável. A promoção da capacitação e empoderamento dos indivíduos é o centro deste objetivo, que visa ampliar as oportunidades das pessoas mais vulneráveis no caminho do desenvolvimento.

Nesse sentido, este documento apresenta uma contextualização sobre a formulação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável focando no ODS 4 sobre educação e traça uma correlação com o Plano Nacional de Educação (PNE), buscando mapear a participação do Brasil na Agenda 2030 e os indicadores definidos para monitorá-los.

Discute ainda a atuação de organizações da sociedade civil, particularmente através das iniciativas realizadas no sentido de pressionar o governo Brasileiro para a criação de instituições no nível do Executivo e do Legislativo que possibilitem um acompanhamento sistemático, transparente e consequente sobre as ações adotadas pelo Brasil para o cumprimento dos ODS.



Metas do Objetivo 4

4.1 Até 2030, garantir que todas as meninas e meninos completem o ensino primário e secundário livre, equitativo e de qualidade, que conduza a resultados de aprendizagem relevantes e eficazes

4.2 Até 2030, garantir que todos os meninos e meninas tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira infância, cuidados e educação pré-escolar, de modo que estejam prontos para o ensino primário

4.3 Até 2030, assegurar a igualdade de acesso para todos os homens e mulheres à educação técnica, profissional e superior de qualidade, a preços acessíveis, incluindo universidade

4.4 Até 2030, aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham habilidades relevantes, inclusive competências técnicas e profissionais, para emprego, trabalho decente e empreendedorismo

4.5 Até 2030, eliminar as disparidades de gênero na educação e garantir a igualdade de acesso a todos os níveis de educação e formação profissional para os mais vulneráveis, incluindo as pessoas com deficiência, povos indígenas e as crianças em situação de vulnerabilidade

4.6 Até 2030, garantir que todos os jovens e uma substancial proporção dos adultos, homens e mulheres, estejam alfabetizados e tenham adquirido o conhecimento básico de matemática

4.7 Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não-violência, cidadania global, e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável

4.a Construir e melhorar instalações físicas para educação, apropriadas para crianças e sensíveis às deficiências e ao gênero e que proporcionem ambientes de aprendizagem seguros, não violentos, inclusivos e eficazes para todos

4.b Até 2020 substancialmente ampliar globalmente o número de bolsas de estudo disponíveis para os países em desenvolvimento, em particular, os países de menor desenvolvimento relativo, pequenos Estados insulares em desenvolvimento e os países africanos, para o ensino superior, incluindo programas de formação profissional, de tecnologia da informação e da comunicação, programas técnicos, de engenharia e científicos em países desenvolvidos e outros países em desenvolvimento

4.c Até 2030, substancialmente aumentar o contingente de professores qualificados, inclusive por meio da cooperação internacional para a formação de professores, nos países em desenvolvimento, especialmente os países de menor desenvolvimento relativo e pequenos Estados insulares em desenvolvimento

Ao cumprir as metas do PME, Pará de Minas contribui no cumprimento das metas da Agenda 2030.



Considerações Finais

No decorrer dos três anos da aprovação do PME de Pará de Minas, várias ações foram realizadas na área educacional, obtendo avanços para a qualificação do processo educacional bem como das políticas públicas.

Os desafios são muitos para consolidação efetiva das políticas públicas educacionais, principalmente no que se refere aos recursos financeiros, uma vez que estamos passando por períodos instáveis na economia e política do país e que a principal fonte de recurso da Educação, o FUNDEB está com previsão para sua reformulação e ainda não sabemos quais as diretrizes desse fundo.

Todavia podemos afirmar a partir da análise dos indicadores, que Pará de Minas obteve crescimento no atendimento em várias metas conforme cálculos estatísticos apresentados.

Diante das metas apresentadas e avaliadas através de dados e constatações via fontes oficiais pela equipe técnica e sistematizada pelo Fórum/Comissão Executiva do PME, tornou-se possível apontar algumas análises necessárias para um registro consciencioso e transparente.

Uma delas diz respeito à questão orçamentária. No contexto histórico de construção do Plano, a realidade econômica do país apresentava uma condição favorável quanto a investimentos significativos no campo da educação. Porém, a realidade vivida no contexto social, político e econômico do país durante o período acima analisado, passou por inúmeras crises financeiras e institucionais que fizeram com que os investimentos em Educação fossem revistos e repensados, exigindo mudanças drásticas na concretização de inúmeras metas do Plano. Tal quadro por si só justifica a não realização de algumas metas que, infelizmente, ficarão no papel.

Quanto aos dados aqui utilizados para demonstrar os avanços das metas, é relevante frisar que são carentes de maiores fontes oficiais e atuais. Diversos dados necessários para uma boa análise do quadro educacional ficaram por ser realizadas pela equipe técnica, pois não existem informações estatísticas sólidas e de fácil acesso que permitam um olhar sobre a realidade atual e seu progresso quanto o período de vigência do Plano. Por conta disso, a equipe técnica e comissão Executiva/Fórum, reitera a proposta de uma Nota Técnica, a fim de alterar o artigo 9º da Lei 5.791/15 Inciso III parágrafo 2º: Fica estabelecido, para efeitos do Caput deste artigo, “que as avaliações deste PME serão realizadas com periodicidade mínima de 01(um) ano contado da publicação desta Lei, para adequar ao Plano Decenal Nacional” solicita que sejam feitas as referidas mudanças, para: “que as avaliações deste PME serão realizadas com periodicidade mínima de 03(três) anos contado da publicação desta Lei, para adequar ao Plano Decenal Nacional”, para que se possa ter mais consistência nos dados educacionais oferecidos em sites oficiais.

Para realizar uma avaliação eficiente e próxima a realidade, é necessário um diagnóstico coeso e coerente formulado através de dados educacionais oficiais atualizados, o que tem sido uma tarefa quase impossível tanto para equipe técnica quanto para a comissão Executiva do PME, uma vez que os dados estatísticos educacionais disponibilizados nas redes oficiais, estão com variáveis muito desatualizadas, informações indisponíveis, como por exemplo, a situação atual de metas estratégias(estratégia 1.2 diferença da taxa de atendimento de crianças oriundas das famílias 25% mais ricas e 25% mais pobres(creche – importância da busca ativa), em alguns casos até sem indicadores, como por exemplo a Meta 08.



4º Relatório Anual da Avaliação do Plano Municipal de Educação de Pará de Minas - MG 2015-2025 - Versão Preliminar - Comissão Coordenadora/Executiva

160

Embora sem dados oficiais, ratificamos que a Comissão Executiva principalmente através de sua câmara pedagógica tem monitorado as ações para o cumprimento das metas do Plano Municipal de Educação com responsabilidade e empenho, pois acredita que todo o cumprimento de todas as metas dos Planos são impreteríveis.

Cabe destacar ainda, que é relevante registrar que, como o Plano Municipal de Educação é um Plano territorial, algumas metas não são de competência municipal. Outras, são compartilhadas com outras esferas. Isto dificulta a gerência e o cumprimento das metas, uma vez que não pode haver interferência direta nas demais autarquias. Outra consideração relevante se refere ao papel do Fórum Municipal de Educação – FME, que tem função indispensável no processo de monitoramento contínuo do Plano Municipal de Educação – PME, mas que devido aos prazos impostos, não consegue cumprir efetivamente o direito da sociedade civil participar da construção da educação do território.

Por fim, reitera-se a necessidade de uma metodologia concisa de articulações institucional entre os diversos níveis administrativos: municipal, estadual, federal e iniciativa privada para garantir que as metas enquanto território se concretizem.

A Comissão Coordenadora/Fórum e equipe Técnica, reitera que, o desafio da Comissão Executiva do PME e do Executivo Municipal será em responder às expectativas e especificidades da educação para atender à comunidade pará-minense nos próximos dez anos, de forma articulada com o PEE e o PNE, e em consonância com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de nº 9394/96, bem como com a Lei Orgânica do Município de Pará de Minas.

E para alcançar esse objetivo, a comissão executiva do PME de Pará de Minas, tem buscado com responsabilidade e participação, dentro do quadro avaliado acima, monitorar e avaliar o PME pois do resultado do monitoramento, que se alimenta a avaliação, ou seja, se as estratégias e as ações forem monitoradas, quando chegar à avaliação tem-se um resultado diferente.

Todas as metas foram monitoradas pelo Fórum/Comissão Executiva do PME, entretanto devido a falta de dados educacionais oficiais supracitados, foram avaliadas prioritariamente as apenas as seguintes metas de **curto prazo** de cumprimento, com os dados obtidos(oficiais e não oficiais), pela equipe técnica:

Na Meta 01 - Educação Infantil, trata do acesso à educação infantil nos dois indicadores : 1A referente ao atendimento de 4 e 5 anos e indicador 1B referente ao atendimento de 0 a 3 anos. No primeiro indicador a previsão trata da universalização do atendimento até 2016, e mesmo que os percentuais de atendimento e de matrículas tenham aumentado, não obteve índice de 100% deste indicador. No indicador 1B o grande desafio será atingir 50% até o final da vigência do plano em 2025. Nesse ciclo, o crescimento foi de 45% para 54,7%, ultrapassando a meta prevista em nível nacional que era de 50%.

Observamos que o diagnóstico também traz preocupação em conscientizar cada vez mais as famílias da importância e obrigatoriedade da frequência da criança em uma escola de educação infantil na faixa etária de (04 e 05 anos), o município tem oferta de matrículas maior que a demanda. Há também a necessidade do aumento do número de crianças a frequentar as instituições na faixa etária de (0 a 03 anos). Esta faixa etária é uma das maiores preocupações em nosso município por conta da grande procura por vagas nesta faixa etária. Várias ações serão consolidadas em 2018, como demonstra o relatório, como por exemplo: o município firmou Termo de Adesão com o Programa Busca Ativa em 2017, que poderá contribuir na universalização das matrículas nesta faixa etária de 4 a 5 anos.



4º Relatório Anual da Avaliação do Plano Municipal de Educação de Pará de Minas - MG 2015-2025 - Versão Preliminar - Comissão Coordenadora/Executiva

161

O PME propõe também em seu texto, através de objetivos e metas, que será possível criar ações para ampliar o atendimento na educação infantil e não só ampliar como qualificar. Ressaltamos aqui, que a educação é um direito de todos e, portanto não podemos estabelecer critérios de prioridade para determinada classe social, mas, observamos no plano que, a educação infantil deve atender a todas as classes sociais, porém a prioridade deverá atender aquelas crianças pertencentes às famílias de menor renda e vulnerabilidade social.

Na meta 2, trata-se do direito de acesso à educação da população dos 6 aos 14 anos, ou seja, para o Ensino Fundamental, dividida em dois indicadores: 2A que trata da universalização desse atendimento e 2 B que trata da conclusão desse etapa na idade recomendada. Em relação ao primeiro indicador, este acesso está praticamente universalizado com 98,4% de percentual nesta faixa etária frequentando a escola. Em relação ao indicador 2B, que tem previsão de 95% até 2025 o índice registrado é de 74,7% demonstrando as fragilidades em torno do sucesso das ações envolvendo esta faixa etária.

Na Meta 03, trata do ensino médio também se refere a universalização, é um grande desafio para o Município, pois segundo dados oficiais a taxa de escolarização se encontra em 47,6% e precisamos elevar até o final do período de vigência do PME, a taxa líquida de matrículas no ensino médio para 85%. Todavia, há de se observar um pequeno crescimento, mas crescente, nas matrículas desde a implantação do Plano. A Rede Estadual esteve empenhada na busca de alternativas para obter melhores resultados através de reformas estruturais e pedagógicas conforme prevê a legislação vigente. O município firmou Termo de Adesão com o Programa Busca Ativa que poderá elevar ainda mais a taxa de matrículas e abaixar o número de evadidos na faixa etária de 15 a 17 anos.

Nas Metas 08 e 09 - EJA, se o analfabetismo vem se constituindo um entrave ao desenvolvimento econômico e social e um impedimento ao exercício da cidadania, erradicá-lo por meio de ações governamentais com a participação da sociedade e pelo fortalecimento do regime de colaboração com a União e o Estado de Minas, constitui-se o objetivo desta proposta de Educação de Jovens e Adultos para o Plano Municipal de Pará de Minas.

A ação governamental para a redução do analfabetismo, conforme propõe o PNE será tanto sobre o número de analfabetos existentes quanto sobre as gerações futuras. Nesse sentido, a ação do poder público municipal deverá prever a oferta de vagas para o ensino fundamental e a articulação com o Governo Estadual para ampliar o atendimento do ensino médio e da educação profissional.

Ratifica-se aqui, que há 30 anos o CESEC presta serviços a sociedade para-minense e região, atendendo jovens, adultos e idosos, inclusive da capital, possibilitando a conclusão do Ensino Fundamental, Médio e curso profissionalizante como o PRONATEC. É de grande relevância e urgência a construção de uma sede própria, pois possibilitaria espaço adequado para oferecer atendimentos com melhor qualidade aos nossos alunos, conservação de mobiliários, materiais didáticos e documentos que com tantas mudanças de endereços correm o risco de danos. Garantir o direito de todos à escola assegurando condições a acessibilidade, espaço adequado para as apresentações culturais bem como as atividades diversificadas para que os jovens, adultos e idosos possam permanecer na escola e progredir em seus estudos obtendo uma educação de qualidade. A construção da sede própria ou concessão de um prédio público que esteja ocioso e que possa atender às necessidades do CESEC e da Banca Permanente de Avaliação se justifica pelo número de matrículas, pela quantidade de jovens e adultos acima de 15 anos que não concluíram o Ensino Fundamental e Médio e pela demanda de matrícula em curso profissionalizante como o



4º Relatório Anual da Avaliação do Plano Municipal de Educação de Pará de Minas - MG 2015-2025 - Versão Preliminar - Comissão Coordenadora/Executiva

162

PRONATEC.

Na **Meta 15** - Profissionais de Educação“ Garantir, em regime de colaboração entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, no prazo de 1 (um) ano de vigência deste PNE, política nacional de formação dos profissionais da educação de que tratam os incisos I, II e III do caput do art. 61 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, assegurado que todos os professores e as professoras da educação básica possuam formação específica de nível superior, obtida em curso de licenciatura na área de conhecimento em que atuam”, será necessário o acompanhamento do cumprimento desta meta em regime de colaboração com o Estado e Governo Federal, uma vez que é imprescindível uma política nacional de formação de professores, é essencial a necessária articulação entre a formação inicial, formação continuada e condições de trabalho, salário e carreira dos profissionais da educação e seja articulada ao Sistema Nacional de Educação, como determina o Plano Nacional de Educação.

Na **Meta 18**, Planos de Carreira, deixa-se ressaltado a necessidade da atualização do Plano de Carreira do Magistério em cumprimento à Lei 11.738/08 e demais demandas e o cumprimento, execução e monitoramento da adesão da elaboração do Plano de Carreira no sisplanodecarreira@mec.gov.br em caráter de urgência, via Secretaria Municipal de Educação, programa iniciado em 2017.



4º Relatório Anual da Avaliação do Plano Municipal de Educação de Pará de Minas - MG 2015-2025 - Versão Preliminar - Comissão Coordenadora/Executiva

163

A equipe técnica e Comissão Executiva /Fórum do PME, reitera que, apesar de toda conjuntura, acredita na responsabilidade de nossos políticos e gestores das respectivas esferas na execução de políticas públicas educacionais, pois não se pode deixar para o final de dez anos a constatação de que as metas não foram alcançadas, negligenciando direitos constitucionalmente consagrados e a possibilidade de desenvolvimento dos cidadãos, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. Os nossos resultados obtidos impactam diretamente os resultados alcançados no cumprimento das metas do PEE-MG e PNE. Cabe a todos os envolvidos envidar esforços para que os planos de educação cumpram suas finalidades, traduzindo suas diretrizes, metas e estratégias numa educação de qualidade social a todos os brasileiros.

Como vimos, algumas metas apontam fragilidades na leitura dos seus indicadores, em razão de não existirem dados atualizados pelos órgãos oficiais dificultando a análise dos resultados. Outras metas e estratégias fazem previsões que requerem esforços na busca de dados além da municipalidade, em especial, no que se refere aos dados estatísticos. O cruzamento de dados quantitativo populacional com atendimento educacional (municipal, estadual, federal, privada), dados orçamentários, de desenvolvimento de ações específicas para o alcance das metas, entre outros. Diante desse cenário, constata-se a necessidade de aprofundar as análises, a fim de elaborar propostas de ajustes na lei do PME, nas redações das metas e estratégias e nas propostas sólidas de ações para que, de fato, o PME seja exequível.

Cada pessoa envolvida no processo de monitoramento e avaliação do Plano Municipal de Educação contribuirá decisivamente para o desenvolvimento da educação do seu município, do seu estado e do país. Um processo cuidadoso e democrático que certamente resultará em uma consolidação capaz de representar os anseios e os esforços de toda a sociedade em torno dos avanços necessários à educação.

Pois, os planos decenais de educação são elementos centrais para a consolidação da democracia, da inclusão social e da garantia do direito à educação de qualidade para todas as pessoas. Se houver alinhamento das metas municipais às metas estaduais e nacionais, os planos cumprirão seu papel articulador dos sistemas e o PNE, resultado do esforço nacional, articulará o Sistema Nacional de Educação.

O desafio é grande, e o processo, que é coletivo, exigirá estudos monitoramento e avaliação e, fundamentalmente, disposição para compreender que todos fazemos parte de uma unidade nacional para que o país avance em qualidade com equidade para cada brasileiro.